



Análise Gerencial da Operação,  
Desempenho das Ações e dos ADRs  
e Demonstrações Contábeis 2008

Itaú Unibanco Holding S.A.



<b>Análise Gerencial da Operação</b>	2
<b>Desempenho das Ações e dos ADRs</b>	12
<b>Relatório da Administração</b>	18
<b>Administração e Diretoria</b>	26
<b>Demonstrações Contábeis</b>	30
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b>	39
<b>Parecer dos Auditores Independentes</b>	122
<b>Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria</b>	123
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>	126
<b>Glossário de Termos Estrangeiros</b>	127

## O ano de 2008

Em 3 de novembro de 2008, os controladores da Itaúsa e do Unibanco Holdings comunicaram ao mercado a unificação das operações financeiras dos bancos Itaú e Unibanco. Nascia então o Itaú Unibanco Banco Múltiplo, que se constitui em um marco na história do mercado financeiro nacional por ser o maior banco do Hemisfério Sul nesse início de século.

O Itaú Unibanco contava, em 31 de dezembro de 2008, com 108 mil colaboradores, um saldo total de ativos de R\$ 632.728 milhões, R\$ 271.938 milhões em operações de crédito, incluindo avais e fianças, e R\$ 600.381 milhões em recursos captados, evidenciando uma sólida situação financeira.

Ao longo do ano, o Itaú e o Unibanco estiveram focados no crescimento de suas áreas de negócio destinadas a clientes pessoa jurídica, com destaque para o atendimento à pequena e média empresa, o que contribuiu significativamente para a ampliação dos resultados.

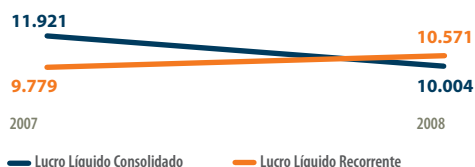
Adicionalmente, ao longo de 2008, as operações de financiamento de veículos, crédito imobiliário e de seguros, previdência e capitalização apresentaram expansão relevante, apoiadas em plataformas adequadas que deram suporte e sustentação a essas expansões. O Itaú Unibanco possui ainda uma sólida posição na área de cartões de crédito, decorrente dos esforços empreendidos pelas instituições ao longo dos últimos anos.

Assim, o Itaú Unibanco inicia o ano de 2009 em uma posição confortável para empreender os esforços necessários à integração de suas operações, sólido alicerce de futuras expansões, no Brasil e no exterior. Esta nova instituição está pronta para enfrentar os desafios dos novos tempos, agregando valores e atitudes que reafirmam seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a responsabilidade socioambiental e a conduta ética, base essencial para o desenvolvimento e sustentação a de novos negócios.

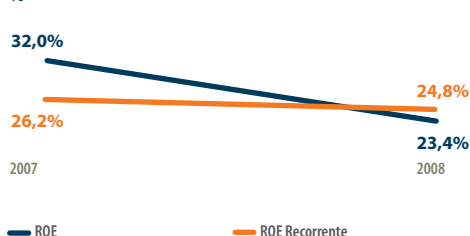
O Relatório de Análise Gerencial da Operação, que se segue, irá apresentar o resultado *pro forma* do Itaú Unibanco no ano de 2008, comparando-o com o lucro líquido obtido no ano anterior. Os saldos patrimoniais de 2008 decorrem da consolidação das empresas do Itaú Unibanco em 31 de dezembro, enquanto o resultado *pro forma* advém da soma

do resultado consolidado do quarto trimestre de 2008 com os resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nos nove primeiros meses de 2008. Em relação ao ano de 2007, o resultado *pro forma* e os saldos patrimoniais correspondem simplesmente à soma dos resultados e saldos patrimoniais obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período.

### Lucro Líquido Pro Forma (R\$ Milhões)



### Retorno Anualizado Sobre o Patrimônio Líquido Médio - ROE



Além disso, destacamos do lucro líquido *pro forma* os eventos não recorrentes dos resultados de 2008 e 2007, de forma a permitir melhor compreensão da formação do lucro líquido desses períodos.

	R\$ milhões	
	2008	2007
Lucro Líquido Pro Forma Recorrente	10.571	9.779
Efeitos Decorrentes da Associação Itaú Unibanco (incorporação de ações)	5.183	-
Equalização de Critérios Contábeis	(1.414)	-
Provisão para Gastos com Integração Itaú Unibanco	(888)	-
Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.089)	(443)
Efeitos da Adoção da Lei n.º 11.638	(136)	-
Provisão para Planos Econômicos	(174)	(206)
Alienação de Investimentos	233	3.201
Amortização de Ágios	(223)	-
Outros Efeitos não Recorrentes	(59)	(408)
Total de Efeitos não Recorrentes	(567)	2.143
<b>Lucro Líquido Pro forma</b>	<b>10.004</b>	<b>11.921</b>

Desconsiderando os eventos não recorrentes, apresentados anteriormente, alcançamos um lucro líquido recorrente consolidado de R\$ 10.571 milhões em 2008 ante R\$ 9.779 milhões no ano de 2007, o que corresponde a um acréscimo de 8,1% na comparação dos períodos. O saldo do patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 43.664 milhões em 31 de dezembro de 2008, com crescimento de 7,0% em relação ao ano de 2007. Na mesma data, o saldo total de ativos somou R\$ 632.728 milhões, com acréscimo de 42,4% em relação ao ano anterior.

O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROE) atingiu 24,8% em 2008 e o retorno recorrente anualizado sobre o ativo total médio (ROA) alcançou 2,0% no mesmo período. Durante o ano de 2008, mantivemos a performance financeira diferenciada que tem caracterizado nossa atuação nos últimos anos, garantindo a manutenção de uma trajetória de crescimento sustentado.

Diante do acirramento da crise econômico-financeira mundial nos últimos meses de 2008, ampliamos o saldo das provisões adicionais para créditos de liquidação duvidosa, totalizando R\$ 7.791 milhões. Para tanto, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para os anos de 2009 e 2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Apresentamos na tabela abaixo os *highlights* do período, com as principais informações e indicadores do Itaú Unibanco do anos de 2008 e 2007.

Highlights	2008	2007
Lucro Líquido <i>Pro Forma</i> Total (R\$ milhões)	10.004	11.921
Lucro Líquido <i>Pro Forma</i> Recorrente (R\$ milhões)	10.571	9.779
Lucro Líquido por Ação <sup>(1)</sup> (R\$)	2,44	2,91
Lucro Líquido Recorrente por Ação <sup>(1)</sup> (R\$)	2,58	2,39
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio <sup>(2)</sup>	23,4%	32,0%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio <sup>(2)</sup>	24,8%	26,2%
Índice de Eficiência	48,7%	49,8%

	31-Dez-08	31-Dez-07
Ativos Totais (R\$ milhões)	632.728	444.473
Operações de Crédito <sup>(3)</sup> (R\$ milhões)	271.938	202.896
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (R\$ milhões)	282.708	188.496
Patrimônio Líquido Final (R\$ milhões)	43.664	40.806

1. Calculado considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação.
2. O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio.
3. Inclui avais e fianças.

## Demonstração de Resultado Gerencial *Pro Forma*

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir que flutuações na taxa de câmbio causem impactos no resultado. Para atingirmos esse objetivo, neutralizamos o risco cambial dos investimentos, valendo-se de instrumentos financeiros derivativos e passamos a remunerá-los em reais (R\$). Em nossa estratégia de *hedge* consideramos ainda os efeitos fiscais incidentes: quer os relativos à não tributação (ou dedutibilidade) da variação cambial em momentos de apreciação (ou depreciação) do real diante das demais moedas estrangeiras, quer os decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos utilizados. Nos períodos em que a variação da paridade entre o real e as moedas estrangeiras é expressiva, verifica-se significativo impacto em diversas linhas das demonstrações contábeis, com destaque para as receitas e despesas financeiras. Em razão disso, passamos a divulgar a Demonstração do Resultado Gerencial, que destaca o impacto da variação cambial sobre os investimentos de capital no exterior e os efeitos decorrentes do *hedge* dessas posições. A Demonstração do Resultado Gerencial é obtida a partir de uma série de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Em particular, a margem financeira gerencial sofre dois ajustes em relação à margem financeira contábil: (i) os efeitos da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual está distribuída em várias linhas na demonstração do resultado contábil; e (ii) os efeitos

fiscais do *hedge* desses investimentos, os quais estão considerados nas linhas de despesas tributárias e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido na demonstração do resultado contábil.

Além disso, subdividimos a margem financeira gerencial em dois componentes: a margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes e a margem financeira gerencial das operações realizadas com o mercado. A margem das operações realizadas com clientes engloba fundamentalmente as operações bancárias que envolvem nosso relacionamento com clientes, por meio da oferta de produtos e serviços financeiros. A margem das operações realizadas com o mercado se caracteriza por operações impessoais realizadas no mercado financeiro. Segregamos, ainda, a margem financeira das operações realizadas com o mercado em dois componentes distintos, de forma a permitir uma análise mais detalhada. São eles: a margem financeira da tesouraria e a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior. O quadro abaixo apresenta a apuração da margem financeira gerencial da administração do risco cambial dos investimentos no exterior.

Em 2008, verificamos o impacto da desvalorização do real frente a moedas estrangeiras, contribuindo para a ampliação do saldo total das operações quando comparado ao ano de 2007, uma vez que uma significativa parcela das nossas operações é denominada ou indexada a moedas estrangeiras. Assim, no ano tivemos uma depreciação de 31,5% do real em relação ao dólar norte-americano, enquanto em 2007, o real valorizou 17,2% em relação à mesma moeda.

### Margem Financeira Gerencial da Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior

R\$ milhões

	2008				2007			
	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido	Saldo Inicial	Resultado Bruto	Efeito Fiscal	Resultado Líquido
Investimentos de Capital no Exterior (A)	14.142				11.512			
Variação Cambial de Investimentos de Capital no Exterior (B)		4.874		4.874		(2.085)		(2.085)
Efeito Administração de Risco Cambial de Investimentos no Exterior (C) = (D) + (E)		(7.037)	3.974	(3.063)		4.459	(1.230)	3.228
Posição Ativa em DI (D)	14.142	1.552		1.552	11.512	1.147		1.147
Posição Passiva em Moeda Estrangeira (E)	(23.102)	(8.589)	3.974	(4.615)	(18.599)	3.313	(1.230)	2.082
<b>Margem Financeira Gerencial da Administração do Risco Cambial dos Investimentos no Exterior (F) = (B) + (C)</b>		<b>(2.163)</b>	<b>3.974</b>	<b>1.810</b>		<b>2.374</b>	<b>(1.230)</b>	<b>1.143</b>

### Índices Macroeconômicos

	31/Dez/08	31/Dez/07
Risco País (EMBI)	429	233
CDI - Taxa do Ano	12,4%	11,8%
Dólar (Var. Anual)	31,9%	-17,2%
Dólar (Cotação em R\$)	2,3370	1,7713
IGP-M - Taxa do Ano	9,8%	7,8%
Poupança - Taxa do Ano	7,9%	7,7%

**Demonstração de Resultado Gerencial Pro Forma**
*R\$ milhões*

2008	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Pro Forma	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	31.268	79	(55)	4.698	35.990
• Margem Financeira com Clientes	32.629	79	-	-	32.708
• Margem Financeira com o Mercado	(1.361)	-	(55)	4.698	3.282
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.778)	5.008	51	-	(9.720)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.344)	5.008	51	-	(11.286)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.566	-	-	-	1.566
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	16.490	5.087	(4)	4.698	26.270
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14.495)	4.974	11	(401)	(9.911)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	14.479	-	(12)	-	14.467
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.952	265	(0)	-	2.216
Despesas não Decorrentes de Juros	(30.115)	5.360	214	-	(24.541)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(2.985)	-	8	(401)	(3.378)
Resultado de Participações em Coligadas	376	0	(183)	-	194
Outras Receitas Operacionais	1.798	(651)	(16)	-	1.131
Resultado Operacional	1.995	10.061	7	4.297	16.359
Resultado não Operacional	300	(279)	(4)	-	17
Resultado antes da Tributação e Participações	2.293	9.783	2	4.297	16.375
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.603	(9.215)	9	(4.297)	(3.900)
Participações no Lucro	(1.372)	-	-	-	(1.372)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(522)	-	(11)	-	(533)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.004</b>	<b>567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.571</b>

2007	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Pro Forma	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	30.834	124	108	(1.093)	29.973
• Margem Financeira com Clientes	26.843	124	-	-	26.968
• Margem Financeira com o Mercado	3.991	-	108	(1.093)	3.006
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.407)	400	(13)	-	(7.020)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.718)	400	(13)	-	(8.331)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.311	-	0	-	1.311
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	23.427	524	96	(1.093)	22.954
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(8.286)	501	40	153	(7.592)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	14.217	-	(1)	-	14.216
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.964	-	-	-	1.964
Despesas não Decorrentes de Juros	(22.301)	501	(11)	-	(21.813)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(3.107)	-	(0)	153	(2.954)
Resultado de Participações em Coligadas	322	-	52	-	374
Outras Receitas Operacionais	622	-	(0)	-	622
Resultado Operacional	15.141	1.025	135	(940)	15.362
Resultado não Operacional	2.863	(2.877)	3	-	(10)
Resultado antes da Tributação e Participações	18.006	(1.852)	139	(940)	15.352
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.510)	659	(8)	940	(3.919)
Participações no Lucro	(1.304)	-	-	-	(1.304)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(118)	(102)	(131)	-	(351)
Resultado de eventos não recorrentes – Unibanco	848	(848)	-	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.921</b>	<b>(2.143)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.779</b>

**Balanco Patrimonial Pro Forma Consolidado**

R\$ milhões

ATIVO	Variação			
	31-Dez-08	31-Dez-07	dez/08- dez/07	%
Circulante e Realizável a Longo Prazo	622.570	435.181	187.389	43,1%
Disponibilidades	15.847	8.718	7.129	81,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	124.546	94.457	30.089	31,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	138.344	87.311	51.033	58,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	14.268	24.615	(10.347)	-42,0%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	241.043	176.002	65.041	37,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(19.972)	(10.911)	(9.061)	83,1%
Outros Ativos	108.495	54.988	53.507	97,3%
Carteira de Câmbio	51.829	23.286	28.543	122,6%
Outros	56.666	31.702	24.964	78,7%
Permanente	10.158	9.292	866	9,3%
Investimentos	2.258	1.994	264	13,2%
Imobilizado de Uso	4.057	3.073	984	32,0%
Intangível	3.843	4.225	(382)	-9,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>632.728</b>	<b>444.473</b>	<b>188.255</b>	<b>42,4%</b>

PASSIVO	Variação			
	31-Dez-08	31-Dez-07	dez/08- dez/07	%
Circulante e Exigível a Longo Prazo	586.315	399.482	186.832	46,8%
Depósitos	206.189	127.235	78.955	62,1%
Depósitos à Vista	28.071	38.413	(10.342)	-26,9%
Depósitos de Poupança	39.296	38.496	800	2,1%
Depósitos Interfinanceiros	2.921	2.765	156	5,6%
Depósitos a Prazo	135.901	47.561	88.340	185,7%
Captações no Mercado Aberto	124.358	91.813	32.545	35,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.596	12.972	6.624	51,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.008	2.620	388	14,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	42.636	33.137	9.500	28,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	14.807	7.778	7.029	90,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	41.574	34.888	6.686	19,2%
Outras Obrigações	134.145	89.040	45.106	50,7%
Carteira de Câmbio	50.761	21.933	28.828	131,4%
Dívida Subordinada	22.465	17.132	5.332	31,1%
Diversos	60.920	49.974	10.945	21,9%
Resultados de Exercícios Futuros	231	130	101	77,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.519	4.054	(1.535)	-37,9%
Patrimônio Líquido da Controladora	43.664	40.806	2.858	7,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>632.728</b>	<b>444.473</b>	<b>188.255</b>	<b>42,4%</b>

Depósitos	206.189	127.235	78.955	62,1%
Ativos sob Administração (AUM)	258.252	266.399	(8.147)	-3,1%
<b>Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)</b>	<b>464.441</b>	<b>393.634</b>	<b>70.808</b>	<b>18,0%</b>

## Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma

R\$ milhões

	Variação			
	2008	2007	2008 - 2007	%
Margem Financeira Gerencial	35.990	29.973	6.016	20,1%
• Margem Financeira com Clientes	32.708	26.968	5.740	21,3%
• Margem Financeira com o Mercado	3.282	3.006	276	9,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.720)	(7.020)	(2.700)	38,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.286)	(8.331)	(2.955)	35,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.566	1.311	255	19,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.270	22.954	3.316	14,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.911)	(7.592)	(2.320)	30,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	14.467	14.216	251	1,8%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	2.216	1.964	252	12,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(24.541)	(21.813)	(2.728)	12,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(3.378)	(2.954)	(424)	14,4%
Resultado de Participações em Coligadas	194	374	(180)	-48,1%
Outras Receitas Operacionais	1.131	622	509	81,8%
Resultado Operacional	16.359	15.362	997	6,5%
Resultado não Operacional	17	(10)	27	-260,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	16.375	15.352	1.024	6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.900)	(3.918)	18	-0,5%
Participações no Lucro	(1.372)	(1.304)	(68)	5,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(533)	(351)	(182)	51,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>10.571</b>	<b>9.779</b>	<b>792</b>	<b>8,1%</b>
Número de Ações em Circulação - em milhares	4.096.634	4.096.634		
Valor Patrimonial por Ação - R\$	10,66	10,87	(0,21)	-1,9%
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$	2,58	2,39	0,19	8,1%

## Operações de Crédito

Em 2008, a expansão do saldo da carteira de empréstimos e financiamentos constituiu-se em um dos principais elementos responsáveis pelo desempenho de nossas operações.

A ampliação da oferta de crédito para os diversos segmentos de mercado em que atuamos fez com que o saldo da carteira de empréstimos e financiamentos, incluindo os avais e fianças, atingisse R\$ 271.938 milhões ao final de 2008, o que representa um crescimento de 34,0% em relação ao saldo do ano anterior.

Durante o ano de 2008, o Itaú e o Unibanco concentraram esforços na ampliação da base de clientes pessoa jurídica, resultando em um acréscimo de 41,9% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorre do constante desenvolvimento de produtos e serviços voltados ao atendimento das necessidades específicas dos clientes pessoa jurídica, sendo que o foco nesses clientes deve manter-se nos próximos exercícios.

As operações de crédito voltadas para as micro, pequenas e médias empresas destacaram-se com acréscimo de 43,2% sobre o saldo da carteira no ano de 2007, enquanto a carteira de crédito das grandes empresas cresceu 41,2% na comparação dos períodos.

A parcela da carteira de crédito destinada a clientes pessoa física teve como grande destaque a expansão das operações de financiamento de veículos, as quais tiveram acréscimo de 35,8% em relação ao ano anterior. Durante o ano, foi mantida a ênfase comercial dada a essas operações, valendo-se das ágeis estruturas desenvolvidas para as plataformas de atendimento do segmento.

O crescimento de 19,4% das operações de cartão de crédito em relação ao período anterior evidencia o crescente processo de popularização desse produto como instrumento de pagamento e financiamento.

Já a carteira de crédito pessoal cresceu 8,8% em relação ao ano anterior, indicando a adoção de políticas de crédito mais restritivas, capazes de fazer frente ao aumento do risco associado a um contexto econômico adverso. As operações de créditos direcionados tiveram aumento de 21,8% na comparação dos exercícios, fundamentalmente em razão da expansão de 41,2% no saldo das operações de crédito imobiliário.

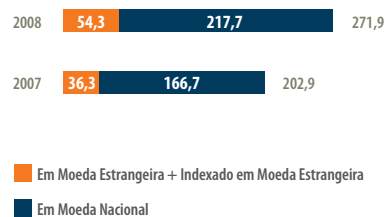
Por fim, observamos ainda o acréscimo de 34,1% no volume das operações de crédito na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai durante o ano de 2008, evidenciando o impacto da variação cambial sobre o valor de ativos denominados ou indexados a moedas estrangeiras, bem como as significativas oportunidades comerciais existentes nos demais países em que mantemos unidades operacionais.

### Carteira de Crédito\*

	R\$ milhões		
	31-Dez-08	31-Dez-07	Dez/08 – Dez/07
Pessoas Físicas	93.173	74.966	24,3%
Cartão de Crédito	23.638	19.792	19,4%
Crédito Pessoal	21.681	19.929	8,8%
Veículos	47.854	35.245	35,8%
Empréstimos Empresas	153.465	108.168	41,9%
Grandes	100.849	71.414	41,2%
Micro, Peq. e Médias	52.616	36.755	43,2%
Créditos Direcionados	11.898	9.771	21,8%
Crédito Rural	5.654	5.349	5,7%
Crédito Imobiliário	6.244	4.423	41,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	13.402	9.991	34,1%
<b>Total</b>	<b>271.938</b>	<b>202.896</b>	<b>34,0%</b>

\* Inclui avais e fianças

### Carteira de Crédito\* (R\$ Milhões)



\* Inclui avais e fianças

## Margem Financeira

### Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

	2008			2007		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Tx. (a.a.)
Operações Bancárias Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	40.786	5.049	12,4%	36.836	4.353	11,8%
Operações Bancárias Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)	270.605	27.659	10,2%	196.444	22.615	11,5%
Margem Financeira Gerencial com Clientes (C = A+B)	311.392	32.708	10,5%	233.279	26.967	11,6%
Margem Financeira como Mercado (Adm. do Risco Cambial) (D)	14.604	1.600	11,0%	9.676	1.143	11,8%
Net Interest Margin (E = C+D)	325.995	34.307	10,5%	242.955	28.110	11,6%
Margem Financeira da Tesouraria (F)		1.683			1.863	
Margem Financeira (G = E+F)		35.990			29.973	
Margem Financeira (G = E+F)		35.990			29.973	

Durante o ano de 2008, o Itaú Unibanco obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 35.990 milhões, o que corresponde a um acréscimo de 20,1% em relação ao ano anterior.

A margem financeira gerencial obtida a partir de operações com clientes somou R\$ 32.708 milhões, representando um aumento de 21,3% em comparação com o ano de 2007. Este acréscimo decorre fundamentalmente da ampliação da carteira de empréstimos e financiamentos, tanto para clientes pessoa física quanto pessoa jurídica, com a simultânea alteração do *mix* de produtos e clientes, privilegiando as operações capazes de oferecer melhor relação entre risco e retorno.

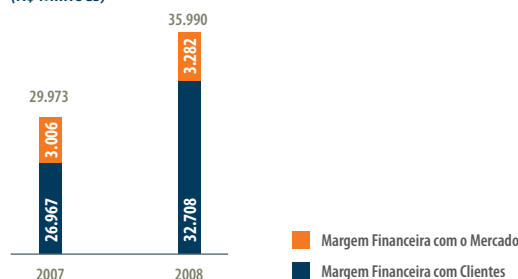
A taxa das operações bancárias sensíveis à variação na taxa de juros atingiu 12,4% a.a. em 2008 ante 11,8% a.a. em 2007. Essa elevação decorre da atuação por parte do Banco Central sobre a taxa básica de juros, uma vez que durante os primeiros meses do ano observou-se a deterioração das expectativas de inflação causada por um cenário econômico de forte crescimento dos níveis de atividade e preços, em diversos setores. Entretanto, com o acirramento da crise econômico-financeira mundial no último trimestre de 2008, verificou-se uma rápida mudança das expectativas econômicas, abrindo espaço para a redução da taxa básica de juros a partir daí. A margem financeira das operações bancárias sensíveis à variação na taxa de juros apresentou aumento de 16,0% em relação a 2007, refletindo a elevação da taxa de juros, bem como o aumento de 10,7% no saldo médio dessas operações.

Em relação à taxa obtida com as operações bancárias sensíveis a *spread*, observamos declínio, passando de 11,5% a.a. em 2007 para 10,2% a.a. em igual período de 2008. A mudança do *mix* da carteira de crédito e o aumento de nossa liquidez foram os principais fatores que levaram a essa queda.

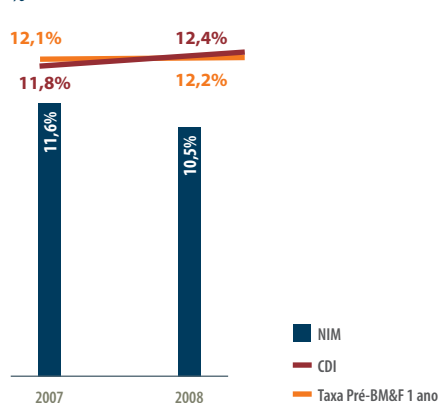
Entre 2008 e 2007, o volume médio das operações sensíveis a *spread* cresceu 37,8%, impulsionado pela expansão das operações de crédito. Em consequência dos fatores descritos acima, observamos um aumento de 22,3% na nossa margem financeira gerencial vinculada a essas operações, a qual atingiu R\$ 27.659 milhões em 2008.

A margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior - que corresponde fundamentalmente à remuneração pela taxa do CDI do capital aplicado nestes investimentos - apresentou aumento de 40,0% em relação ao ano anterior, associado à elevação da taxa básica de juros e ao acréscimo de 50,9% no volume de investimentos no exterior.

#### Evolução da Margem Financeira Gerencial (R\$ Milhões)



#### NIM x Selic %



Assim, com a conjunção dos diversos fatores descritos acima, a taxa da margem financeira gerencial (*net interest margin*) situou-se em 10,5% em 2008 ante 11,6% em 2007.

Em relação à margem financeira da tesouraria, observamos um decréscimo de 9,7% em relação ao ano anterior, totalizando R\$1.683 milhões.

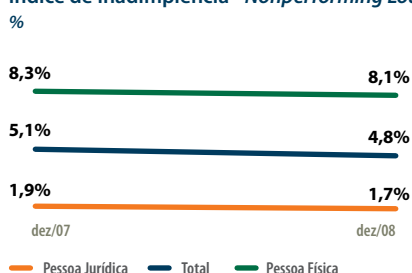
## Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As despesas associadas à assunção de risco de crédito atingiram R\$ 9.720 milhões em 2008, com acréscimo de 38,5% em relação às incorridas em 2007. As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa somaram R\$ 11.286 milhões, com aumento de 35,5% em comparação com o ano anterior. Por outro lado, as receitas com a recuperação de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo totalizaram R\$ 1.566 milhões em 2008, o que equivale a um acréscimo de 19,4% em relação a 2007, resultado da intensificação dos esforços de cobrança empreendidos ao longo do ano.

O principal fator responsável pelo aumento das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a expansão de 34,0% do saldo da carteira de empréstimos e financiamentos. Além disso, observamos também reclassificações de *risk ratings* de grandes empresas, bem como o impacto da desaceleração da atividade econômica no risco das carteiras das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física no final do ano, fruto da crise no cenário econômico mundial.

Nossos modelos de gerenciamento do risco de crédito estão em constante desenvolvimento, auxiliando o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos pela alta administração. A análise do comportamento de diferentes *clusters* de clientes tem possibilitado a intensificação do relacionamento com aqueles que possuem baixo perfil de risco, permitindo assim a conjunção da forte expansão do volume da carteira com o controle dos índices de inadimplência. Assim, nosso índice de inadimplência situou-se em 4,8% em dezembro de 2008 ante uma taxa de 5,1% na mesma data de 2007.

### Índice de Inadimplência - *Nonperforming Loans*



O Itaú Unibanco constituía provisão adicional ao mínimo requerido pela autoridade monetária, tendo como base a perspectiva de que o nível de reservas deveria ter a robustez necessária para absorver eventuais aumentos de inadimplência revelados por cenários históricos de perda incorrida em situações de stress. No ano de 2008, considerando o cenário econômico de crise e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para operações de crédito, incorporando uma parcela referente aos riscos de cenário mais pessimista para os anos de 2009 e 2010, sem precedente quando comparado com os cenários históricos observados no passado recente. Assim, o saldo total de provisão adicional atingiu R\$ 7.791 milhões em 31 de dezembro de 2008, enquanto que em 2007 esse saldo era de R\$ 2.150 milhões.

### Índice de Cobertura



O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 60 dias. O aumento de 37 pontos percentuais em relação a 2007 decorre basicamente da constituição de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa, incorporando uma parcela referente aos riscos de cenário mais pessimista para os anos de 2009 e 2010, sem precedente quando comparado com os cenários históricos observados no passado recente.

## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias atingiram R\$ 14.467 milhões em 2008, com aumento de 1,8% em relação a 2007. Os principais fatores responsáveis por esse acréscimo foram a expansão na base de cartões de crédito e o crescimento da base de clientes correntistas. As receitas com cartões de crédito apresentaram aumento de 11,9% no período e a sua expansão decorre do intenso foco do Itaú Unibanco nesse produto, além da crescente utilização dos cartões como meio de pagamento em transações comerciais. Já o crescimento da base de clientes correntistas elevou as receitas com serviços de conta-corrente, pela utilização do pacote maxiconta, e as receitas com serviços de recebimento. A introdução pelo Banco Central do Brasil de alterações na cobrança de tarifas por serviços essenciais, a partir de maio de 2008, juntamente com a adoção de uma política de fidelização de clientes diante do acirramento da concorrência, foram os principais fatores responsáveis pelo fato do crescimento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias ter sido menos significativo no ano de 2008 do que no ano de 2007.

### Receita de Serviços (R\$ Milhões)



## Despesas não Decorrentes de Juros

Durante o ano de 2008, mantivemos as ações destinadas à promoção do crescimento orgânico de nossas operações, com destaque para a ampliação da rede de atendimento. Assim, o total de agências bancárias foi acrescido em 190 unidades, correspondendo a um aumento de 5,1% em relação a 2007. Além disso, tivemos um acréscimo de 1,1 milhão de clientes cadastrados para utilização do Internet Banking, o que evidencia incremento ocorrido em nossas atividades operacionais. O número total de funcionários do

conglomerado cresceu com a incorporação de 7.074 novos colaboradores à nossa força de trabalho. Esses fatores contribuíram para a elevação de 12,5% das despesas não decorrentes de juros no ano de 2008, as quais totalizaram R\$ 24.541 milhões.

No entanto, apesar desse crescimento, a constante preocupação com a manutenção de elevados níveis de produtividade fez com que o nosso índice de eficiência atingisse 48,7% em 2008, com evolução de 1,1 ponto percentual em relação a 2007. Da mesma forma, observamos evolução positiva do indicador de performance representado pela divisão das despesas não decorrentes de juros sobre o total de ativos, o qual atingiu 4,6% em 2008 ante 5,4% em 2007.

### Despesas não Decorrentes de Juros (R\$ Milhões)

2008 **24.541**

2007 **21.813**

### Índice de Eficiência %

2008 **48,7%**

2007 **49,8%**

## Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias de ISS, PIS e Cofins atingiram R\$ 3.378 milhões, com acréscimo de 14,4% em relação ao ano anterior, principalmente em função de PIS e Cofins incidentes sobre receita de juros sobre capital próprio distribuídos pelas empresas do conglomerado, bem como pelo crescimento de resultados operacionais.

## Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa líquida de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido somou R\$ 3.900 milhões em 2008, representando redução de 0,5% em relação ao ano anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito, tendo em vista que a Administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – Consif.

### Índice de Eficiência

R\$ milhões

	2008	2007	%
Despesas não Decorrentes de Juros (A)	(24.541)	(21.813)	12,5%
Receitas (B)	50.426	43.821	15,1%
Margem Financeira Gerencial	35.990	29.973	20,1%
Receita de Serviços	14.467	14.216	1,8%
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.216	1.964	12,8%
Despesas Tributárias com ISS, PIS e COFINS	(3.378)	(2.954)	14,4%
Outras Receitas Operacionais	1.131	622	81,8%
Índice de Eficiência (A/B)	48,7%	49,8%	1,1 p.p

### Tributos

R\$ milhões

	2008	2007	%
- PIS/Cofins	(2.889)	(2.495)	15,8
- ISS	(489)	(459)	6,5
Subtotal	(3.378)	(2.954)	14,4
- IR/CSLL	(3.900)	(3.918)	(0,5)
Total	(7.278)	(6.872)	5,9

## Unificação dos Códigos de Negociação

A associação Itaú e Unibanco foi aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, e aprovada pelo Banco Central do Brasil em 18 de fevereiro de 2009. Com isso, o Banco Itaú Holding Financeira S.A. deixou de existir e, junto com o Grupo Unibanco, passou a ser chamado Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., um banco brasileiro com o compromisso, a solidez e a capacidade econômica de transformá-lo em um agente importante para o desenvolvimento das empresas nacionais e do país.

Com isso, destacamos:

- A) Em 31 de março de 2009, ocorreu a substituição das ações do Unibanco Holdings S.A. e Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., por ações do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;
- B) Assim, os acionistas do Unibanco, e agora acionistas do Itaú Unibanco, passaram a ser remunerados de acordo com a política de dividendos da nova organização, ou seja, por meio de pagamentos de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) mensais e complementares que vierem a ser declarados pelo Itaú Unibanco, a partir da data base de 28 de novembro de 2008, inclusive.

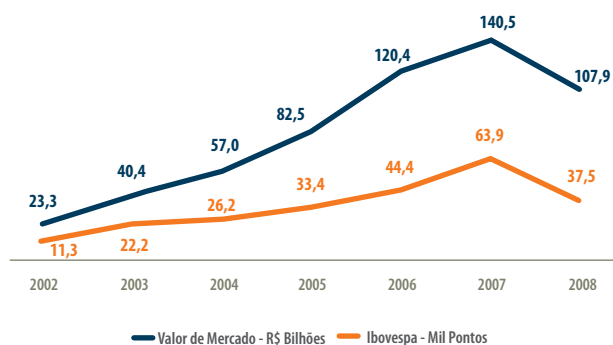
## Desempenho das Ações e dos ADRs em Bolsas de Valores

As ações do Itaú Unibanco são negociadas nas seguintes bolsas de valores: São Paulo BM&FBOVESPA,; Nova Iorque (NYSE); e Buenos Aires (BCBA). Os certificados negociados em Nova Iorque e Buenos Aires são lastreados em ações preferenciais.

A capitalização de mercado, o aumento significativo da liquidez das ações e o lançamento de produtos/serviços diferenciados para o mercado de capitais, entre outras iniciativas, refletem a preocupação com a criação de valor para nossos acionistas e rentabilidade sustentável.

O valor de mercado do Itaú Unibanco atingiu R\$ 107,9 bilhões em dezembro de 2008, consolidando sua posição entre as 15 maiores instituições financeiras do mundo, com capacidade de competir no cenário internacional com os grandes bancos mundiais, afirmando nosso foco na criação de valor ao acionista. O valor de mercado das ações preferenciais (PN) correspondia, no término do ano passado, a aproximadamente 2,4 vezes seu valor patrimonial.

Valor de Mercado(\*) x Índice Ibovespa



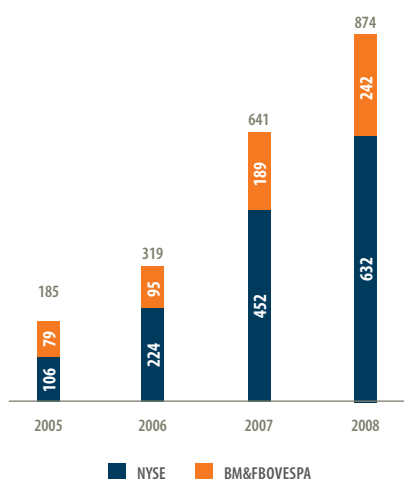
\* Cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

## Performance das Ações

Apesar da volatilidade do mercado de capitais durante o ano de 2008, as ações do Itaú e do Unibanco tiveram desempenho superior aos principais índices da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo – BM&FBOVESPA:

Ações e Índices		Oscilação em 2008
Itaú	Ação ON - ITAU3	-37,5%
	Ação PN - ITAU4	-28,3%
Unibanco	Ação ON - UBBR3	-31,6%
	Ação PN - UBBR4	-25,6%
	Unit - UBBR11	-40,0%
Índices	Ibovespa	-41,2%
	Ibrx-50	-43,1%
	ISE	-41,1%
	IGC	-45,6%

## Volume Financeiro Médio Diário Negociado R\$ milhões (\*)



(\*) Calculado utilizando-se de conversão diária de dólar (US\$) para real (R\$).

## Participação nos índices de mercado

A presença em índices de mercado é um fator importante para as companhias abertas. Muitos gestores de fundos e carteiras utilizam esses indicadores como parâmetro na escolha de ações ou investem exclusivamente em carteiras formadas por papéis que compõem determinado índice. As ações do Itaú Unibanco participam de vários índices nos mercados nacional e internacional, tais como:

Brasil:

- Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo, composto pelas ações que representam 80% do volume da bolsa);
- IBX-100 (Índice das cem ações mais negociadas na Bovespa);
- IBX-50 (Índice das cinquenta ações mais negociadas na Bovespa);
- IGC (Índice de Governança Corporativa);
- ITAG (Índice de empresas com Tag Along diferenciado para acionistas minoritários);
- ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial).

Exterior:

- Dow Jones Sustainability World Index (Índice das empresas mais sólidas, éticas e sustentáveis que negociam ações na NYSE);
- BNY Composite (Índice do Bank of New York Mellon de todas as empresas que negociam ADRs nos Estados Unidos);
- BNY Latin America 35 ADR (Índice composto pelos 35 ADRs mais negociados de empresas domiciliadas na América Latina);
- BNY Latin America (Índice de todas as companhias da América Latina que negociam ADRs nos EUA);

- BNY Brazil (Índice de todas as empresas brasileiras que negociam ADRs);
- BNY Emerging Markets (Índice de todas as companhias abertas sediadas em países emergentes que negociam ADRs);
- BNY Emerging Markets 50 (Índice composto pelas cinquenta companhias abertas com maior volume de ADRs negociados e sediadas em países emergentes);
- BNY BRIC Select (Índice das empresas que mais negociam ADRs com sede nos países Brasil, Rússia, Índia e China);
- BNY BRIC Select Canadian (Índice das empresas que mais negociam ADRs com sede nos países Brasil, Rússia, Índia e China voltado para clientes canadenses e monitorado de acordo com o exchange rate canadense);
- BNY International 100 (Índice das cem maiores empresas que negociam ADRs);
- S&P Latin America;
- Global 1200 Financial Sector;
- S&P ADR Index.

## Histórico de Eventos

### Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Data	Tipo de evento	Efeito
30/05/2008	Bonificação	1 nova ação para cada 4 ações possuídas
28/09/2007	Desdobramento	1 nova ação para cada 1 ação possuída
30/09/2005	Desdobramento	9 ações para cada 1 ação possuída
19/10/2004	Grupamento	Cada 1.000 ações foram substituídas por 1 ação
14/09/1999	Desdobramento	9 ações para cada 1 ação possuída
03/11/1993	Bonificação	1 nova ação para cada 1 ação possuída
26/06/1989	Bonificação	1 nova ação para cada 2 ações possuídas
22/12/1988	Bonificação	1 nova ação para cada 2 ações possuídas
04/04/1988	Bonificação	1 nova ação para cada 1 ação possuída
30/11/1987	Bonificação	1 nova ação para cada 2 ações possuídas
23/03/1987	Bonificação	1 nova ação para cada 2 ações possuídas
27/10/1986	Bonificação	1 nova ação para cada 4 ações possuídas
10/03/1986	Bonificação	1 nova ação para cada 1 ação possuída

### Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Data	Tipo de evento	Efeito
29/06/2006	Bonificação	1 nova ação para cada 1 possuída
30/04/2004	Grupamento	Cada 100 ações foram substituídas por uma ação
30/04/1996	Desdobramento	Cada ação foi substituída por 2 novas ações
10/06/1994	Desdobramento	Cada ação foi substituída por 2 novas ações
22/03/1993	Bonificação	1 nova ação para cada 1 possuída
27/04/1992	Bonificação	1 nova ação para cada 1 possuída
19/04/1991	Bonificação	1 nova ação para cada 1 possuída
6/4/1988	Bonificação	2 novas ações para cada 1 possuída

## Política de Relações com Investidores

A área de Relações com Investidores tem como principais públicos estratégicos: os acionistas, analistas e profissionais de investimentos, mídia especializada em finanças e os acadêmicos que estudam o mercado financeiro e de capitais.

O objetivo principal da área de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. é agregar valor aos nossos acionistas. Para isso, a área desenvolve um trabalho contínuo que inclui planejamento estratégico, implantação coordenada, acompanhamento permanente, avaliações e feedback.

Nossa política de relações com investidores é fornecer subsídios que sejam suficientes para a decisão de investir em ações do Itaú Unibanco, por meio da divulgação de informações com transparência, tempestividade, acessibilidade e qualidade. Respeitando sempre os princípios legais e éticos, buscamos consolidar e manter a imagem de liderança e inovação do Itaú Unibanco junto ao Mercado de Capitais.

O sistema de atendimento aos nossos públicos estratégicos é realizado por: reuniões públicas, reuniões com grupos de investidores no Brasil e no exterior, Fale Conosco, atendimento por telefone e fax, além dos nossos canais de informações regulares, tais como, Relatório Anual (impresso e online), Relatório de Resultados Trimestrais, envio de e-mail e disponibilização no website de comunicados e fatos relevantes, informativos à imprensa, website de RI, nosso CRM (*Customer Relationship Management*), o informativo aos acionistas, distribuído trimestralmente a todos os nossos acionistas e também aos interessados que se cadastram pelo website de RI para recebê-lo.

Em sintonia com a estratégia da organização e por meio do contato permanente com a alta administração e com as várias áreas e empresas da instituição, a área de Relações com Investidores acompanha os principais acontecimentos do Banco, e também o impacto que os cenários brasileiro e internacional podem exercer no seu desempenho.

## Política de Governança Corporativa

Em 5 de maio de 2008, foi aprovada a Política de Governança Corporativa do Itaú Holding, adotada para o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. Essa Política:

- Tem como objetivo refletir as estruturas existentes na Companhia para a proteção dos interesses dos acionistas e do mercado, balizadores da gestão da Companhia;
- Faz remissões ao Estatuto Social, aos Regimentos Internos do Conselho de Administração e demais órgãos estatutários e Comitês, ao Código de Ética Corporativo e outros regulamentos internos do Itaú Unibanco, além do conceito de Conselheiro Independente.

## Ciclo APIMEC

O Itaú Unibanco tem o compromisso de fornecer informações claras, exatas, acessíveis, abrangentes, tempestivas e equitativas sobre suas estratégias, resultados e perspectivas de suas operações. Desde 1999, o Itaú promove reuniões públicas Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), nas quais temos a oportunidade de apresentar em detalhes a performance da Companhia, sua estratégia de criação de valor e perspectivas para o futuro.

Em 2008 o Itaú encerrou o ano com um total de 16 reuniões, demonstrando o compromisso das duas instituições com a disseminação da cultura do mercado de capitais no Brasil, e o Unibanco realizou 5 reuniões Apimec.

A primeira reunião conjunta Itaú Unibanco foi realizada na cidade de São Paulo, no dia 9 de dezembro. O evento contou com a presença de mais de 640 participantes e foi transmitido ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês e espanhol.

## Informativo para Assembleia Geral de Acionistas

O Itaú Unibanco foi uma das primeiras empresas nacionais de capital aberto a confeccionar material (em português, inglês e espanhol) para a Assembleia Geral de Acionistas. Entre os assuntos abordados neste material estão o detalhamento do assunto a ser abordado no dia da Assembleia e a proposta da Administração.

O objetivo desta ação é aumentar a transparência, bem como reforçar o relacionamento com os acionistas e confirmar o compromisso voluntário da companhia com este público.

Denominado "Informações Adicionais sobre a Assembleia Geral", o material é distribuído com antecedência e possibilita o posicionamento antecipado dos acionistas do Itaú Unibanco sobre os assuntos pertinentes à Assembleia.

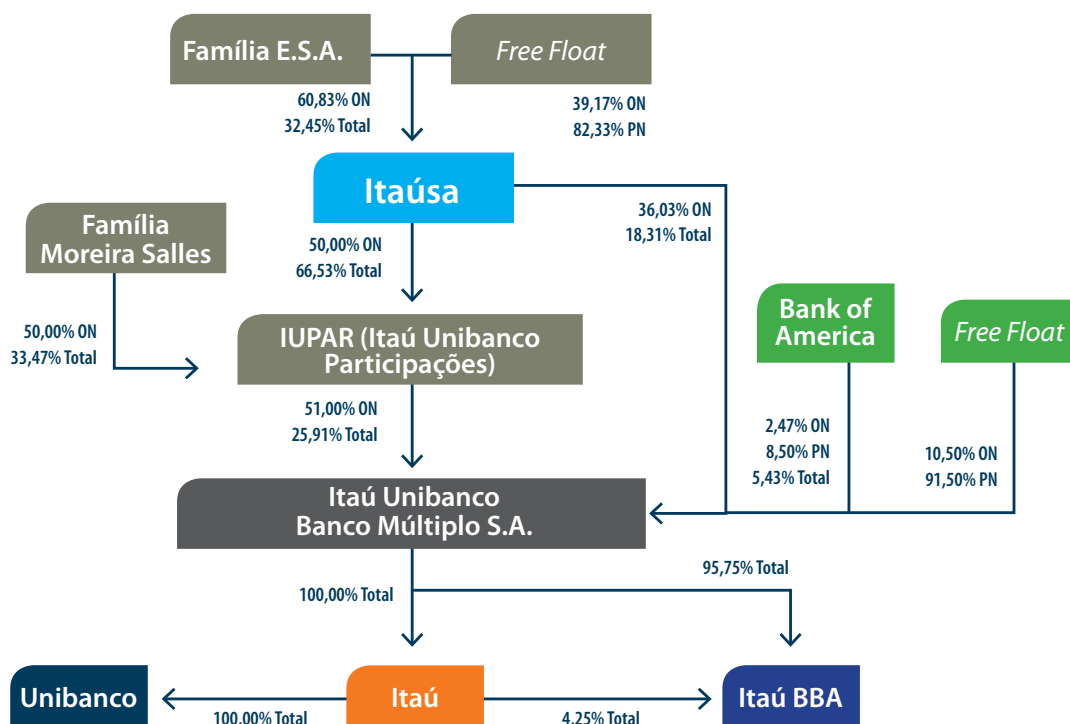
### Distribuição Acionária (em quantidade de ações)

Ações Ordinárias	2.081.169
Ações Preferenciais	2.074.227
<b>Total de Ações</b>	<b>4.155.396</b>
Ações Ordinárias (Controladores)	1.824.625
Ações Preferenciais (Controladores)	13.213
<b>Total de Ações com Controladores/Administradores</b>	<b>1.837.838</b>
Ações Ordinárias em Tesouraria	0
Ações Preferenciais em Tesouraria	58.763
<b>Total de Ações em Tesouraria</b>	<b>58.763</b>
Ações Ordinárias em Circulação	256.544
Ações Preferenciais em Circulação	2.002.250
<b>Total de Ações em Circulação</b>	<b>2.258.794</b>

## Estrutura Acionária

O principal objetivo da gestão de nossa estrutura societária é a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

Abaixo apresentamos uma síntese de nossa atual estrutura societária:



## Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao exercício de 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

## A criação do Itaú Unibanco

No dia 3 de novembro de 2008, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação para a unificação das operações financeiras dos dois bancos. Foi o início formal da construção do maior conglomerado do Hemisfério Sul, com valor de mercado que o situa entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo. Trata-se de uma instituição financeira com plena capacidade de participar do novo cenário competitivo global. O resultado dessa associação é um banco de capital nacional, com o compromisso, a solidez, a vocação e a capacidade econômica para se transformar num parceiro vital para o desenvolvimento das empresas brasileiras, aqui e no exterior. Com forte presença internacional – já cobrindo com suas operações de banco comercial todos os países do Mercosul –, a instituição terá a agilidade necessária para aumentar a presença do Brasil no cenário internacional.

O novo banco consolida-se em um cenário que encontra o Brasil e o seu sistema financeiro em situação privilegiada, com enormes possibilidades de melhorar ainda mais a sua posição relativa no cenário global. Nessa etapa de crescimento sustentável do País, ganham importância movimentos, como este, de fortalecimento das grandes empresas nacionais, a exemplo do que vem ocorrendo em outros setores da economia, ampliando continuamente a capacidade competitiva.

Amadurecido ao longo de 15 meses de diálogo, o Itaú Unibanco nasce a partir de uma forte identidade de valores e visão convergente de futuro. Por isso, os controladores da Itaúsa e Unibanco decidiram constituir uma *holding* com modelo de governança compartilhada.

O conglomerado resultante da associação apresenta escala, expertise e forte base de capital, que o capacitam a reforçar sensivelmente a oferta de crédito ao mercado, correspondendo às expectativas de saudável e vigorosa resposta às demandas de empresas e pessoas físicas.

Para efeito de dimensão de seu potencial, o Itaú Unibanco será a empresa brasileira com maior capitalização de mercado.

## Ambiente econômico e setor bancário

O mercado financeiro global passa por um momento único, de grande transformação com diversos reflexos no Brasil.

Os primeiros efeitos foram sentidos por aqui em agosto de 2008, com o início de um processo de forte desvalorização do real frente ao dólar e a continuidade do movimento de correção na bolsa de valores que já tinha começado no primeiro semestre. A situação se agravou em setembro com a retração do mercado de crédito mundial. A escassez das linhas externas de financiamento levou as empresas brasileiras com presença internacional a buscar crédito no mercado local. A oferta de crédito, mantida pelos grandes bancos brasileiros, refletiu os efeitos dessa nova demanda, da sadia preservação da liquidez e de previsível aumento da inadimplência. A conjugação dos diferentes fatores, particularmente os de origem externa provocou uma redução no nível de expansão da economia brasileira.

A integração das operações Itaú e Unibanco ocorre em ambiente favorável, criado pela própria crise externa, que oferece oportunidades para uma Organização ainda mais forte e competitiva. A associação está alinhada ao movimento de consolidação global das instituições financeiras, que reflete a permanente busca por operações mais sólidas e aptas à competição, bem como mais preparadas para garantir a oferta de crédito e a solidez do próprio sistema. No Brasil, o cenário competitivo seguiu a mesma tendência desde a aquisição do Banco Real pelo Santander, em 2007, e, no final de 2008, da Nossa Caixa e do Banco Votorantim pelo Banco do Brasil.

A expectativa é que 2009 seja um ano desafiador, em razão do desaquecimento da economia mundial, com menos crescimento econômico, aumento do desemprego, redução do poder aquisitivo da população e consequente redução dos investimentos das empresas e da demanda por crédito individual e corporativo. O Brasil, porém, sofrerá menos com a crise do que as principais economias mundiais, por contar com um sistema financeiro sólido e com sistemas de supervisão e regulação diferenciados, possibilidade que, por si só, deverá abrir novas perspectivas.

## Itaú Unibanco

Apresentamos os principais resultados do Itaú Unibanco em 2008. Tendo em vista a associação que formou o Itaú Unibanco no final do exercício de 2008 e buscando fornecer um melhor entendimento da evolução de ativos, passivos e de resultados da nova instituição, apresentamos os principais indicadores financeiros do Itaú Unibanco *Pro Forma*, considerando as informações do Unibanco relativas aos exercícios de 2008 e 2007.

As informações do Itaú Unibanco *Pro Forma* apresentadas a seguir não representam o que poderia ter ocorrido se a operação de incorporação de ações tivesse acontecido anteriormente, bem como não correspondem às demonstrações contábeis do Itaú Unibanco e nem indicam resultados futuros.

	2008	2007	Evolução (%)
<b>Resultados - R\$ milhões <sup>(1)</sup></b>			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	33.110	32.672	1,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.339)	(8.318)	36,3
Receitas de Serviços e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	16.373	15.778	3,8
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(24.191)	(21.271)	13,7
Lucro Líquido Recorrente	10.571	9.779	8,1
Lucro Líquido	10.005	11.921	(16,1)
<b>Resultados por Ação - R\$</b>			
Lucro Líquido Recorrente <sup>(2)</sup>	2,58	2,39	8,1
Lucro Líquido <sup>(2)</sup>	2,44	2,91	(16,1)
Valor Patrimonial <sup>(2)</sup>	10,66	9,96	7,0
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos (líquido)	0,88	0,85	3,1
Preço da Ação PN <sup>(3)</sup>	26,35	37,01	(28,8)
Capitalização de Mercado - R\$ milhões <sup>(3)</sup>	107.946	140.534	(23,2)
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões</b>			
Ativos Totais	632.728	444.473	42,4
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	271.938	203.141	33,9
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	806.350	644.747	25,1
Dívidas Subordinadas	22.465	17.132	31,1
Patrimônio Líquido	43.664	40.806	7,0
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	66.766	53.537	24,7
<b>Índices Financeiros (%)</b>			
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	24,8%	26,2%	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	23,4%	32,0%	
Retorno sobre o Ativo Médio	1,9%	3,1%	
Índice de Eficiência <sup>(4)</sup>	48,7%	49,8%	
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	16,1%	18,7%	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	39,6%	23,8%	

1. Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

2. Calculado com base na quantidade de ações de dez/08 (4.097 milhões).

3. Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

4. Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

As demonstrações contábeis completas e o relatório de análise gerencial da operação do Itaú Unibanco, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco ([www.itaunibancori.com.br](http://www.itaunibancori.com.br)). As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008 do Itaú Unibanco consideram as informações patrimoniais e de resultado do Unibanco a partir de 1º de outubro de 2008.

## Desempenho nos negócios

A associação abriu a possibilidade do Itaú Unibanco ganhar escala e competitividade, aumentar a capacidade de concessão de crédito e proporcionar um atendimento ainda mais amplo aos clientes. Um dos benefícios mais perceptíveis da associação é a ampliação da conveniência para o cliente em função da maior quantidade de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos à sua disposição. A capilaridade desta rede aumentará ainda mais a comodidade e praticidade do dia a dia dos clientes, desempenhando também um importante papel na inclusão bancária.

Para dimensionar o novo banco, a seguir os principais resultados de 2008.

O total de ativos consolidado do novo banco era de R\$ 632.728 milhões em 31 de dezembro de 2008, o maior entre os conglomerados financeiros privados do Hemisfério Sul.

O lucro líquido no ano de 2008 foi de R\$ 10.004 milhões, com rentabilidade de 23,4% sobre o patrimônio líquido médio (32,0% no ano de 2007). O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou em 2008 impostos e contribuições próprios de R\$ 9.827 milhões. O Banco também reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 8.376 milhões.

O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 43.664 milhões ao final de dezembro de 2008. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 271.938 milhões, com crescimento de 33,9% quando comparado a 31 de dezembro de 2007. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 93.173 milhões. Por sua vez, o segmento de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 52.616 milhões e o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 100.849 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 806.350 milhões, com crescimento de 25,1% quando comparado a 31 de dezembro de 2007. O Índice de Basileia foi de 16,1% ao final de dezembro, com base no consolidado operacional.

No ano, dentro de critérios prudenciais adotados pela administração, foram constituídas provisões adicionais para operações de crédito no montante de R\$ 4.664 milhões, considerando o ambiente econômico atual e as incertezas a ele relacionadas e incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

O desempenho das ações foi afetado pela crise financeira internacional e pela queda das Bolsas de Valores no mundo todo. Desta forma, as ações preferenciais do Itaú Holding desvalorizaram 28,8% quando comparadas às cotações de 31 de dezembro de 2007. Por sua vez, as ações preferenciais do Unibanco desvalorizaram 25,5%, enquanto o Ibovespa desvalorizou 41,3%. O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco era de R\$ 107.946 milhões no final de dezembro.

A rede de atendimento do Itaú Unibanco manteve seu crescimento orgânico em 2008. Ao final de 2008, o Itaú Unibanco contava com mais de 4,8 mil agências e postos de atendimento bancário. Em 29 de janeiro de 2009, a rede de caixas eletrônicos do Itaú e Unibanco foi integrada, permitindo seu uso por clientes dos dois bancos.

No segmento de cartões de crédito, o Itaú Unibanco possui uma sólida posição em emissão e faturamento, refletindo o crescimento das duas instituições nesse mercado nos últimos anos. Com a união dos negócios Itaucard, Hipercard, Redecard e Unicard, a base de cartões de crédito atingiu mais de 47 milhões de cartões ao final de 2008.

O volume de crédito ao consumidor concedido em 2008 também cresceu por meio das operações das empresas de crédito ao consumidor do Itaú e Unibanco. Outras operações de destaque foram a de veículos e de crédito imobiliário. Em 2008, o saldo da carteira de veículos do Itaú Unibanco, no Brasil, atingiu R\$ 47.854 milhões. No mercado imobiliário, as operações do Itaú Unibanco, agora unidas, são complementares e representavam uma carteira de crédito de R\$ 6.244 milhões em 31 de dezembro de 2008.

Em 2008, o Itaú Unibanco amplia sua capacidade de atuação no mercado de seguros, com prêmios de R\$ 7.110 milhões, e em previdência, com contribuições de R\$ 7.837 milhões. Em outubro, o Unibanco comprou a participação de 50% que o American International Group (AIG) detinha em sua seguradora por US\$ 805 milhões, encerrando 11 anos de uma das mais bem sucedidas história de parceria no mercado de seguros. As operações de captação de planos de capitalização do Itaú Unibanco atingiram R\$ 1.700 milhões em 2008. Já as provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 41.574 milhões em dezembro de 2008.

Em 2008, a área Corporate do Itaú Unibanco participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 20,1 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 2,0 bilhões. Em renda variável atuou como coordenador e *bookrunner* de oferta pública inicial e subsequentes que totalizaram R\$ 31,8 bilhões.

## O Caminho da Integração

Integrar para crescer. Com essa visão, o novo banco pretende oferecer aos clientes o que o Itaú e o Unibanco têm de melhor, incorporando as práticas destacadas de cada instituição, independentemente de sua origem. A proposta é manter todas as parcerias existentes, preservando as mesmas condições atualmente vigentes e proporcionando ainda mais benefícios aos clientes e demais públicos de relacionamento.

Entre os benefícios que virão desta integração, o novo banco será capaz de expandir a oferta de crédito, ampliar a gama de produtos e serviços, valorizar o trabalho de seus colaboradores e assegurar a solidez do nosso sistema financeiro.

O esforço prioritário do Itaú Unibanco é consolidar a integração de seus diversos negócios, presentes em todos os segmentos da atividade financeira, reforçando a presença do novo banco no mercado e mantendo a visão positiva da

expansão dos negócios. O objetivo é aumentar a atuação no Brasil, competir no mercado internacional, apoiar o crescimento das operações de crédito e gerar ganho de escala em todos os segmentos de clientes.

O processo de união entre as instituições é liderado pelo Comitê Superior de Integração, que tem como grandes metas assegurar uma transição tranquila e transparente, garantir a continuidade dos negócios conduzidos por Itaú e Unibanco e discutir novas oportunidades. O Comitê supervisiona as atividades de 19 frentes de trabalho, criadas em novembro de 2008 para mapear processos e identificar as melhores práticas de cada instituição. Os resultados obtidos por esses grupos de trabalho subsidiarão a construção de um novo modelo de negócios para cada uma das diversas áreas de atuação do Itaú Unibanco. As frentes contam com o apoio de consultorias externas, que atuam como facilitadores nessa etapa de transição.

Em dezembro de 2008, as frentes de trabalho apresentaram suas primeiras análises. O Comitê já identificou a complementaridade de alguns modelos de negócios e novas oportunidades mercadológicas. A integração total de todas as operações e negócios deve ser concluída em dois ou três anos.

## Pessoas

O Itaú Unibanco reúne uma excelente equipe de profissionais e não medirá esforços na retenção dos talentos, condição fundamental para sustentar o crescimento futuro. As políticas e práticas de gestão de pessoas se basearão no respeito ao ser humano, na promoção da diversidade, no desenvolvimento de competências e no alinhamento dos colaboradores à cultura do novo banco.

O Itaú Unibanco contava com mais de 108 mil colaboradores ao final de 2008. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 8.117 milhões no ano. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 1.360 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 130 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

A agilidade e a transparência na comunicação aos colaboradores também é uma marca da união das duas operações. Para garantir que os colaboradores estivessem constantemente informados a respeito dos principais acontecimentos do processo de associação, foi criado um *hotsite* específico, no qual as equipes das duas organizações podem se informar, esclarecer dúvidas, fazer perguntas, opinar por meio de um canal interativo e acompanhar todas as informações internas e externas publicadas sobre a associação.

Os profissionais do Itaú Unibanco também receberam uma edição histórica das publicações internas Itaú Notícias e Revista Unibanco. A revista apresenta a trajetória das duas empresas, além de um perfil do novo banco, o papel dos colaboradores no sucesso da integração, os desafios e as expectativas. O compromisso com a informação deu origem ainda ao Boletim de Integração, canal de comunicação que complementa os canais eletrônicos, e aborda temas como a interação entre as equipes e as novas estruturas da instituição.

## Sustentabilidade

O Itaú Unibanco, ao somar valores e atitudes das instituições que lhe deram origem, fortalece seus compromissos com a boa governança corporativa, o respeito aos direitos humanos, a responsabilidade socioambiental e a conduta ética. A associação aumenta também a responsabilidade do maior banco do Hemisfério Sul em liderar o setor financeiro mundial na promoção do desenvolvimento sustentável por meio de seus serviços, processos, produtos e relacionamentos.

O novo banco também herda das instituições que lhe deram origem a tradição de estar alinhado às melhores práticas de governança corporativa e prestação de contas do mercado. Ao longo de suas trajetórias, Itaú e Unibanco estabeleceram políticas corporativas, estruturas de gestão e procedimentos de transparência que visam garantir imparcialidade nas tomadas de decisões e rapidez na capacidade de reação às mudanças de cenário. O mercado reconhece esses esforços de diversas maneiras, entre as quais a inclusão dos papéis de ambas as instituições no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), em 2008. Desde 1999, o Itaú figura no Dow Jones Sustainability Index (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York.

De forma convergente, o Itaú Unibanco dará continuidade aos compromissos assumidos com a sociedade. O Itaú e o Unibanco são signatários dos Princípios do Equador desde 2004 e aplicam, desde então, critérios socioambientais na concessão de crédito para pessoas jurídicas. Como integrantes do grupo de empresas que aderiram ao Pacto Global, o Itaú e o Unibanco adotam, em suas práticas de negócios, dez princípios básicos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção.

Merece destaque, também, a participação do Itaú Unibanco em outras importantes iniciativas setoriais e multissetoriais, como o Carbon Disclosure Project e o Greenhouse Gas Protocol, que visam à diminuição da emissão dos gases de efeito estufa. Já o Fórum Latino-Americano sobre Finanças

Sustentáveis (LASFF) e a UNEP-Finance Initiative, promovem discussões sobre o papel do setor financeiro na promoção da sustentabilidade. A Unibanco Asset Management (UAM) aderiu, em julho de 2008, ao PRI - Principles for Responsible Investment. Foi a primeira grande gestora de fundos de investimentos do Brasil a aderir aos princípios desenvolvidos por um grupo de investidores institucionais de 12 países em conjunto com o ex-secretário geral das Nações Unidas, Kofi Annan.

## Investimentos sociais e culturais

Historicamente, Itaú e Unibanco sempre mantiveram o compromisso de apoiar o País no desenvolvimento das comunidades em que está presente. No dia a dia dos bancos, esse compromisso se materializa nos investimentos sociais e em cultura realizados por seus institutos e fundações.

Itaú e Unibanco têm longo histórico de apoio a projetos sociais e culturais e, unidos, poderão trazer muito mais benefícios para a sociedade. No campo social, o Instituto Unibanco e a Fundação Itaú Social atuam com o foco em educação, que é o principal pilar de desenvolvimento do país. Já o Instituto Itaú Cultural tem a missão de democratizar o acesso à cultura. Em 2008, os investimentos sociais e culturais do Itaú e do Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 159 milhões.

As organizações, que atuam de forma autônoma, também possuem estratégias de operação semelhantes, estabelecendo parcerias com governos e entidades da sociedade civil para ampliar o alcance de suas iniciativas e contribuir com as políticas públicas de educação. Entre os vários projetos da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco, destacam-se a “Olimpíada da Língua Portuguesa” e o “Entre Jovens”.

A Fundação Itaú Social criou, em 2002, o Escrevendo o Futuro, um programa de capacitação de professores e alunos para a leitura e a escrita que, em 2008, foi transformado em política pública de educação do governo federal e passou a fazer parte do Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC), batizado como “Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro”. A edição de 2008 contou com a participação de seis milhões de alunos do Ensino Fundamental, 55 mil escolas e de 202 mil professores.

A educação integral é uma estratégia de formação que ultrapassa as fronteiras das escolas e leva em conta a ampliação de repertório e do conhecimento a partir da circulação dos alunos por diversos espaços e comunidades. Pioneiro desde 1995, o Itaú se dedica ao tema provocando discussões a respeito da implementação da proposta como uma política pública educacional. Em 2008, essas atividades foram amplamente discutidas durante o Seminário Nacional de Educação Integral e em encontros regionais com representantes do segmento educacional de todo o Brasil.

O Instituto Unibanco, por sua vez, também busca disseminar na área social tecnologias que contribuam para tornar mais efetivas as políticas públicas. O projeto Entre Jovens, criado em 2005 e desenvolvido em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, capacita estudantes universitários para se tornarem tutores e ajudarem a preparar os alunos do Ensino Médio com deficiências de aprendizagem.

O Instituto Unibanco também apoiou o 1º Fórum de Debates sobre a Lei da Aprendizagem, promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Uma das mais importantes conquistas foi a aprovação pelo Conselho da carga horária de quatro horas diárias para os aprendizes. A decisão demonstra a importância de uma jornada de trabalho mais adequada à aprendizagem e que não obrigue o jovem a abandonar os estudos.

O Itaú Cultural, por fim, organizou 299 eventos culturais em 2008, em todas as regiões do Brasil, além de 39 iniciativas internacionais, realizadas na Argentina, no Chile, na China, no México e no Uruguai. De acesso gratuito e irrestrito, as atividades atraíram um público diverso, de estudantes a críticos, curadores, artistas, jornalistas e representantes do terceiro setor. Somente pela sede do Itaú Cultural, em São Paulo, circularam cerca de 273 mil pessoas em 2008.

## Auditoria Independente – Instrução cvm nº 381

### Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 28 de março de 2008 – Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional Risco – Agência Londres – Banco Itaú Europa S.A;

- 15 de abril de 2008 – Contrato de prestação de serviços relacionados à avaliação dos controles internos do Unicard Banco Múltiplo S.A. (Unicard) – Unibanco;
- 9 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços para apuração e comparação de índices de eficiência operacional com o mercado – Banco Itaú Argentina S.A.;
- 24 de junho de 2008 – Participação em Seminário sobre Preços e Transferência – Banco Itaú Europa S.A.;
- 25 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços de assessoria no reconhecimento do ágio para fins fiscais a ser submetido à aprovação da autoridade fiscal – Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A.;
- 8 de julho de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Unibanco;
- 15 de setembro de 2008 – Participação na 8ª Apresentação Anual de IFRS – Normas Internacionais de Contabilidade – Banco Itaú S.A.

### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

### Circular 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 4.372 milhões, representando apenas 3,2% do total de títulos e valores mobiliários.

## Homenagem a Olavo Setubal

No dia 27 de agosto de 2008, faleceu o então presidente do Conselho de Administração da Itaúsa e do Itaú, Olavo Egydio Setubal. Sua visão de futuro, sua conduta ética e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, valores que o acompanharam durante sua trajetória empresarial e pessoal, tornam-se exemplos ainda mais importantes para o atual momento da Organização, que vive o desafio de integrar as operações de Itaú e Unibanco da forma mais eficaz e benéfica para todos os envolvidos.

Olavo Setubal deixou como principal legado a holding Itaúsa, mas também teve presença destacada na vida pública e deu imensa contribuição para a cultura brasileira, ao idealizar o Instituto Itaú Cultural, que há mais de 20 anos atua na democratização do acesso à cultura.

Com Olavo Setubal no comando, o Banco cresceu exponencialmente entre 1965 e 1975, principalmente por meio de importantes fusões, aquisições e incorporações, como as dos bancos Sul Americano, América, Aliança e Português do Brasil. Nesse rico período na história do grupo, Olavo e equipe incorporaram o Banco União Comercial (BUC), que duplicou o Itaú. A cultura e valores do Itaú, com base em princípios éticos e forte vocação para o desenvolvimento logo posicionaram o Itaú entre os bancos líderes do mercado, por meio da consistência de suas decisões estratégicas e de sua solidez.

Além de empresário, Olavo Setubal teve uma marcante atuação política, iniciada em 1975, quando assumiu a posição de Prefeito de São Paulo. No município, deixou sua marca de exímio administrador, com visão de longo prazo, tendo promovido grande reforma administrativa e importantes obras vitais para o crescimento da metrópole.

Em 1985, assumiu o cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores. Algumas de suas principais realizações como ministro foram a de iniciar o movimento de cooperação regional que mais tarde culminaria na criação do Mercosul e a liderança exercida no Consenso de Cartagena e no Grupo da Contadora, movimentos internacionais que buscavam soluções, respectivamente, para a dívida externa e para a guerra civil na Nicarágua.

Depois de desligar-se da vida pública, Olavo dedicou-se exclusivamente ao Itaú até os últimos dias de sua vida. Em 2001, assumiu a presidência do Conselho de Administração da holding Itaúsa e, em 2003, do Banco Itaú Holding Financeira, orientando novo período marcado por importantes aquisições.

Perdeu-se o grande líder, mas ficam sua inspiração, seus ensinamentos, valores e lições que, sem dúvida, direcionam todos nós a continuar sua obra.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 19/02/2009).

## ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
PEDRO MOREIRA SALLES

#### Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CLÁUDIA POLITANSKI  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

#### Presidente

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

CANDIDO BOTELHO BRACHER  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
PERSIO ARIDA  
RICARDO VILLELA MARINO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO CONSULTIVO

#### Conselheiros

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO  
LÍCIO MEIRELES FERREIRA

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

#### Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES  
CPF: 053.697.558-25  
CRC - 1SP219892/O-0

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## BANCO ITAÚ S.A.

---

### Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

### Vice-Presidentes Seniores

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
GERALDO JOSÉ CARBONE

### Vice-Presidentes Executivos

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI  
MARCOS AMBROGIO CRESPI BONOMI  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
RUY VILLELA MORAES ABREU  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN  
LYWAL SALLES FILHO  
MARCIO ANTONIO TEIXEIRA LINARES  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
OSVALDO DO NASCIMENTO  
RICARDO VILLELA MARINO  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

### Diretores Gerentes Seniores

ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT  
ALMIR VIGNOTO  
ANTONIO CARLOS MORELLI  
CARLOS HENRIQUE MUSSOLINI  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA  
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
MANOEL ANTONIO GRANADO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCO ANTONIO SUDANO  
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ  
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR  
PAULO ROBERTO SOARES  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

### Diretores Gerentes

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA  
ANDRÉ DE MOURA MADARÁS  
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO  
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO  
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA  
BORIS SIQUEIRA DE CERQUEIRA LEITE  
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA  
CARLOS EDUARDO MONICO  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
CELSON LUIZ HUPFER  
CESAR PADOVAN  
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO  
COSMO FALCO  
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA  
EDSON GERMANO WINTER  
EDUARDO ALMEIDA PRADO  
EDUARDO PEIXOTO FERREIRA LEITE  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO  
FABIO WHITAKER VIDIGAL  
HELI DE ANDRADE  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE  
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN  
LINDA AGARINAKAMURA  
LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES  
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA  
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE  
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA  
LUIZ ANTONIO RIBEIRO  
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPTIÃO FARIA  
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO  
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES  
MARCELO BOOCK  
MARCELO HABICE DA MOTTA  
MARCELO SANTOS RIBEIRO  
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO  
MARCOS AURÉLIO REITANO  
MARCOS ROBERTO CARNIELLI  
MIGUEL BURGOS NETO  
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO  
OLIVIO MORI JÚNIOR  
OSMAR MARCHINI  
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO  
PATRICK PIERRE DELFOSSE  
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI  
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI  
RICARDO LIMA SOARES  
RICARDO ORLANDO  
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA  
RICARDO TEREZI NEUENSCHWANDER  
ROBERT MACKELLAR RITCHIE  
ROONEY SILVA

## UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

### DIRETORIA

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
 ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
 ANTONIO JACINTO MATIAS  
 CANDIDO BOTELHO BRACHER  
 DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
 GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
 JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE  
 MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI  
 PEDRO MOREIRA SALLES

#### Diretores Executivos

CELSO SCARAMUZZA  
 CLÁUDIA POLITANSKI  
 DANIEL LUIZ GLEIZER  
 GERALDO JOSÉ CARBONE  
 JOSÉ ROBERTO HAYM  
 IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JÚNIOR  
 MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI  
 MARCOS DE BARROS LISBOA  
 NICOLAU FERREIRA CHACUR  
 RICARDO VILLELA MARINO  
 ROBERTO LAMY  
 RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
 ROGÉRIO CARVALHO BRAGA  
 ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES  
 RUY VILLELA MORAES ABREU  
 SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG  
 SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores

ÁLVARO AUGUSTO MENDES LOPES  
 ANDRÉ SAPOZNIK  
 ANTÔNIO CARLOS AZEVEDO  
 ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR  
 CARLOS ALBERTO BEZERRA DE MOURA  
 CARLOS EDUARDO DE CASTRO  
 CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO  
 CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR  
 CLAUDIO CORACINI  
 CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE  
 FABIO MASSASHI OKUMURA  
 FRANCISCO DE ASSIS CREMA  
 HUMBERTO PADULA FILHO  
 JOSÉ RAMON DO AMARAL GOMEZ  
 LUIS TADEU MANTOVANI SASSI  
 LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO  
 MARCELO ARIEL ROSENHEK  
 MARCELO DA SILVA MITRI  
 MARCELO LUIS ORTICELLI  
 MARCOS BRAGA DAINESI  
 MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO  
 MAURICIO ROORDA  
 MOISÉS DOS SANTOS JARDIM  
 PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS  
 PAULO PIRES VAZ  
 PLÍNIO CARDOSO DA COSTA PATRÃO  
 RICARDO COUTINHO  
 ROGÉRIO VASCONCELOS COSTA  
 ROMILDO GONÇALVES VALENTE  
 SÉRGIO RICARDO JURUENA DA COSTA BRAGA

### Diretores Adjuntos

ANDRÉ FERRARI  
 ANDRÉA CARPES BLANCO  
 CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA SANTOS  
 CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI  
 CARLOS HENRIQUE CINTRA PACHECO  
 CECILIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN  
 EDUARDO CARDOSO ARMONIA  
 EDUARDO CORSETTI  
 EDUARDO FIGUEIREDO DE FREITAS  
 ELISABETE SZABO  
 FÁBIO DE SOUZA ARANHA CASCIONE  
 FERNANDO BARCANTE TOSTES MALTA  
 FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS  
 GUILHERME DE ALENCAR AMADO  
 GUSTAVO DUARTE RIBEIRO MOTA  
 HERMES EDUARDO MOREIRA FILHO  
 IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR  
 IURI GARCIA ZACHARIAS  
 JÂNIO FRANCISCO FERRUGEM GOMES  
 JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO  
 JOSÉ CRISTOVÃO MARTINS  
 LAVINIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA  
 JUNQUEIRA  
 LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO  
 LEVI ÁVILA DA FONSECA FILHO  
 LUIZ AUGUSTO NUNES DA SILVA  
 LUIZ OTAVIO PINHO DO AMARAL  
 MARCELLO PIRES DOS SANTOS FERREIRA  
 MARCELO FIGUEIREDO SALOMON  
 MARCELO TONHAZOL  
 MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES  
 MARCOS EDUARDO BUCKTON DE ALMEIDA  
 MARCOS SILVA MASSUKADO  
 MARIA CÉLIA FURLANI DE MENDONÇA CAMARGO  
 MARIA CRISTINA D'ÁVILA VILLELA VIEITAS  
 MARIO ANTONIO BERTONCINI  
 MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA  
 NABIL DANIEL SAAB  
 PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE  
 PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA  
 RODNEI BERNARDINO DE SOUZA  
 SÉRGIO RHEIN SCHIRATO  
 SERGIO SOUZA FERNANDES JUNIOR  
 SILVIO JOSÉ FONSECA DE CARVALHO  
 TANIA SZTAMFATER CHOCOLAT

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
EDMAR LISBOA BACHA  
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO  
ELEAZAR DE CARVALHO FILHO  
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

#### Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE  
ANDRÉ EMILIO KOK NETO  
ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES  
CAIO IBRAHIM DAVID  
DANIEL LUIZ GLEIZER  
GERALDO TRAVAGLIA FILHO  
PAOLO SERGIO PELLEGRINI

#### Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO  
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO  
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER  
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA  
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VAS-  
QUINHO  
EMERSON SAVI JUNQUEIRA  
FABIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ  
FABIO MELE DALL'ACQUA  
FERNANDO FONTES IUNES  
FRANCISCO PAULO COTE GIL  
GILBERTO FRUSSA  
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES  
JOÃO CARLOS DE GÊNVOA  
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE  
JOSÉ AUGUSTO DURAND  
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA  
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER  
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA  
MARCELO MAZIERO  
MARCELO NAIGEBORIN  
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES  
MÁRIO LUIS BRUGNETTI  
MARIO LUIZ AMABILE  
MILTON MALUHY FILHO  
ODAIR DIAS DA SILVA JUNIOR  
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA  
PAULO DE PAULA ABREU  
PAULO ROMAGNOLI  
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES  
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

## BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

#### Diretor Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

#### Diretores

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT  
ARNALDO PEREIRA PINTO  
CELSON LUIZ ROCHA  
DILSON TADEU DA COSTA RIBEIRO  
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA  
EVANIR COUTINHO USSIER  
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES  
FLÁVIO KITAHARA SOUSA  
JACKSON RICARDO GOMES  
JASON PETER CRAUFORD  
LUÍS FERNANDO STAUB  
LUÍS OTÁVIO MATIAS  
LUIZ HENRIQUE DIDIER JÚNIOR  
MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA  
MAURÍCIO FERREIRA AGUDO ROMÃO  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Superintendente

OSVALDO DO NASCIMENTO

#### Diretor Vice-Presidente Executivo

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

#### Diretores Executivos

CLÁUDIO CESAR SANCHES  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU FILHO

#### Diretores Gerentes

COSMO FALCO  
JORGE HENRIQUE AZZE REIS (\*)  
MANES ERLICHMAN NETO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

(\*) Eleito pela AGÉ de 17/12/2008 - em fase de homologação pela SUSEP

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
**(Em Milhares de Reais)**

ATIVO	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
<b>CIRCULANTE</b>	481.075.635	345.488.220	227.062.636
DISPONIBILIDADES	15.847.047	11.809.096	4.287.879
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	120.269.009	81.991.789	55.115.646
Aplicações no Mercado Aberto	95.476.978	64.047.981	40.740.131
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	73.868	73.868	746.227
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.718.163	17.869.940	13.629.288
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	109.272.725	79.701.479	52.960.574
Carteira Própria	36.896.405	27.184.478	21.840.234
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.187.485	2.985.399	1.377.258
Vinculados a Prestação de Garantias	15.123.730	13.684.534	4.822.917
Vinculados ao Banco Central	6.163.072	2.677.435	402.854
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	-	4.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.019.378	7.764.597	2.946.196
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	30.023.746	22.832.327	18.664.004
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	3.858.909	2.572.709	2.902.998
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.570.569	11.364.240	17.297.963
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	80.328	15.286	13.059
Depósitos no Banco Central	13.407.747	11.313.003	17.213.774
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	14.371	12.633	30.089
Correspondentes	61.247	16.442	12.249
Repasses Interfinanceiros	6.876	6.876	28.792
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	41.254	71	42.552
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	147.156.032	102.047.133	69.932.933
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	157.139.095	108.853.229	74.465.856
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.983.063)	(6.806.096)	(4.532.923)
OUTROS CRÉDITOS	72.355.674	56.931.358	26.085.737
Carteira de Câmbio (Nota 9)	49.473.902	41.620.219	16.099.986
Rendas a Receber	2.121.350	1.153.419	850.649
Prêmios de Seguros a Receber (Nota 11b)	2.046.289	921.607	789.636
Negociação e Intermediação de Valores	2.146.053	1.408.596	1.035.426
Diversos (Nota 13a)	16.568.080	11.827.517	7.310.040
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g)	2.563.325	1.643.054	1.339.352
Outros Valores e Bens	562.191	318.049	357.489
(Provisões para Desvalorizações)	(208.255)	(82.027)	(59.820)
Despesas Antecipadas (Nota 13b)	2.209.389	1.407.032	1.041.683
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	141.494.778	98.685.649	61.503.858
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	4.277.079	3.593.892	1.669.601
Aplicações no Mercado Aberto	896.124	877.935	613.393
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	2.091.711	2.091.711	400.355
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.289.244	624.246	655.853
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	29.071.150	17.838.795	8.376.940
Carteira Própria	12.083.753	8.615.001	4.678.813
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.246.332	1.217.182	761.310
Vinculados a Prestação de Garantias	2.282.005	1.621.585	1.104.162
Vinculados ao Banco Central	3.786.890	3.071.202	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.585.157	2.537.830	1.174.016
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	4.087.013	775.995	658.639
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	655.867	596.437	386.798
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	73.914.951	51.186.988	37.689.381
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	83.904.043	58.292.669	41.082.118
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.989.092)	(7.105.681)	(3.392.737)
OUTROS CRÉDITOS	31.488.885	23.856.378	12.523.088
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.354.776	1.804.919	2.669.828
Rendas a Receber	70.106	2.621	-
Diversos (Nota 13a)	29.064.003	22.048.838	9.853.260
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4g e 13b)	2.086.846	1.613.159	858.050
<b>PERMANENTE</b>	10.157.990	16.836.375	6.309.757
INVESTIMENTOS (Notas 4h e 15a II)	2.258.091	11.202.570	1.259.767
Participações em Coligadas	1.354.055	10.965.997	1.008.546
Outros Investimentos	1.081.310	350.791	330.197
(Provisão para Perdas)	(177.274)	(114.218)	(78.976)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i e 15b)	4.047.338	2.573.120	2.217.720
Imóveis de Uso	4.361.404	2.972.812	2.770.823
Outras Imobilizações de Uso	6.010.350	3.940.250	3.662.225
(Depreciações Acumuladas)	(6.324.416)	(4.339.942)	(4.215.328)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4j)	9.335	9.335	12.246
Bens Arrendados	18.553	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(9.218)	(9.218)	(6.307)
INTANGÍVEL (Notas 4k e 15b)	3.843.226	3.051.350	2.820.024
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	2.395.438	2.060.830	2.124.510
Outros Ativos Intangíveis	2.062.668	1.331.979	895.636
(Amortização Acumulada)	(614.880)	(341.459)	(200.122)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>632.728.403</b>	<b>461.010.244</b>	<b>294.876.251</b>

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
**(Em Milhares de Reais)**

PASSIVO	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
<b>CIRCULANTE</b>	351.726.216	259.191.064	173.095.127
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10b)	125.327.596	96.732.410	74.928.259
Depósitos a Vista	26.932.947	22.912.097	26.729.041
Depósitos de Poupança	39.296.239	31.896.263	27.989.905
Depósitos Interfinanceiros	2.517.959	1.765.532	1.509.891
Depósitos a Prazo	55.442.244	39.093.385	17.294.464
Outros Depósitos	1.138.207	1.065.133	1.404.958
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10c)	86.321.785	63.409.997	38.873.272
Carteira Própria	22.881.682	16.621.038	17.877.911
Carteira de Terceiros	62.349.894	45.698.750	20.995.361
Carteira Livre Movimentação	1.090.209	1.090.209	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10d)	10.844.659	4.888.820	3.034.797
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.658.693	3.191.294	282.250
Recursos de Debêntures	127.489	67.800	1.599.990
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.058.477	1.629.726	1.152.557
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	399.167	260.474	403.549
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	159.395	98.596	49.181
Correspondentes	239.772	161.878	354.368
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.608.978	1.911.644	1.452.411
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.584.415	1.887.667	1.427.908
Transferências Internas de Recursos	24.563	23.977	24.503
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10e)	23.467.846	15.039.230	10.211.650
Empréstimos	17.964.771	12.872.219	8.068.941
Repasses	5.503.075	2.167.011	2.142.709
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)	11.224.033	6.187.992	2.499.951
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m e 11a)	7.050.805	3.804.038	3.189.823
OUTRAS OBRIGAÇÕES	84.481.347	66.956.459	38.501.415
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	665.785	557.075	355.670
Carteira de Câmbio (Nota 9)	47.720.106	40.843.121	16.243.458
Sociais e Estatutárias (Nota 16b II)	3.659.789	3.155.230	2.859.323
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o, 12c e 14c)	6.830.641	3.235.602	2.152.751
Negociação e Intermediação de Valores	2.729.484	2.127.031	1.986.006
Operações com Cartões de Crédito (Nota 4e)	14.584.368	9.845.337	8.705.802
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10f)	215.500	178.692	166.327
Dívidas Subordinadas (Nota 10g)	1.249.445	879.570	2.065.107
Diversas (Nota 13c)	6.826.229	6.134.801	3.966.971
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	234.588.318	156.718.668	90.618.028
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10b)	80.861.802	53.940.956	6.663.918
Depósitos Interfinanceiros	403.176	276.677	106.013
Depósitos a Prazo	80.458.626	53.664.279	6.557.905
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10c)	38.036.677	27.595.990	25.859.846
Carteira Própria	37.862.401	27.421.714	25.503.331
Carteira de Terceiros	174.276	174.276	-
Carteira Livre Movimentação	-	-	356.515
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10d)	8.750.986	6.214.266	5.336.311
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.353.874	512.757	906.993
Recursos de Debêntures	3.462.376	2.025.000	2.129.902
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.934.736	3.676.509	2.299.416
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10e)	19.168.570	9.022.348	6.588.517
Empréstimos	6.215.726	3.424.503	2.613.800
Repasses	12.952.844	5.597.845	3.974.717
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)	3.583.423	1.819.656	1.357.353
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m e 11a)	34.522.738	25.146.221	20.642.276
OUTRAS OBRIGAÇÕES	49.664.122	32.979.231	24.169.807
Carteira de Câmbio (Nota 9)	3.041.056	1.787.732	2.674.110
Sociais e Estatutárias (Nota 16b II)	10.648	10.648	-
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o, 12c e 14c)	12.672.011	11.697.562	8.564.955
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 10f)	3.613.233	1.245.168	943.248
Dívidas Subordinadas (Nota 10g)	21.215.171	13.393.601	9.310.176
Diversas (Nota 13c)	9.112.003	4.844.520	2.677.318
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4p)	231.105	119.292	73.509
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 22k)	2.518.728	1.317.184	2.120.501
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	43.664.036	43.664.036	28.969.086
Capital Social	29.000.000	29.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	597.706	597.706	1.290.059
Reservas de Lucros	16.015.742	16.015.742	14.531.741
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7d)	(423.717)	(423.717)	65.467
(Ações em Tesouraria)	(1.525.695)	(1.525.695)	(1.172.394)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>632.728.403</b>	<b>461.010.244</b>	<b>294.876.251</b>

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
**(Em Milhares de Reais)**

	Com UNIBANCO			Sem UNIBANCO					
	01/01 a 31/12/2008	Efeitos Não Recorrentes (Nota 22)	01/01 a 31/12/2008 Sem Efeitos Não Recorrentes	01/01 a 31/12/2008	Efeitos Não Recorrentes	01/01 a 31/12/2008 Sem Efeitos Não Recorrentes	01/01 a 31/12/2007	Efeitos Não Recorrentes (Nota 22)	01/01 a 31/12/2007 Sem Efeitos Não Recorrentes
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	64.740.522	(79.472)	64.819.994	57.240.588	(54.658)	57.295.246	32.129.740	(124.149)	32.253.889
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	43.407.789	-	43.407.789	38.274.374	-	38.274.374	21.054.632	-	21.054.632
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.607.471	(79.472)	16.686.943	14.545.809	(54.658)	14.600.467	7.830.790	(124.149)	7.954.939
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	2.321.376	-	2.321.376	2.056.776	-	2.056.776	2.210.270	-	2.210.270
Resultado de Operações de Câmbio	986.858	-	986.858	1.027.316	-	1.027.316	147.596	-	147.596
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.417.028	-	1.417.028	1.336.313	-	1.336.313	886.452	-	886.452
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(41.307.286)	-	(41.307.286)	(35.639.963)	-	(35.639.963)	(11.158.359)	-	(11.158.359)
Operações de Captação no Mercado	(33.269.740)	-	(33.269.740)	(28.335.238)	-	(28.335.238)	(9.444.942)	-	(9.444.942)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.841.417)	-	(1.841.417)	(1.679.933)	-	(1.679.933)	(1.840.601)	-	(1.840.601)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.196.129)	-	(6.196.129)	(5.624.792)	-	(5.624.792)	127.184	-	127.184
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	23.433.236	(79.472)	23.512.708	21.600.625	(54.658)	21.655.283	20.971.381	(124.149)	21.095.530
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 8d I)</b>	(12.991.215)	(5.007.963)	(7.983.252)	(10.878.215)	(3.586.986)	(7.291.229)	(5.494.895)	(400.000)	(5.094.895)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.330.381)	(5.007.963)	(9.322.418)	(12.140.175)	(3.586.986)	(8.553.189)	(6.563.386)	(400.000)	(6.163.386)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.339.166	-	1.339.166	1.261.960	-	1.261.960	1.068.491	-	1.068.491
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	10.442.021	(5.087.435)	15.529.456	10.722.410	(3.641.644)	14.364.054	15.476.486	(524.149)	16.000.635
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(11.134.143)	(4.973.471)	(6.160.672)	(10.380.796)	(5.406.467)	(4.974.329)	(4.431.014)	(397.827)	(4.033.187)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13d)	8.884.501	-	8.884.501	8.117.205	-	8.117.205	7.775.299	-	7.775.299
Administração de Recursos	1.967.561	-	1.967.561	1.892.019	-	1.892.019	2.005.693	-	2.005.693
Serviços de Conta Corrente	275.604	-	275.604	256.135	-	256.135	362.631	-	362.631
Cartões de Crédito	3.018.976	-	3.018.976	2.606.311	-	2.606.311	2.348.711	-	2.348.711
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.243.528	-	1.243.528	1.192.177	-	1.192.177	1.044.095	-	1.044.095
Serviços de Recebimentos	1.149.193	-	1.149.193	1.065.852	-	1.065.852	901.682	-	901.682
Outros	1.229.639	-	1.229.639	1.104.711	-	1.104.711	1.112.487	-	1.112.487
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 13e)	2.554.778	-	2.554.778	2.189.438	-	2.189.438	2.399.146	-	2.399.146
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.307.241	(264.512)	1.571.753	1.073.100	(264.512)	1.337.612	1.218.943	-	1.218.943
Despesas de Pessoal (Nota 13f)	(7.639.250)	(215.254)	(7.423.996)	(6.717.110)	(193.534)	(6.523.576)	(5.522.765)	-	(5.522.765)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13g)	(8.353.594)	(66.137)	(8.287.457)	(7.332.570)	(15.197)	(7.317.373)	(6.403.231)	-	(6.403.231)
Despesas Tributárias (Notas 4n e 14a II)	(2.345.649)	-	(2.345.649)	(2.159.792)	-	(2.159.792)	(2.532.627)	-	(2.532.627)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a III)	353.762	-	353.762	(1.331.186)	(2.231.142)	899.956	219.563	-	219.563
Outras Receitas Operacionais (Nota 13h)	1.531.979	650.740	881.239	1.313.458	650.740	662.718	521.397	591	520.806
Outras Despesas Operacionais (Nota 13i)	(7.427.911)	(5.078.308)	(2.349.603)	(5.533.339)	(3.352.822)	(2.180.517)	(2.106.739)	(398.418)	(1.708.321)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	(692.122)	(10.060.906)	9.368.784	341.614	(9.048.111)	9.389.725	11.045.472	(921.976)	11.967.448
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Notas 13j e 15aI)</b>	205.206	278.610	(73.404)	295.833	278.610	17.223	2.873.321	2.876.559	(3.238)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	(486.916)	(9.782.296)	9.295.380	637.447	(8.769.501)	9.406.948	13.918.793	1.954.583	11.964.210
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4o e 14a I)</b>	9.411.670	9.214.903	196.767	8.081.746	8.202.108	(120.362)	(4.756.443)	(659.940)	(4.096.503)
Devidos sobre Operações do Período	(2.654.568)	-	(2.654.568)	(2.323.777)	-	(2.323.777)	(3.032.090)	(659.940)	(2.372.150)
Referentes a Diferenças Temporárias	12.066.238	9.214.903	2.851.335	10.405.523	8.202.108	2.203.415	(1.724.353)	-	(1.724.353)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	(854.882)	-	(854.882)	(737.595)	-	(737.595)	(743.657)	-	(743.657)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(747.750)	-	(747.750)	(648.675)	-	(648.675)	(616.001)	-	(616.001)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(107.132)	-	(107.132)	(88.920)	-	(88.920)	(127.656)	-	(127.656)
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 22k)</b>	(266.389)	-	(266.389)	(178.115)	-	(178.115)	54.911	-	54.911
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.803.483</b>	<b>(567.393)</b>	<b>8.370.876</b>	<b>7.803.483</b>	<b>(567.393)</b>	<b>8.370.876</b>	<b>8.473.604</b>	<b>1.294.643</b>	<b>7.178.961</b>
<b>MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>	3.157.241.825		3.157.241.825	3.157.241.825		3.157.241.825	2.998.370.033		2.998.370.033
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	2,47		2,65	2,47		2,65	2,83		2,39
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)</b>	10,66		10,66	10,66		10,66	12,09		12,09

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
**(Em Milhares de Reais)**

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Lucro Líquido Ajustado	22.804.097	20.525.338	21.407.204	
Lucro Líquido	7.803.483	7.803.483	8.473.604	
Ajuste ao Lucro Líquido:	15.000.614	12.721.855	12.933.600	
Opções de Outorgas Reconhecidas	102.088	102.088	-	
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	1.886.237	690.590	(81.225)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	14.330.381	12.140.175	6.563.386	
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	2.514.849	1.907.141	794.359	
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	871.413	425.755	(192.077)	
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	7.318.340	6.675.675	5.635.927	
Depreciações e Amortizações	1.455.748	1.261.102	1.088.633	
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	91.611	10.086	958.607	
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	1.957.272	1.868.716	304.709	
Tributos Diferidos	(12.066.238)	(10.405.523)	1.724.353	
Resultado de Participação em Coligadas	(353.762)	1.331.186	(219.563)	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.050.266)	(3.149.452)	(1.002.745)	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(498.383)	(147.805)	147.019	
Amortização de Ágio na Aquisição de Participação de Investimentos e Acionistas Minoritários (nota 13i)	1.543.073	191.550	182.747	
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado (Nota 13j)	-	-	(114.321)	
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13j)	(291.587)	(291.587)	(2.762.238)	
Resultado dos Acionistas Minoritários	266.389	178.115	(54.911)	
Outros	(76.551)	(65.957)	(39.060)	
Variação de Ativos e Obrigações	(5.393.717)	(87.151)	(13.379.814)	
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(31.702.729)	(28.761.915)	(15.391.508)	
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(26.907.353)	(22.004.918)	(9.329.200)	
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.806.027	5.900.771	(2.096.160)	
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	7.156.497	181.952	(372.652)	
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(64.278.166)	(57.802.755)	(30.387.887)	
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.043.904)	(7.272.167)	(4.077.599)	
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	168.150	(2.064.840)	171.846	
(Redução) Aumento em Depósitos	70.184.151	69.081.189	12.748.401	
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	28.298.062	26.272.869	25.388.410	
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	2.613.403	2.731.978	829.718	
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.247.918	7.261.411	5.493.049	
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	5.878.566	1.139.535	1.828.092	
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(154.891)	(111.470)	(230.065)	
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.532.178)	(1.557.515)	(840.279)	
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	532.802	9.420.133	5.288.666	
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.660.072)	(2.501.409)	(2.402.646)	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	17.410.380	20.438.187	8.027.390	
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	114.720	114.720	60.506	
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	22.684.660	17.368.089	11.839.834	
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	374.734	254.060	26.342	
Alienação de Bens não de Uso Próprio	153.903	69.803	81.688	
Alienação de Investimentos	346.360	309.855	2.800.823	
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(99.140)	(99.140)	(939.161)	
Alienação de Imobilizado de Uso	36.590	30.499	434.248	
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(27.829.738)	(25.238.295)	(14.257.339)	
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Associação ITAÚ UNIBANCO	14.962.865	-	-	
Aquisição de Participação AIG Seguros S.A. (Nota 2aII)	(1.937.203)	-	-	
Aquisição de Investimentos	(400.478)	(273.533)	(259.466)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.174.076)	(876.207)	(758.434)	
Aquisição de Intangível	(1.002.797)	(881.346)	(2.244.123)	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	6.230.400	(9.221.495)	(3.215.082)	
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	948.097	990.747	6.722.376	
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	110.511	55.430	(7.070)	
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(1.172.978)	(1.172.978)	184.255	
Outorga de Opções de Ações	107.376	107.376	124.508	
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.618.147)	(1.618.147)	(260.627)	
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.910.040)	(2.910.040)	(2.279.831)	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(4.535.181)	(4.547.612)	4.483.611	
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	19.105.599	6.669.080	9.295.919	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	27.295.508	27.295.508	17.668.705	
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	1.377.890	890.656	330.884	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	47.778.997	34.855.244	27.295.508	

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
**(Em Milhares de Reais)**

	Com UNIBANCO			Sem UNIBANCO		
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
RECEITAS	73.991.387	67.228.874	39.317.877			
Intermediação Financeira	64.740.522	57.240.588	32.129.740			
Prestação de Serviços	11.439.279	10.306.643	10.174.445			
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.307.241	1.073.100	1.218.943			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(12.991.215)	(10.878.215)	(5.494.895)			
Outras	9.495.560	9.486.758	1.289.644			
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(41.307.286)	(35.639.963)	(11.158.359)			
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(7.066.113)	(6.307.465)	(5.385.274)			
Materiais, energia e outros	(440.818)	(408.408)	(368.187)			
Serviços de Terceiros	(2.415.369)	(2.275.895)	(1.755.560)			
Outras	(4.209.926)	(3.623.162)	(3.261.527)			
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.901.478)	(1.799.786)	(1.559.710)			
Propaganda, Promoções e Publicações	(708.132)	(611.176)	(492.571)			
Conservação e Manutenção	(383.752)	(337.657)	(288.138)			
Transportes	(302.625)	(283.403)	(254.075)			
Segurança	(264.807)	(238.497)	(205.588)			
Viagens	(107.660)	(97.431)	(73.318)			
Legais e Judiciais	(43.347)	(36.385)	(43.026)			
Outras	(498.125)	(218.827)	(345.101)			
VALOR ADICIONADO BRUTO	25.617.988	25.281.446	22.774.244			
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(779.942)	(620.587)	(656.812)			
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	24.838.046	24.660.859	22.117.432			
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	353.762	(1.331.186)	219.563			
Resultado de Equivalência Patrimonial	353.762	(1.331.186)	219.563			
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	25.191.808	23.329.673	22.336.995			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	25.191.808	23.329.673	22.336.995			
Pessoal	7.941.480	6.957.076	5.800.799			
Remuneração Direta	6.412.969	5.614.950	4.724.173			
Benefícios	1.189.230	1.043.394	819.124			
FGTS	339.281	298.732	257.502			
Impostos, Taxas e Contribuições	8.672.917	7.986.481	7.754.692			
Federais	8.252.111	7.624.136	7.391.137			
Estaduais	15.185	14.557	31.946			
Municipais	405.621	347.788	331.609			
Remuneração de Capitais de Terceiros	507.539	404.518	362.811			
Aluguéis	507.539	404.518	362.811			
Remuneração de Capitais Próprios	8.069.872	7.981.598	8.418.693			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	3.205.181	3.205.181	2.829.615			
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	4.598.302	4.598.302	5.643.989			
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	266.389	178.115	(54.911)			

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Balço Patrimonial**  
**(Em Milhares de Reais)**

ATIVO	31/12/2008	31/12/2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.939.987</b>	<b>1.898.174</b>
DISPONIBILIDADES	155	134
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações no Mercado Aberto (Notas 4b e 6)	171.572	152.841
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	-	30.231
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.766.239</b>	<b>1.713.398</b>
Rendas a Receber (Nota 15a I)	1.379.703	1.452.494
Diversos (Nota 13a)	386.536	260.904
<b>OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Nota 4g)</b>	<b>2.021</b>	<b>1.570</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>408.643</b>	<b>772.521</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Notas 4b e 6)	309.323	703.306
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	24.583	22.312
OUTROS CRÉDITOS - Diversos (Nota 13a)	74.737	46.903
<b>PERMANENTE</b>	<b>59.682.767</b>	<b>31.377.462</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>59.682.215</b>	<b>31.376.991</b>
Participações em Controladas (Notas 4h e 15a I)	59.681.808	31.376.991
Outros	407	-
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i)</b>	<b>552</b>	<b>471</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>62.031.397</b>	<b>34.048.157</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.572.135</b>	<b>2.161.795</b>
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)	90	36
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.572.045</b>	<b>2.161.759</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 16b II)	2.406.957	2.131.288
Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	155.962	688
Diversas	9.126	29.783
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>618.333</b>	<b>153.994</b>
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros (Notas 4b e 10b)	345.997	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7h)	1.434	565
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>270.902</b>	<b>153.429</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c)	269.544	152.114
Diversas	1.358	1.315
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>58.840.929</b>	<b>31.732.368</b>
Capital Social	29.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	597.706	1.290.059
Reservas de Lucros	31.192.635	17.295.023
Ajuste de Avaliação Patrimonial - (Notas 4c, 4d e 7d)	(423.717)	65.467
(Ações em Tesouraria)	(1.525.695)	(1.172.394)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>62.031.397</b>	<b>34.048.157</b>

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
**(Em Milhares de Reais)**

	2º Semestre 2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	93.869	114.037	137.016
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	93.869	114.037	137.016
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(58.266)	(77.466)	-
Operações de Captação no Mercado	(58.266)	(77.466)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.603	36.571	137.016
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.376.162)	2.203.515	8.169.257
Despesas de Pessoal	(102.151)	(117.333)	(23.809)
Outras Despesas Administrativas	(21.402)	(37.874)	(50.524)
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(90.170)	(101.065)	(96.116)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	(1.136.373)	2.510.568	8.386.242
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26.066)	(50.781)	(46.536)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.340.559)	2.240.086	8.306.273
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13j e 15a I)	18.034.056	18.039.190	7.740
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	16.693.497	20.279.276	8.314.013
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4o)	(266.202)	(51.473)	(439.213)
Devidos sobre Operações do Período	(64.562)	(75.743)	18.511
Referentes a Diferenças Temporárias	(201.640)	24.270	(457.724)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(6.438)	(10.706)	(9.024)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(3.033)	(4.350)	(3.330)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(3.405)	(6.356)	(5.694)
LUCRO LÍQUIDO	16.420.857	20.217.097	7.865.776
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		3.157.241.825	2.998.370.033
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		6,40	2,62
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$		14,36	10,59
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Notas 2a e 22I)	(12.576.357)	(12.614.010)	(1.377.801)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	3.844.500	7.603.087	6.487.975
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,41	2,16

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
**(Em Milhares de Reais)**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2008	17.000.000	538.712	16.905.266	(105.787)	-	(1.521.582)	32.816.609
Aumento de Capital (Nota 2a) - Incorporação de Ações - AGE de 28/11/2008	12.000.000	5.540	-	-	-	-	12.005.540
Ações em Tesouraria	-	(259.635)	(33.610)	-	-	(4.113)	(297.358)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(328.152)	(328.152)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(33.610)	-	-	64.404	30.794
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 28/11/2008	-	(259.635)	-	-	-	259.635	-
Outorga de Opções Reconhecidas/Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei nº 11.638	-	313.089	(211.001)	-	(15.136)	-	86.952
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(317.930)	-	-	(317.930)
Lucro Líquido	-	-	-	-	16.420.857	-	16.420.857
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	821.043	-	(821.043)	-	-
Reserva Lucros a Realizar	-	-	2.000.000	-	(2.000.000)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	11.710.937	-	(11.710.937)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.873.741)	-	(1.873.741)
SALDOS EM 31/12/2008	29.000.000	597.706	31.192.635	(423.717)	-	(1.525.695)	58.840.929
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 01/01/2007	14.254.213	1.290.005	12.350.694	163.600	-	(1.122.933)	26.935.579
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	54	-	-	-	-	54
Ações em Tesouraria	-	-	(86.658)	-	-	(49.461)	(136.119)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(260.627)	(260.627)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(86.658)	-	-	211.166	124.508
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(98.133)	-	-	(98.133)
Complemento de Juros sobre Capital Próprio Pagos em 08/03/2007 - Exercício 2006	-	-	(5.174)	-	-	-	(5.174)
Lucro Líquido	-	-	-	-	7.865.776	-	7.865.776
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	393.289	-	(393.289)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.642.872	-	(4.642.872)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.829.615)	-	(2.829.615)
SALDOS EM 31/12/2007	14.254.213	1.290.059	17.295.023	65.467	-	(1.172.394)	31.732.368
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	54	4.944.329	(98.133)	-	(49.461)	4.796.789
SALDOS EM 01/01/2008	14.254.213	1.290.059	17.295.023	65.467	-	(1.172.394)	31.732.368
Aumento de Capital	14.745.787	5.540	(2.745.787)	-	-	-	12.005.540
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2008	2.745.787	-	(2.745.787)	-	-	-	-
Incorporação de Ações - AGE de 28/11/2008 (Nota 2a)	12.000.000	5.540	-	-	-	-	12.005.540
Atualização de Títulos Patrimoniais e Outros	-	271	-	-	-	-	271
Ações em Tesouraria	-	(1.011.253)	(146.217)	-	-	(353.301)	(1.510.771)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.618.147)	(1.618.147)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(146.217)	-	-	253.593	107.376
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	(1.011.253)	-	-	-	1.011.253	-
Outorga de Opções Reconhecidas/Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei nº 11.638	-	313.089	(211.001)	-	(15.136)	-	86.952
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(489.184)	-	-	(489.184)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos em 03/03/2008 - Exercício 2007	-	-	3.837	-	-	-	3.837
Lucro Líquido	-	-	-	-	20.217.097	-	20.217.097
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	1.010.855	-	(1.010.855)	-	-
Reserva Lucros a Realizar	-	-	2.000.000	-	(2.000.000)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	13.985.925	-	(13.985.925)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.205.181)	-	(3.205.181)
SALDOS EM 31/12/2008	29.000.000	597.706	31.192.635	(423.717)	0,00	(1.525.695)	58.840.929
MUTAÇÕES DO PERÍODO	14.745.787	(692.353)	13.897.612	(489.184)	-	(353.301)	27.108.561

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**(Em Milhares de Reais)**

	2º Semestre 2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(116.971)	(167.954)	(11.148)
Lucro Líquido	16.420.858	20.217.097	7.865.776
Ajustes ao Lucro Líquido:	(16.537.829)	(20.385.051)	(7.876.924)
Tributos Diferidos	250.180	24.270	457.724
Resultado de Participações em Controladas (Notas 13j e 15al)	(16.894.977)	(20.541.918)	(8.386.242)
Amortização de Ágio	26.757	52.463	51.412
Outros	80.211	80.134	182
Varição de Ativos e Obrigações	(1.082.017)	(568.238)	(627.452)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	395	375.252	48.449
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(932)	47.474	(83.440)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.639.981)	(1.573.416)	(547.968)
(Aumento) Redução em Depósitos	345.997	345.997	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	501.427	554.112	160.466
Pagamento de Imposto de Renda	(288.923)	(317.657)	(204.959)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	(1.198.988)	(736.192)	(638.600)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	2.377.638	5.476.850	3.207.688
(Aquisição)/Alienação de Investimentos	(78.509)	(301.009)	16
(Aquisição)/Alienação de Imobilizado de Uso/Aplicação no Diferido	60	(86)	(289)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	2.299.189	5.175.755	3.207.415
Outorga de Opções de Ações	30.794	107.376	124.508
Aquisições de Ações para Tesouraria	(328.152)	(1.618.147)	(260.627)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(658.203)	(2.910.040)	(2.279.831)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(955.561)	(4.420.811)	(2.415.950)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	144.640	18.752	152.865
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	27.087	152.975	110
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	171.727	171.727	152.975

**ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
**(Em Milhares de Reais)**

	2º Semestre 2008	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS	113.382	143.466
Intermediação Financeira	93.869	114.037
Outras	19.513	29.429
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(58.266)	(77.466)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(20.829)	(36.912)
Materiais, energia e outros	(183)	(276)
Serviços de Terceiros	(11.537)	(20.951)
Outras	(9.109)	(15.685)
VALOR ADICIONADO BRUTO	34.287	29.088
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(111)	(220)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	34.176	28.868
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	16.894.977	20.541.918
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.894.977	20.541.918
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	16.929.153	20.570.786
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	16.929.153	20.570.786
Pessoal	153.393	171.276
Remuneração Direta	149.518	164.964
Benefícios	2.612	4.063
FGTS	1.263	2.249
Impostos, Taxas e Contribuições	354.441	181.671
Federais	354.423	181.591
Estaduais	7	11
Municipais	11	69
Remuneração de Capitais de Terceiros	462	742
Aluguéis	462	742
Remuneração de Capitais Próprios	16.420.857	20.217.097
Juros sobre o Capital Próprio	1.873.742	3.205.181
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	14.547.115	17.011.916

## Nota 1 - Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008, consideradas pela primeira vez no exercício de 2008 (Nota 22o), em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

#### I – Associação entre Itaú e Unibanco

Em 03/11/2008, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e o Unibanco Holdings S.A. (UNIBANCO HOLDINGS) assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO), de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul. Esta operação foi homologada pelo BACEN em 18/02/2009.

Esta associação contemplou reorganização societária, que resultou na migração dos atuais acionistas do UNIBANCO HOLDINGS e do UNIBANCO para uma

companhia aberta – ITAÚ UNIBANCO, cujo controle é compartilhado entre a ITAÚSA e os controladores do UNIBANCO HOLDINGS, por meio da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., holding não financeira criada no âmbito desta reorganização.

Adicionalmente, antes da realização das operações societárias previstas, a ITAÚSA transferiu suas ações da Itaúsa Europa Investimentos SGPS Lda. (ITAÚSA EUROPA) e da Itaúsa Export S.A. (ITAÚSA EXPORT), sociedades que detêm a EUROPA), para o ITAÚ pelo valor de R\$ 1.136.700 sendo R\$ 586.700 em espécie e R\$ 550.000 mediante entrega de 20.954.935 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, emitidas pelo ITAÚ. O ágio apurado nesta operação foi de R\$ 77.457, integralmente amortizado nas demonstrações contábeis consolidadas, que, líquido dos efeitos fiscais, totalizou R\$ 70.486.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28/11/2008, o ITAÚ incorporou a totalidade das ações das empresas E.Johnston Representação e Participações S.A. (E.JOHNSTON), UNIBANCO HOLDINGS e UNIBANCO, com emissão de 1.121.033.136 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 506.796.006 ordinárias e 614.237.130 preferenciais, atribuídas aos acionistas das empresas mencionadas. Com o objetivo de restabelecer a condição do ITAÚ de subsidiária integral, o capital do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., atual denominação do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING), foi elevado em R\$ 12.000.000, com emissão de 1.141.988.071 ações escriturais, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.

As ações ordinárias do UNIBANCO e do UNIBANCO HOLDINGS de titularidade dos acionistas não controladores serão substituídas por ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO, observando a mesma relação de troca que foi negociada entre as partes para a substituição das ações ordinárias dos controladores do UNIBANCO HOLDINGS. Para as ações preferenciais, a relação de troca foi fixada com base na cotação média de mercado, na BM&FBOVESPA, nos últimos 45 pregões anteriores a 03/11/2008, das Units (certificados de ações que representam uma ação preferencial do UNIBANCO e uma ação preferencial do UNIBANCO HOLDINGS) e das ações preferenciais do ITAÚ HOLDING.

A relação de substituição das ações do UNIBANCO e do UNIBANCO HOLDINGS ocorreu conforme segue:

Tipo de Ação	Relação de Troca
Ordinária	1,1797=1
Preferencial	3,4782=1
Unit	1,7391=1
GDR	0,17391=1

Os Balanços Patrimoniais do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON, bases para apuração dos ágios, foram os de 30/09/2008, que consideraram ajustes no montante de R\$ 2.185.000 que, líquido dos efeitos fiscais, representou R\$ 1.558.000, visando à uniformização de critérios contábeis adotados pelo Itaú, representados basicamente por provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências.

Os ágios apurados pelo ITAÚ UNIBANCO nas operações societárias descritas anteriormente foram de R\$ 18.255.816, integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, que, após os efeitos fiscais, totalizaram R\$ 12.124.881 e estão apresentados líquidos do Resultado de Equivalência Patrimonial Não Operacional de R\$ 18.031.351 (Nota 13j).

Os resultados do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON do período de 01/10/2008 a 31/12/2008 foram reconhecidos no resultado do ITAÚ UNIBANCO no 4º trimestre de 2008.

Para permitir melhor entendimento da evolução patrimonial, tendo em vista os efeitos da associação mencionada, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período de 01/01 a 31/12/2008 e as Notas Explicativas correspondentes estão apresentadas “Com UNIBANCO” e “Sem UNIBANCO”. Nas Notas Explicativas, quando houver a indicação “Com e Sem UNIBANCO”, significa que o UNIBANCO não apresentava saldo nessas rubricas.

## II - Aquisição e Alienação de Participações Societárias

Em 26/11/2008, o UNIBANCO comunicou ao mercado que celebrou acordo com o American International Group, Inc. (AIG), por meio do qual as partes efetuaram a compra e venda simultânea das participações acionárias que ambos os grupos detinham em sociedades seguradoras brasileiras, da seguinte forma:

- O UNIBANCO adquiriu, pelo valor de R\$ 1.937.203 (equivalente a US\$ 820 milhões), a participação detida pelo AIG na Unibanco AIG Seguros S.A., a qual passará a se denominar Unibanco Seguros S.A.
- A AIG adquiriu, pelo valor de R\$ 35.081 (equivalente a US\$ 15 milhões), a participação detida pelo UNIBANCO na AIG Brasil Companhia de Seguros.

O ágio apurado pelo ITAÚ UNIBANCO foi de R\$ 1.095.847, integralmente amortizado nas demonstrações contábeis consolidadas que, líquido dos efeitos fiscais, totalizou R\$ 723.259.

## III – Demais Procedimentos

A Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30/04/2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado Consolidado na rubrica “Rendas de Tarifas Bancárias”, criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12/06/2008, do BACEN (Nota 13e).

A fim de possibilitar adequada análise da Demonstração do Resultado Consolidado, os Efeitos não Recorrentes são apresentados linha a linha em coluna destacada e estão detalhados na Nota 22I.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

## b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre a controladora e as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação com o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e E.Johnston Representação e Participações S.A., da aquisição da Itaúsa Europa Investimentos SGPS, Lda., Itaúsa Export S.A., BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI, S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2007 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Considerando-se a característica da associação entre ITAÚ e UNIBANCO que se configurou através do controle compartilhado da IUPAR (nota 2a), os ágios provenientes dessa associação também foram integralmente amortizados em 31/12/2008.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação %	
		31/12/2008	31/12/2007
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	-
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Fininvest S.A.	Brasil	99,99	-
Banco Itaú Argentina S.A.	(1) Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	99,97	95,75
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2) Luxemburgo	99,98	19,52
Banco Itaú Europa, S.A.	(2) Portugal	99,99	19,53
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaú S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco ItauBank S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaured Financiamentos S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Único S.A.	Brasil	100,00	-
BIU Participações S.A.	(3) (6) Brasil	66,16	41,66
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	-
E.Johnston Representação e Participações S.A.	Brasil	100,00	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	99,99	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	99,99	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4) Brasil	50,00	50,00
ItaúBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Brasil	99,99	99,99
Itaúsa Export S.A.	(2) Brasil	100,00	22,23
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	99,99	99,99
Redecard S.A.	(3) (6) Brasil	46,42	23,21
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Holdings S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	-
Unibanco Companhia de Capitalização S.A.	Brasil	99,99	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	-
Unibanco Seguros S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Vida e Previdência S.A.	Brasil	99,99	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	99,99	-

1. Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;
2. Em 2008 houve aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa S.A. pelo Banco Itaú S.A.. Em 2007 empresas caracterizadas como coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica. Controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA);
3. Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;
4. Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ UNIBANCO;
5. Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10g);
6. Aumento de participação decorrente da associação Itaú Unibanco.

## Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2008, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado	Consolidado
	Operacional <sup>(1)</sup>	Econômico-Financeiro <sup>(2)</sup>
Patrimônio de Referência <sup>(3)</sup>	66.766.103	67.994.861
Índice de Basileia	16,1%	16,3%
Nível I	12,3%	12,5%
Nível II	3,8%	3,8%
Índice de Imobilização <sup>(4)</sup>	39,6%	14,4%
Folga de Imobilização	6.941.622	24.169.973

1. Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;
2. Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade de seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;
3. O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida. A Resolução 3.674 de 30/12/2008 do CMN, passou a permitir adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução 2.682 de 21/12/1999 do CMN, para operações de crédito, de arrendamento mercantil e outras operações com características de crédito.
4. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando, quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,1%, com base no Consolidado Operacional), levando em consideração:

- a) Que é muito superior ao mínimo exigido pelas autoridades (11,0%);
- b) Os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos excedentes ao mínimo requerido e os créditos tributários não contabilizados, o índice passaria a ser de 18,7%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN, que dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), passou a produzir efeitos a partir de 01/07/2008. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008 e 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e da Circular 3.383 e das Cartas-Circulares 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

As alterações decorrentes da nova regulamentação, após considerados todos os impactos, não demonstraram efeitos relevantes nas parcelas de risco de crédito e risco de mercado. A incorporação da parcela de risco operacional será feita de forma crescente, conforme a Circular 3.383. Inicialmente é de 20% do valor apurado, aumentando a cada semestre até atingir o valor de capital integral em 01/01/2010. Caso o efeito total fosse considerado imediatamente, o Índice de Basileia seria de 15,5% para o Consolidado Operacional e de 15,6% para o Consolidado Econômico-Financeiro.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2008, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
<b>Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.(Consolidado)</b>	<b>43.664.036</b>		<b>43.664.036</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.129.321		2.377.761	
Resultado não Realizado	2.343		-	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>44.795.700</b>		<b>46.041.797</b>	
Dívidas Subordinadas	15.401.912		15.401.912	
Provisão Adicional para Operações de Crédito, de Arrendamento e Outras	7.788.804		7.791.000	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(458.709)		(458.709)	
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I	(685.683)		(694.505)	
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>66.842.024</b>		<b>68.081.495</b>	
Exclusões (*):				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(75.921)		(86.634)	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>66.766.103</b>		<b>67.994.861</b>	
Exposições a Risco:				
De crédito	44.380.028	97,5%	44.679.977	97,5%
Títulos e Valores Mobiliários	2.051.916	4,5%	2.118.080	4,6%
Operações de Crédito - Varejo	7.995.859	17,6%	8.016.602	17,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	13.747.102	30,2%	13.751.826	30,0%
Coobrigações - Varejo	10.379	0,0%	10.379	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	3.341.414	7,4%	3.324.439	7,3%
Compromissos de Crédito - Varejo	1.781.591	3,9%	1.781.590	3,9%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.065.103	2,3%	1.065.103	2,3%
Outras Exposições	14.386.665	31,6%	14.611.958	31,9%
Operacional	494.521	1,1%	494.521	1,1%
Varejo	55.162	0,1%	55.162	0,1%
Comercial	129.544	0,3%	129.544	0,3%
Finanças Corporativas	15.049	0,1%	15.049	0,1%
Negociação e Vendas	182.069	0,4%	182.069	0,4%
Pagamentos e Liquidações	48.897	0,1%	48.897	0,1%
Serviços de Agente Financeiro	13.576	0,0%	13.576	0,0%
Administração de Ativos	47.395	0,1%	47.395	0,1%
Corretagem de Varejo	2.744	0,0%	2.744	0,0%
Planos de Negócios	85	0,0%	85	0,0%
De mercado	644.872	1,4%	644.872	1,4%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	478.122	1,1%	478.122	1,1%
Prefixadas denominadas em real	89.995	0,2%	89.995	0,2%
Cupons de moedas estrangeiras	240.406	0,5%	240.406	0,5%
Cupom de taxas de juros	115.922	0,3%	115.922	0,3%
Cupons de índices de preços	31.799	0,1%	31.799	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	28.698	0,0%	28.698	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de ações	138.052	0,3%	138.052	0,3%
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>45.519.421</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.819.370</b>	<b>100,0%</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>21.246.682</b>	<b>46,7%</b>	<b>22.175.491</b>	<b>48,4%</b>
<b>Exposição Ponderada pelo Risco</b>	<b>413.812.916</b>		<b>416.539.726</b>	

(\*) A partir de 30/06/2008, a participação indireta no Banco Itaú Europa, S.A. deixou de ser considerada nas exclusões.

**Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:**

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2007	36.937.627	197.140.303	18,7%	37.094.609	207.726.168	17,9%
Resultado do Primeiro Semestre	4.128.569	-	2,1%	4.114.458	-	2,0%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(1.327.602)	-	-0,6%	(1.327.602)	-	-0,6%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(171.254)	-	-0,1%	(171.254)	-	-0,1%
Ações em Tesouraria	(1.213.413)	-	-0,6%	(1.213.413)	-	-0,6%
Dívidas Subordinadas	1.134.923	-	0,6%	1.134.923	-	0,5%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(121.370)	(121.370)	-0,1%	(122.440)	(122.440)	-0,1%
Outras Variações no PR	122.139	-	0,2%	93.944	-	0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	34.277.311	-3,0%	-	34.254.353	-2,7%
Efeitos da Resolução 3.490/07	-	5.488.761	-0,5%	-	(419.349)	0,0%
Índice em 30/06/2008	39.489.619	236.785.005	16,7%	39.603.225	241.438.732	16,4%
Resultado do Segundo Semestre	4.487.708	-	1,9%	4.748.169	-	2,0%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(1.873.744)	-	-0,8%	(1.873.744)	-	-0,8%
PDD Adicional aos Percentuais Mínimos Requeridos pela Resolução CMN 2.682/99	5.365.804	-	2,3%	5.368.000	-	2,2%
Efeitos da Adoção da Lei 11.638	33.704	-	0,0%	33.704	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(138.107)	-	-0,1%	(138.107)	-	-0,1%
Ações em Tesouraria	(297.358)	-	-0,1%	(297.358)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	1.631.237	-	0,7%	1.631.237	-	0,7%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(320.160)	(320.160)	-0,1%	(319.745)	(319.745)	-0,1%
Outras Variações no PR	(186.776)	-	-0,1%	(321.135)	-	-0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	41.391.367	-3,1%	-	32.059.078	-2,4%
Índice em 31/12/2008 antes da associação com o Unibanco	48.191.927	277.856.212	17,3%	48.434.246	273.178.065	17,7%
Efeitos da Associação com o Unibanco	18.574.176	135.956.704	-1,2%	19.560.615	143.361.661	-1,4%
Índice em 31/12/2008 pelo critério atual	66.766.103	413.812.916	16,1%	67.994.861	416.539.726	16,3%

## b) Capital para a Atividade de Seguros

A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pela Resolução nº 178 de 28/12/2007 e Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos, com vigência a partir de janeiro de 2008, dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA das empresas do ITAÚ UNIBANCO, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao

capital regulamentar exigido. Em 31/12/2008, a exigência pela nova regulamentação da SUSEP era de R\$ 1.152.559, para um PLA existente de R\$ 3.157.114.

## Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de

custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- i) **Imobilizado de Uso** – Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 % a 8 %
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 % a 25 %
Sistemas de processamento de dados	20 % a 50 %

- j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

- l) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.
- m) **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.
- I - Seguros:
- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
  - Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
  - Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
  - Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
  - Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
  - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
  - Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
  - Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.
- III - Capitalização:
- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
  - Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.
- n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

## I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) **Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS	até 5,00%

1. A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

2. Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449 (artigos 36 e 37) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) **Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4a) para o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO é composto por:

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2007
Disponibilidades	15.847.047	11.809.096	4.287.879	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.263.688	2.903.442	3.020.561	
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	24.668.262	20.142.706	19.987.068	
<b>TOTAL</b>	<b>47.778.997</b>	<b>34.855.244</b>	<b>27.295.508</b>	

	31/12/2008	31/12/2007
Disponibilidades	155	134
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	171.572	152.841
<b>TOTAL</b>	<b>171.727</b>	<b>152.975</b>

## 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO				
	31/12/2008					31/12/2008		31/12/2007		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	87.196.377	3.532.299	4.748.302	896.124	96.373.102	77,5	64.925.916	75,9	41.353.524	72,8
Posição Bancada (*)	15.803.635	3.409.125	4.559.399	896.103	24.668.262	19,8	20.142.706	23,6	19.987.068	35,2
Posição Financiada	70.386.752	84.895	188.903	21	70.660.571	56,8	43.738.941	51,1	21.005.308	37,0
Com Livre Movimentação	14.134.262	84.603	188.903	-	14.407.768	11,6	150.885	0,2	-	-
Sem Livre Movimentação	56.252.490	292	-	21	56.252.803	45,2	43.588.056	50,9	21.005.308	37,0
Posição Vendida	1.005.990	38.279	-	-	1.044.269	0,8	1.044.269	1,2	361.148	0,6
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	-	-	73.868	2.091.711	2.165.579	1,7	2.165.579	2,5	1.146.582	2,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.527.365	7.193.871	4.996.927	1.289.244	26.007.407	20,9	18.494.186	21,6	14.285.141	25,2
<b>TOTAL Com UNIBANCO</b>	<b>99.723.742</b>	<b>10.726.170</b>	<b>9.819.097</b>	<b>4.277.079</b>	<b>124.546.088</b>		<b>85.585.681</b>		<b>56.785.247</b>	
% por prazo de vencimento	80,1	8,6	7,9	3,4						
<b>TOTAL Sem UNIBANCO</b>	<b>67.662.018</b>	<b>8.122.756</b>	<b>6.207.015</b>	<b>3.593.892</b>	<b>85.585.681</b>					
% por prazo de vencimento	79,1	9,5	7,3	4,2						
<b>TOTAL - 31/12/2007</b>	<b>44.338.291</b>	<b>4.801.208</b>	<b>5.976.147</b>	<b>1.669.601</b>	<b>56.785.247</b>					
% por prazo de vencimento	78,1	8,5	10,5	2,9						

(\*) Inclui R\$ 9.989.713 (R\$ 6.850.110 em 31/12/2007) referentes à Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO em 31/12/2008, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 171.572 (R\$ 152.841 em 31/12/2007) e Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias no montante de R\$ 309.323 (R\$ 703.306 em 31/12/2007).

## Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

### a) Resumo por Vencimento

	Com UNIBANCO										Sem UNIBANCO		
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	31/12/2008					Valor de Mercado	Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido			0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720			Acima de 720 dias
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	52.368.309	349.673	188.724	52.906.706	38,2	8.918.806	411.777	2.914.998	4.701.623	9.304.089	26.655.413	35.386.063	14.569.073
Letras Financeiras do Tesouro	14.308.591	(8.835)	(2.373)	14.297.383	10,3	27.256	347.802	1.170.386	694.290	1.587.749	10.469.900	13.485.471	2.863.587
Letras do Tesouro Nacional	19.074.714	114.992	20.944	19.210.650	13,9	8.772.764	-	1.425.934	3.609.984	4.790.842	611.126	13.072.660	8.118.757
Notas do Tesouro Nacional	13.947.881	228.015	53.202	14.229.098	10,3	10.774	32.136	238.805	166.679	2.643.497	11.137.207	6.861.306	2.254.453
Notas do Tesouro Nacional - M	7.697	-	-	7.697	-	-	-	7.697	-	-	-	7.697	24.538
Tesouro Nacional/Securitização	248.840	(4.950)	(18.354)	225.536	0,2	23	14.811	5.213	9.370	26.010	170.109	181.189	193.380
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.714.919	20.451	135.087	4.870.457	3,5	44.296	16.800	66.963	221.069	255.809	4.265.520	1.714.047	824.471
Aplicações em Fundos não Exclusivos	63.693	-	-	63.693	-	63.693	-	-	-	-	-	63.693	259.487
Outros	1.974	-	218	2.192	-	-	228	-	231	182	1.551	-	30.400
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	11.909.806	80.573	44.780	12.035.159	8,7	357.181	675.836	3.702.074	2.712.045	3.743.232	844.791	10.744.685	11.083.063
Portugal	297.316	-	3.783	301.099	0,2	-	-	-	266.123	34.976	-	301.099	239.995
Áustria	1.470.028	-	(9.720)	1.460.308	1,1	-	299.987	598.900	282.253	279.168	-	1.460.308	2.106.975
Argentina	65.110	(11)	-	65.099	-	-	5.722	-	-	29.980	29.397	65.099	90.009
Banco Central	36.859	(10)	-	36.849	-	-	5.722	-	-	29.980	1.147	36.849	88.325
Tesouro Nacional	28.251	(1)	-	28.250	-	-	-	-	-	-	28.250	28.250	1.684
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274.559
Dinamarca	2.107.648	-	85.858	2.193.506	1,6	9.042	12.557	350.059	405.677	1.416.171	-	2.193.506	369.770
Espanha	3.287.381	(3.690)	(36.146)	3.247.545	2,3	-	3.774	1.838.526	422.775	982.470	-	3.247.545	3.133.495
Coreia	2.041.076	(3.784)	18.421	2.055.713	1,5	99.937	-	295.422	961.904	580.242	118.208	1.312.133	3.742.330
Chile	656.207	430	(9.352)	647.285	0,5	167.297	244.207	211.225	3.386	10.924	10.246	647.285	426.195
Paraguai	397.703	(1)	-	397.702	0,3	57.803	72.366	66.773	147.077	48.714	4.969	-	-
Uruguai	111.162	(1.448)	(6.831)	102.883	0,1	1.082	14.621	1.295	37.714	8.805	39.366	102.883	84.266
Estados Unidos	981.316	80.696	1.024	1.063.036	0,8	14.745	15.964	1.647	185.113	351.770	493.797	1.063.036	286.053
Noruega	347.256	-	(2.257)	344.999	0,2	7.256	-	337.743	-	-	-	344.999	188.199
México	145.736	8.422	-	154.158	0,1	19	6.628	-	-	-	147.511	5.983	68.572
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.223
Outros	1.867	(41)	-	1.826	-	-	10	484	23	12	1.297	809	2.422
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	26.145.508	21.082	(392.861)	25.773.729	18,6	8.942.447	1.971.397	1.584.205	3.080.357	1.953.228	8.242.095	18.274.772	12.901.162
Euro Bonds e Assemelhados	5.131.106	6.535	(139.042)	4.998.599	3,6	620.848	1.381.581	361.388	293.938	202.404	2.138.440	4.862.600	3.780.291
Certificados de Depósito Bancário	2.825.722	(1)	(1)	2.825.720	2,0	1.313.457	216.403	161.977	430.560	178.219	525.104	784.601	1.792.223
Ações	3.382.685	25.150	(119.745)	3.288.090	2,4	3.288.090	-	-	-	-	-	2.379.788	947.472
Debêntures	5.427.801	(2.025)	(9.259)	5.416.517	3,9	104.072	207.530	592.801	567.483	1.380.527	2.564.104	3.338.448	2.727.779
Notas Promissórias	2.146.836	-	3.373	2.150.209	1,6	119.546	102.168	309.208	1.619.287	-	-	2.150.209	357.548
Letras Hipotecárias	42	-	-	42	-	-	-	-	-	-	42	42	-
Cotas de Fundos	3.327.380	(9.558)	9.621	3.327.443	2,4	3.323.927	-	-	3.516	-	-	2.565.762	2.368.838
Renda Fixa	2.122.310	-	2.888	2.125.198	1,5	2.121.682	-	-	3.516	-	-	1.363.517	1.077.323
Direitos Creditórios	985.087	-	-	985.087	0,7	985.087	-	-	-	-	-	985.087	1.184.043
Outros	219.983	(9.558)	6.733	217.158	0,2	217.158	-	-	-	-	-	217.158	107.472
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.487.779	981	(138.628)	3.350.132	2,4	71.135	11.147	21.609	56.768	184.882	3.004.341	2.193.315	926.968
Outros	416.157	-	820	416.977	0,3	101.122	52.568	137.222	108.805	7.196	10.064	7	43
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)</b>	30.023.746	-	-	30.023.746	21,7	30.023.746	-	-	-	-	-	22.832.327	18.664.004
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	120.447.369	451.328	(159.357)	120.739.340	87,2	48.242.180	3.059.010	8.201.277	10.494.025	15.000.549	35.742.299	87.237.847	57.217.302
Títulos para Negociação	72.108.727	451.328	-	72.560.055	52,4	38.342.426	1.004.728	3.364.033	4.592.013	8.543.501	16.713.354	58.075.493	38.778.205
Títulos Disponíveis para Venda	43.966.474	-	(159.357)	43.807.117	31,6	9.892.635	2.039.482	4.817.926	5.716.799	6.225.064	15.115.211	27.836.550	17.007.037
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	4.372.168	-	-	4.372.168	3,2	7.119	14.800	19.318	185.213	231.984	3.913.734	1.325.804	1.432.060
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	15.298.674	2.305.861	-	17.604.535	12,8	4.210.165	3.691.277	3.473.757	2.534.179	2.104.409	1.480.748	10.302.427	4.120.212
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)</b>	135.746.043	2.757.189	(159.357)	138.343.875	100,0	52.562.345	6.750.287	11.675.034	13.028.204	17.104.958	37.223.047	97.540.274	61.337.514
						38,0%	4,9%	8,4%	9,4%	12,4%	26,9%		
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	(9.392.688)	(5.414.716)	(52)	(14.807.456)	100,0	(3.787.691)	(2.662.067)	(2.536.615)	(2.237.660)	(1.575.528)	(2.007.895)	(8.007.648)	(3.857.304)

1. Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

2. Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 521.799 (R\$ 205.085 em 31/12/2007), conforme Nota 7e.

## b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2008							
	Vinculados					Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias <sup>(1)</sup>	Livre movimentação	Banco Central <sup>(2)</sup>			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	20.382.547	4.658.940	12.583.738	-	9.949.962	-	5.331.519	52.906.706
Letras Financeiras do Tesouro	1.754.361	316.072	6.097.769	-	5.420.016	-	709.165	14.297.383
Letras do Tesouro Nacional	12.272.319	1.581.890	3.646.886	-	1.440.629	-	268.926	19.210.650
Notas do Tesouro Nacional	3.803.690	263.525	2.746.906	-	3.089.317	-	4.325.660	14.229.098
Notas do Tesouro Nacional - M	7.697	-	-	-	-	-	-	7.697
Tesouro Nacional/Securitização	225.536	-	-	-	-	-	-	225.536
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.253.059	2.497.453	92.177	-	-	-	27.768	4.870.457
Aplicações em Fundos não Exclusivos	63.693	-	-	-	-	-	-	63.693
Letras Financeiras do Tesouro	63.693	-	-	-	-	-	-	63.693
Outros	2.192	-	-	-	-	-	-	2.192
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	6.885.580	1.025.065	4.124.514	-	-	-	-	12.035.159
Portugal	301.099	-	-	-	-	-	-	301.099
Áustria	363.334	-	1.096.974	-	-	-	-	1.460.308
Argentina	65.099	-	-	-	-	-	-	65.099
Banco Central	36.849	-	-	-	-	-	-	36.849
Tesouro Nacional	28.250	-	-	-	-	-	-	28.250
Dinamarca	1.565.701	-	627.805	-	-	-	-	2.193.506
Espanha	1.901.156	-	1.346.389	-	-	-	-	3.247.545
Coréia	1.215.027	-	840.686	-	-	-	-	2.055.713
Chile	628.920	18.365	-	-	-	-	-	647.285
Paraguai	397.702	-	-	-	-	-	-	397.702
Uruguai	102.883	-	-	-	-	-	-	102.883
Estados Unidos	16.091	1.006.700	40.245	-	-	-	-	1.063.036
Noruega	172.584	-	172.415	-	-	-	-	344.999
México	154.158	-	-	-	-	-	-	154.158
Outros	1.826	-	-	-	-	-	-	1.826
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	21.712.031	749.812	697.483	-	-	-	2.614.403	25.773.729
Euro Bonds e Assemelhados	4.248.799	749.800	-	-	-	-	-	4.998.599
Certificados de Depósito Bancário	1.495.097	-	18.549	-	-	-	1.312.074	2.825.720
Ações	3.156.349	-	28.916	-	-	-	102.825	3.288.090
Debêntures	4.119.874	12	480.247	-	-	-	816.384	5.416.517
Notas Promissórias	2.086.641	-	-	-	-	-	63.568	2.150.209
Letras Hipotecárias	42	-	-	-	-	-	-	42
Cotas de Fundos	2.967.772	-	169.771	-	-	-	189.900	3.327.443
Renda Fixa	1.939.176	-	169.771	-	-	-	16.251	2.125.198
Direitos Creditórios	854.180	-	-	-	-	-	130.907	985.087
Outros	174.416	-	-	-	-	-	42.742	217.158
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.321.601	-	-	-	-	-	28.531	3.350.132
Outros	315.856	-	-	-	-	-	101.121	416.977
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	30.023.746	30.023.746
<b>SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	48.980.158	6.433.817	17.405.735	-	9.949.962	-	37.969.668	120.739.340
Títulos para Negociação	19.031.470	2.830.734	11.726.566	-	5.485.388	-	33.485.897	72.560.055
Títulos Disponíveis para Venda	29.477.299	2.142.434	5.501.731	-	4.464.574	-	2.221.079	43.807.117
Títulos Mantidos até o Vencimento	471.389	1.460.649	177.438	-	-	-	2.262.692	4.372.168
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	-	-	-	-	-	17.604.535	-	17.604.535
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - Com UNIBANCO</b>	48.980.158	6.433.817	17.405.735	-	9.949.962	17.604.535	37.969.668	138.343.875
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - Sem UNIBANCO</b>	35.799.479	4.202.581	15.306.119	-	5.748.637	10.302.427	26.181.031	97.540.274
<b>TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - Sem UNIBANCO - 31/12/2007</b>	26.519.047	2.138.568	5.927.079	4.113	402.854	4.120.212	22.225.641	61.337.514

1. Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

2. Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

### c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	Com UNIBANCO										Sem UNIBANCO	
	31/12/2008										31/12/2008	31/12/2007
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	32.590.066	349.673	32.939.739	45,3	5.013.183	183.327	2.209.710	3.671.403	7.509.509	14.352.607	27.837.617	10.987.858
Letras Financeiras do Tesouro	8.884.364	(8.835)	8.875.529	12,2	3.518	147.901	1.015.625	412.510	694.156	6.601.819	8.769.578	1.831.416
Letras do Tesouro Nacional	14.012.891	114.992	14.127.883	19,5	4.934.714	-	892.220	3.148.637	4.551.364	600.948	12.703.348	7.386.560
Notas do Tesouro Nacional	9.072.082	228.015	9.300.097	12,8	9.967	20.608	231.997	63.080	2.189.740	6.784.705	5.815.579	1.185.885
Tesouro Nacional/Securitização	107.054	(4.950)	102.104	0,1	-	14.811	5.213	9.370	26.010	46.700	102.104	84.488
Títulos da Dívida Externa Brasileira	449.982	20.451	470.433	0,6	1.291	7	64.655	37.806	48.239	318.435	383.315	240.022
Aplicações em Fundos não Exclusivos	63.693	-	63.693	0,1	63.693	-	-	-	-	-	63.693	259.487
Letras Financeiras do Tesouro	63.693	-	63.693	0,1	63.693	-	-	-	-	-	63.693	259.487
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	2.454.215	80.573	2.534.788	3,4	104.563	128.057	865.521	333.348	442.155	661.144	1.988.180	2.894.756
Argentina	64.187	(11)	64.176	0,1	-	5.722	-	-	29.980	28.474	64.176	36.566
Banco Central	36.859	(10)	36.849	0,1	-	5.722	-	-	29.980	1.147	36.849	34.882
Tesouro Nacional	27.328	(1)	27.327	-	-	-	-	-	-	27.327	27.327	1.684
Espanha	421.854	(3.690)	418.164	0,6	-	-	418.164	-	-	-	418.164	847.228
Coreia	294.360	(3.784)	290.576	0,4	-	-	290.576	-	-	-	290.576	1.582.881
Chile	163.724	430	164.154	0,2	31.278	27.216	87.877	1.133	10.924	5.726	164.154	70.917
Paraguai	397.703	(1)	397.702	0,5	57.803	72.366	66.773	147.077	48.714	4.969	-	-
Uruguai	7.757	(1.448)	6.309	-	718	578	-	8	767	4.238	6.309	117
Estados Unidos	957.313	80.696	1.038.009	1,4	14.745	15.547	1.647	185.113	351.770	469.187	1.038.009	286.053
México	145.736	8.422	154.158	0,2	19	6.628	-	-	-	147.511	5.983	68.572
Outros	1.581	(41)	1.540	-	-	-	484	17	-	1.039	809	2.422
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	7.040.700	21.082	7.061.782	9,9	3.200.934	693.344	288.802	587.262	591.837	1.699.603	5.417.369	5.734.926
Euro Bonds e Assemelhados	1.310.774	6.535	1.317.309	1,8	137.594	450.522	77.587	90.420	156.705	404.481	1.306.370	820.635
Certificados de Depósito Bancário	1.432.553	(1)	1.432.552	2,2	43.508	216.403	129.838	430.480	177.958	434.365	751.673	1.775.251
Ações	572.516	25.150	597.666	0,8	597.666	-	-	-	-	-	456.105	393.331
Debêntures	1.255.338	(2.025)	1.253.313	1,7	-	26.184	81.030	60.941	251.313	833.845	1.189.960	1.247.951
Notas Promissórias	107.659	-	107.659	0,1	107.659	-	-	-	-	-	107.659	-
Cotas de Fundos	2.323.946	(9.558)	2.314.388	3,2	2.314.388	-	-	-	-	-	1.574.579	1.395.476
Renda Fixa	1.976.420	-	1.976.420	2,7	1.976.420	-	-	-	-	-	1.236.611	1.028.600
Direitos Creditórios	200.776	-	200.776	0,3	200.776	-	-	-	-	-	200.776	355.813
Outros	146.750	(9.558)	137.192	0,2	137.192	-	-	-	-	-	137.192	11.063
Certificados de Recebíveis Imobiliários	37.914	981	38.895	0,1	119	235	347	5.421	5.861	26.912	31.023	102.282
<b>COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL</b>	30.023.746	-	30.023.746	41,4	30.023.746	-	-	-	-	-	22.832.327	18.664.004
<b>Total 31/12/2008 - Com UNIBANCO</b>	<b>72.108.727</b>	<b>451.328</b>	<b>72.560.055</b>	<b>100,0</b>	<b>38.342.426</b>	<b>1.004.728</b>	<b>3.364.033</b>	<b>4.592.013</b>	<b>8.543.501</b>	<b>16.713.354</b>	<b>58.075.493</b>	<b>38.778.205</b>
% por prazo de vencimento					52,9%	1,4%	4,6%	6,3%	11,8%	23,0%		
<b>Total 31/12/2008 - Sem UNIBANCO</b>	<b>57.733.985</b>	<b>341.508</b>	<b>58.075.493</b>	<b>100,0</b>	<b>29.628.772</b>	<b>912.978</b>	<b>2.773.439</b>	<b>4.339.920</b>	<b>6.965.318</b>	<b>13.455.066</b>		
% por prazo de vencimento					50,9%	1,6%	4,8%	7,5%	12,0%	23,2%		
<b>Total 31/12/2007 - Sem UNIBANCO</b>	<b>38.821.447</b>	<b>(43.242)</b>	<b>38.778.205</b>	<b>100,0</b>	<b>21.671.860</b>	<b>701.281</b>	<b>2.222.363</b>	<b>2.723.139</b>	<b>7.202.238</b>	<b>4.257.324</b>		
% por prazo de vencimento					55,9%	1,8%	5,7%	7,0%	18,6%	11,0%		

## d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	Com UNIBANCO										Sem UNIBANCO	
	31/12/2008										31/12/2008	31/12/2007
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	15.779.438	188.724	15.968.162	36,5	3.900.139	216.417	691.857	866.329	1.576.138	8.717.282	6.591.285	2.424.509
Letras Financeiras do Tesouro	5.424.227	(2.373)	5.421.854	12,4	23.738	199.901	154.761	281.780	893.593	3.868.081	4.715.893	1.032.171
Letras do Tesouro Nacional	5.061.823	20.944	5.082.767	11,6	3.838.050	-	533.714	461.347	239.478	10.178	369.312	732.197
Notas do Tesouro Nacional	2.466.044	53.202	2.519.246	5,8	806	2.317	3.382	94.223	430.711	1.987.807	416.962	268.768
Tesouro Nacional/Securitização	141.786	(18.354)	123.432	0,3	23	-	-	-	-	123.409	79.085	108.892
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.683.584	135.087	2.818.671	6,4	37.522	13.971	-	28.748	12.174	2.726.256	1.010.033	277.838
Outros	1.974	218	2.192	-	-	228	-	231	182	1.551	-	4.643
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	9.432.484	44.780	9.477.264	21,7	252.278	547.473	2.836.553	2.378.691	3.301.065	161.204	8.733.684	7.697.842
Portugal	297.316	3.783	301.099	0,7	-	-	-	266.123	34.976	-	301.099	239.995
Áustria	1.470.028	(9.720)	1.460.308	3,3	-	299.987	598.900	282.253	279.168	-	1.460.308	2.106.975
Argentina	923	-	923	-	-	-	-	-	-	923	923	53.443
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.443
Tesouro Nacional	923	-	923	-	-	-	-	-	-	923	923	-
Dinamarca	2.107.648	85.858	2.193.506	5,0	9.042	12.557	350.059	405.677	1.416.171	-	2.193.506	173.425
Espanha	2.865.527	(36.146)	2.829.381	6,5	-	3.774	1.420.362	422.775	982.470	-	2.829.381	2.286.267
Coreia	1.746.716	18.421	1.765.137	4,0	99.937	-	4.846	961.904	580.242	118.208	1.021.557	2.159.449
Chile	492.483	(9.352)	483.131	1,1	136.019	216.991	123.348	2.253	-	4.520	483.131	355.278
Uruguai	80.584	(6.831)	73.753	0,2	24	13.747	1.295	37.706	8.038	12.943	73.753	64.588
Estados Unidos	24.003	1.024	25.027	0,1	-	417	-	-	-	24.610	25.027	-
Noruega	347.256	(2.257)	344.999	0,8	7.256	-	337.743	-	-	-	344.999	188.199
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.223
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	18.754.552	(392.861)	18.361.691	41,8	5.740.218	1.275.592	1.289.516	2.471.779	1.347.861	6.236.725	12.511.581	6.884.686
Euro Bonds e Assemelhados	3.545.430	(139.042)	3.406.388	7,8	482.086	928.829	278.263	203.518	45.699	1.467.993	3.281.328	2.748.976
Certificados de Depósito Bancário	1.393.169	(1)	1.393.168	3,2	1.269.949	-	32.139	80	261	90.739	32.928	16.972
Ações	2.810.157	(119.745)	2.690.412	6,1	2.690.412	-	-	-	-	-	1.923.683	554.141
Debêntures	4.104.249	(9.259)	4.094.990	9,3	103.957	181.115	511.422	485.226	1.115.684	1.697.586	2.084.696	1.416.600
Notas Promissórias	2.039.177	3.373	2.042.550	4,7	11.887	102.168	309.208	1.619.287	-	-	2.042.550	357.548
Letras Hipotecárias	42	-	42	-	-	-	-	-	-	42	42	-
Cotas de Fundos	1.003.434	9.621	1.013.055	2	1.009.539	-	-	3.516	-	-	991.183	973.362
Renda Fixa	145.890	2.888	148.778	0,3	145.262	-	-	3.516	-	-	126.906	48.723
Direitos Creditórios	784.311	-	784.311	1,8	784.311	-	-	-	-	-	784.311	828.230
Outros	73.233	6.733	79.966	0,2	79.966	-	-	-	-	-	79.966	96.409
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.442.737	(138.628)	3.304.109	7,4	71.266	10.912	21.262	51.347	179.021	2.970.301	2.155.164	817.044
Outros	416.157	820	416.977	1,0	101.122	52.568	137.222	108.805	7.196	10.064	7	43
<b>TOTAL 31/12/2008</b>	<b>43.966.474</b>	<b>(159.357)</b>	<b>43.807.117</b>	<b>100,0</b>	<b>9.892.635</b>	<b>2.039.482</b>	<b>4.817.926</b>	<b>5.716.799</b>	<b>6.225.064</b>	<b>15.115.211</b>	<b>27.836.550</b>	<b>17.007.037</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		20.811			22,6%	4,7%	11,0%	13,0%	14,2%	34,5%		
Impostos Diferidos		175.123										
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		6.867										
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(334.946)										
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(132.215)										
<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - 31/12/2008 - Com e Sem UNIBANCO</b>		<b>(423.717)</b>										
<b>TOTAL 31/12/2008 Sem UNIBANCO</b>	<b>27.959.906</b>	<b>(123.356)</b>	<b>27.836.550</b>	<b>100,0</b>	<b>3.736.084</b>	<b>1.804.036</b>	<b>3.911.075</b>	<b>4.340.684</b>	<b>4.675.675</b>	<b>9.368.996</b>		
<b>TOTAL 31/12/2007</b>	<b>16.947.727</b>	<b>59.310</b>	<b>17.007.037</b>	<b>100,0</b>	<b>1.850.154</b>	<b>1.667.669</b>	<b>3.705.755</b>	<b>3.671.484</b>	<b>2.396.643</b>	<b>3.715.332</b>		
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		21.915			10,9%	9,8%	21,8%	21,6%	14,1%	21,8%		
Impostos Diferidos		(31.566)										
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		2.268										
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		13.540										
<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - 31/12/2007 - Sem UNIBANCO</b>		<b>65.467</b>										

### e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2008 o valor de R\$ 20.811 (R\$ 21.915 em 31/12/2007), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2008 um ajuste positivo no valor de R\$ 521.799 (R\$ 205.085 em 31/12/2007).

	Com UNIBANCO								Sem UNIBANCO	
	31/12/2008								31/12/2008	31/12/2007
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil	Custo Contábil
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL</b>	3.998.805	91,4	5.484	12.033	13.431	163.891	218.442	3.585.524	957.162	1.130.949
Notas do Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	2.409.755	55,0	1	9.211	3.426	9.376	23.046	2.364.695	628.766	799.800
Notas do Tesouro Nacional - M <sup>(2)</sup>	7.697	0,2	-	-	7.697	-	-	-	7.697	24.538
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.581.353	36,2	5.483	2.822	2.308	154.515	195.396	1.220.829	320.699	306.611
<b>TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES</b>	23.107	0,5	340	306	-	6	12	22.443	22.821	19.561
Uruguai	22.821	0,5	340	296	-	-	-	22.185	22.821	19.561
Outros	286	-	-	10	-	6	12	258	-	-
<b>TÍTULOS DE EMPRESAS</b>	350.256	8,1	1.295	2.461	5.887	21.316	13.530	305.767	345.820	281.550
Euro Bonds e Assemelhados	274.902	6,2	1.168	2.230	5.538	-	-	265.966	274.902	210.680
Ações	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures <sup>(1)</sup>	68.214	1,6	115	231	349	21.316	13.530	32.673	63.790	63.228
Certificados de Recebíveis Imobiliários <sup>(1)</sup>	7.128	0,3	-	-	-	-	-	7.128	7.128	7.642
<b>Total 31/12/2008 - Com UNIBANCO</b>	<b>4.372.168</b>	<b>100,0</b>	<b>7.119</b>	<b>14.800</b>	<b>19.318</b>	<b>185.213</b>	<b>231.984</b>	<b>3.913.734</b>	<b>1.325.804</b>	<b>1.432.060</b>
% por prazo de vencimento			0,3%	0,3%	0,4%	4,2%	5,3%	89,5%		
<b>Total 31/12/2008 - Sem UNIBANCO</b>	<b>1.325.804</b>	<b>100,0</b>	<b>6.934</b>	<b>14.790</b>	<b>17.190</b>	<b>30.692</b>	<b>32.614</b>	<b>1.223.584</b>		
% por prazo de vencimento			0,5%	1,1%	1,3%	2,3%	2,5%	92,3%		
<b>Total 31/12/2007 - Sem UNIBANCO</b>	<b>1.432.060</b>	<b>100,0</b>	<b>4.721</b>	<b>9.832</b>	<b>244.286</b>	<b>82.272</b>	<b>38.743</b>	<b>1.052.206</b>		
% por prazo de vencimento			0,3%	0,7%	17,1%	5,7%	2,7%	73,5%		

1. Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 593.134 (R\$ 776.907 em 31/12/2007).

2. Tratam-se de títulos emitidos de forma nominativa e inalienável.

### f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	511.155	116.329	337.036
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	(1.630.924)	(1.201.888)	166.257
<b>Total do resultado realizado</b>	<b>(1.119.769)</b>	<b>(1.085.559)</b>	<b>503.293</b>
Ajuste ao valor de mercado dos Títulos para Negociação	652.245	384.755	(156.880)
<b>Total</b>	<b>(467.524)</b>	<b>(700.804)</b>	<b>346.413</b>

## g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na

BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2008 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 11.821.247 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial			Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste a Valor de Mercado		Valor de Mercado	
	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	Com UNIBANCO		Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
<b>Contratos de futuros</b>	226.846.815	139.460.978	103.018.832	443.653	(66.766)	376.887	386.243	(82.028)	
<b>Compromissos de compra</b>	126.234.217	38.848.380	42.175.866	(443.709)	(24.785)	(468.494)	(459.138)	(405.941)	
Moeda estrangeira	21.509.612	15.356.380	2.857.285	(187.551)	2.340	(185.211)	(291.431)	3.112	
Mercado interfinanceiro	81.775.735	8.430.470	21.260.653	(197.021)	2.846	(194.175)	14.235	(189.690)	
Índices	22.595.130	14.766.970	16.637.304	(59.403)	2.441	(56.962)	(149.530)	(219.531)	
Títulos	293.835	293.835	560.011	-	464	464	464	(37)	
Commodities	59.905	725	-	266	(32.876)	(32.610)	(32.876)	-	
Outros	-	-	860.613	-	-	-	-	205	
<b>Compromissos de venda</b>	100.612.598	100.612.598	60.842.966	887.362	(41.981)	845.381	845.381	323.913	
Moeda estrangeira	23.172.875	23.172.875	10.651.452	429.121	(41.939)	387.182	387.182	(16.266)	
Mercado interfinanceiro	53.465.605	53.465.605	30.119.055	(38.716)	(24.517)	(63.233)	(63.233)	177.132	
Índices	23.401.608	23.401.608	17.582.979	497.296	(4.618)	492.678	492.678	163.175	
Títulos	472.682	472.682	2.379.491	-	(2.280)	(2.280)	(2.280)	-	
Commodities	99.828	99.828	-	(339)	31.373	31.034	31.034	-	
Outros	-	-	109.989	-	-	-	-	(128)	
<b>Contratos de swaps</b>				400.593	(170.244)	230.349	(44.456)	(5.658)	
<b>Posição ativa</b>	81.096.577	60.433.490	47.229.495	3.108.221	424.828	3.533.049	2.427.691	1.785.139	
Moeda estrangeira	15.393.864	12.143.562	10.520.562	1.739.094	(22.872)	1.716.222	1.234.975	120.273	
Mercado interfinanceiro	42.051.807	29.828.279	20.722.456	698.587	191.758	890.345	516.244	1.089.797	
Prefixados	8.681.596	6.874.226	6.612.890	48.110	239.768	287.878	253.325	155.703	
Pós-Fixados	2.891.531	2.650.585	-	109.749	(22.333)	87.416	60.507	-	
Índices	11.905.694	8.863.775	9.359.582	498.621	37.900	536.521	357.048	416.088	
Títulos	59.827	33.473	-	14.060	607	14.667	5.592	-	
Commodities	111.318	38.650	-	-	-	-	-	-	
Outros	940	940	14.005	-	-	-	-	3.278	
<b>Posição passiva</b>	80.695.984	60.374.662	47.415.358	(2.707.628)	(595.072)	(3.302.700)	(2.472.147)	(1.790.797)	
Moeda estrangeira	22.734.322	16.439.332	9.086.575	(1.673.119)	(115.616)	(1.788.735)	(1.243.198)	(242.465)	
Mercado interfinanceiro	22.988.773	16.366.585	20.232.926	(5.564)	(131.374)	(136.938)	(122.018)	(913.435)	
Prefixados	16.427.618	14.591.577	8.823.456	(113.998)	(440.283)	(554.281)	(420.148)	(249.879)	
Pós-Fixados	3.167.525	2.819.972	-	(365.551)	54.788	(310.763)	(290.574)	-	
Índices	15.281.947	10.136.764	9.207.764	(549.385)	37.404	(511.981)	(396.207)	(383.568)	
Títulos	2.325	-	-	-	-	-	-	-	
Commodities	92.479	19.437	-	(11)	9	(2)	(2)	-	
Outros	995	995	64.637	-	-	-	-	(1.450)	
<b>Contratos de opções</b>	510.914.326	91.908.836	132.271.560	933.543	(2.541.023)	(1.607.480)	(943.072)	39.854	
<b>De compra - posição comprada</b>	161.715.960	21.468.319	36.296.164	4.238.368	1.397.099	5.635.467	1.843.445	81.409	
Moeda estrangeira	44.631.604	8.065.958	3.600.686	3.546.455	1.349.649	4.896.104	1.667.543	16.614	
Mercado interfinanceiro	2.345.461	2.177.700	-	65.199	(35.793)	29.406	27.795	-	
Índices	114.363.925	10.978.300	32.468.092	484.730	178.819	663.549	135.067	51.186	
Títulos	257.604	167.580	190.632	135.349	(91.930)	43.419	11.508	12.352	
Commodities	117.366	78.781	-	6.635	(3.646)	2.989	1.532	-	
Outros	-	-	36.754	-	-	-	-	1.257	
<b>De venda - posição comprada</b>	81.214.583	20.645.794	25.947.077	817.956	274.378	1.092.334	618.084	436.375	
Moeda estrangeira	18.630.831	4.938.896	1.576.604	368.088	(250.154)	117.934	31.969	24.711	
Mercado interfinanceiro	333.093	128.688	-	41.594	158.692	200.286	23.912	-	
Índices	61.099.820	14.579.970	22.149.727	74.989	321.685	396.674	188.992	160.868	
Títulos	934.486	934.486	2.220.746	323.554	20.367	343.921	343.921	250.796	
Commodities	216.353	63.754	-	9.731	23.788	33.519	29.290	-	
<b>De compra - posição vendida</b>	149.665.229	33.041.907	45.217.870	(3.139.563)	(2.311.402)	(5.450.965)	(2.956.490)	(256.683)	
Moeda estrangeira	42.635.346	18.146.780	9.248.093	(2.477.062)	(2.328.840)	(4.805.902)	(2.713.442)	(93.984)	
Mercado interfinanceiro	2.547.823	2.467.700	-	(62.085)	24.557	(37.528)	(33.107)	-	
Índices	104.287.844	12.245.569	35.799.226	(575.409)	(15.789)	(591.198)	(196.010)	(128.382)	
Títulos	126.733	125.307	163.123	(18.187)	2.834	(15.353)	(13.927)	(33.422)	
Commodities	67.483	56.551	-	(6.820)	5.836	(984)	(4)	-	
Outros	-	-	7.428	-	-	-	-	(895)	

>> CONTINUA

>> CONTINUAÇÃO

	Conta de Compensação Valor Referencial			Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado		
	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
De venda - posição vendida	118.318.554	16.752.816	24.810.449	(983.218)	(1.901.098)	(2.884.316)	(448.111)	(221.247)
Moeda estrangeira	39.372.629	7.992.318	5.068.700	(747.530)	(1.447.852)	(2.195.382)	(274.034)	(60.189)
Mercado interfinanceiro	274.610	295	-	(83.568)	(178.040)	(261.608)	(39.968)	-
Prefixados	-	-	-	-	(9.037)	(9.037)	-	-
Índices	78.506.990	8.604.935	18.174.103	(138.943)	(214.711)	(353.654)	(73.652)	(154.597)
Títulos	134.079	129.930	1.530.892	(9.631)	(38.333)	(47.964)	(43.815)	(4.740)
Commodities	30.246	25.338	-	(3.546)	(13.125)	(16.671)	(16.642)	-
Outros	-	-	36.754	-	-	-	-	(1.721)
Contratos a termo	1.301.491	936.801	149.369	828.972	(4.705)	824.267	726.045	955.256
Compras a Receber	496.476	199.448	-	317.000	(5.029)	311.971	199.129	33.191
Moeda estrangeira	260.156	-	-	83.111	(4.965)	78.146	8	-
Títulos	234.037	199.448	-	233.710	(116)	233.594	199.121	33.191
Commodities	2.283	-	-	179	52	231	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	4.315	-	33.188	(234.093)	(123)	(234.216)	(199.121)	(33.174)
Moeda estrangeira	2.525	-	-	(65)	37	(28)	-	-
Títulos	-	-	33.188	(233.710)	(16)	(233.726)	(199.121)	(33.174)
Commodities	1.790	-	-	(318)	(144)	(462)	-	-
Vendas a Receber	788.182	737.353	116.181	762.409	1.148	763.534	726.037	1.071.399
Moeda estrangeira	3.287	-	-	76	(35)	41	-	-
Prefixados	9.995	-	-	194	11	205	-	-
Índices	-	-	116.181	-	-	-	-	173
Títulos	774.810	737.263	-	762.050	1.148	763.198	725.947	1.071.226
Commodities	90	90	-	89	1	90	90	-
Obrigações por Venda a Entregar	12.518	-	-	(16.344)	(678)	(17.022)	-	(116.160)
Prefixados	12.518	-	-	(2.169)	49	(2.120)	-	-
Títulos	-	-	-	(14.175)	(727)	(14.902)	-	(116.160)
Derivativos de Crédito	9.529.432	7.436.922	9.084.922	(151.434)	(58.790)	(210.224)	(176.184)	(6.409)
Posição ativa	7.276.052	6.279.087	6.365.372	235	63.656	63.891	26.605	39.453
Moeda estrangeira	102.638	102.638	115.199	423	2.660	3.083	3.083	3.865
Mercado interfinanceiro	-	-	265.695	-	-	-	-	674
Prefixados	7.173.414	6.176.449	4.552.411	(188)	60.996	60.808	23.522	28.447
Outros	-	-	1.432.067	-	-	-	-	6.468
Posição Passiva	2.253.380	1.157.835	2.719.550	(151.669)	(122.446)	(274.115)	(202.789)	(45.862)
Moeda estrangeira	299.256	65.556	26.580	(19.591)	(2.634)	(22.225)	(3.049)	(96)
Mercado interfinanceiro	-	-	47.117	-	-	-	-	(597)
Prefixados	1.954.124	1.092.279	2.404.424	(132.078)	(119.812)	(251.890)	(199.740)	(41.250)
Outros	-	-	241.430	-	-	-	-	(3.919)

	Conta de Compensação Valor Referencial			Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste a Valor de Mercado		Valor de Mercado		
	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	Com UNIBANCO		Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO		
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
Operações de Forwards	41.311.558	29.996.897	24.941.781	2.210.616	(49.099)	2.161.517	1.182.921	(643.679)		
Posição ativa	25.392.410	18.333.355	10.616.537	3.596.364	(23.200)	3.573.164	2.319.118	654.738		
Moeda estrangeira	23.708.557	17.486.585	9.630.204	3.553.782	(23.452)	3.530.330	2.305.755	618.350		
Mercado interfinanceiro	-	-	35.709	-	-	-	-	661		
Prefixados	820.758	8.020	171.821	26.623	252	26.875	398	6.578		
Pós-Fixados	830.804	830.804	-	8.938	-	8.938	8.938	-		
Índices	-	-	737.473	-	-	-	-	2.101		
Títulos	-	-	25.489	-	-	-	-	26.112		
Commodities	32.291	7.946	-	7.021	-	7.021	4.027	-		
Outros	-	-	15.842	-	-	-	-	935		
Posição Passiva	15.919.148	11.663.542	14.325.244	(1.385.748)	(25.899)	(1.411.647)	(977.716)	(1.298.417)		
Moeda estrangeira	14.713.992	11.100.043	13.295.477	(1.237.358)	(28.651)	(1.266.009)	(963.552)	(1.248.102)		
Mercado interfinanceiro	2.138	2.138	47.075	(184)	-	(184)	(184)	(697)		
Prefixados	529.103	2.741	354.222	(132.816)	3.715	(129.101)	(44)	(43.663)		
Pós-Fixados	467.400	467.400	-	(3.773)	-	(3.773)	(3.773)	-		
Índices	115.295	-	621.461	(698)	(1.719)	(2.417)	-	(1.825)		
Commodities	91.220	91.220	-	(10.919)	756	(10.163)	(10.163)	-		
Outros	-	-	7.008	-	-	-	-	(4.130)		
Forwards com Verificação	430.656	-	-	(22.991)	(49.816)	(72.807)	-	-		
Posição ativa - Moeda estrangeira	22.799	-	-	10.362	(50.710)	(40.348)	-	-		
Posição Passiva - Moeda estrangeira	407.857	-	-	(33.353)	894	(32.459)	-	-		
Verificação de Forward	430.656	-	-	(26.759)	3.846	(22.913)	-	-		
Posição ativa - Moeda estrangeira	22.799	-	-	10.362	403	10.765	-	-		
Posição Passiva - Moeda estrangeira	407.857	-	-	(37.121)	3.443	(33.678)	-	-		
Swap com Verificação	5.897.022	3.430.423	-	(220.799)	(6.804)	(227.603)	(117.774)	-		
Posição ativa	2.838.111	1.623.871	-	131.446	(70.585)	60.861	27.464	-		
Moeda estrangeira	1.603.317	663.969	-	129.441	(69.200)	60.241	26.844	-		
Mercado interfinanceiro	916.785	686.774	-	8	612	620	620	-		
Prefixados	282.517	237.636	-	-	-	-	-	-		
Pós-Fixados	19.205	19.205	-	-	-	-	-	-		
Índices	3.158	3.158	-	1.997	(1.997)	-	-	-		
Commodities	13.129	13.129	-	-	-	-	-	-		
Posição Passiva	3.058.911	1.806.552	-	(352.245)	63.781	(288.464)	(145.238)	-		
Moeda estrangeira	2.178.505	1.165.151	-	(327.576)	67.081	(260.495)	(119.225)	-		
Mercado interfinanceiro	728.461	538.981	-	(5.435)	(19.334)	(24.769)	(24.111)	-		
Prefixados	102.800	53.275	-	(905)	(2.102)	(3.007)	(1.709)	-		
Pós-Fixados	19.235	19.235	-	(30)	(163)	(193)	(193)	-		
Índices	28.749	28.749	-	(18.299)	18.299	-	-	-		
Commodities	1.161	1.161	-	-	-	-	-	-		
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	12.115.104	11.174.935	-	1.449.246	118.734	1.567.980	1.076.496	-		
Posição ativa	10.088.150	9.147.981	-	1.674.867	350.401	2.025.268	1.533.784	-		
Moeda estrangeira	9.578.859	8.901.042	-	1.624.092	266.258	1.890.350	1.433.800	-		
Mercado interfinanceiro	217.747	-	-	23.496	(10.123)	13.373	-	-		
Prefixados	44.605	-	-	27.279	(5.718)	21.561	-	-		
Índices	40.800	40.800	-	-	2.121	2.121	2.121	-		
Commodities	206.139	206.139	-	-	97.863	97.863	97.863	-		
Posição Passiva	2.026.954	2.026.954	-	(225.621)	(231.667)	(457.288)	(457.288)	-		
Moeda estrangeira	1.874.943	1.874.943	-	(206.353)	(153.562)	(359.915)	(359.915)	-		
Commodities	152.011	152.011	-	(19.268)	(78.105)	(97.373)	(97.373)	-		
(*) Outros Instrumentos Financeiros	2.293.970	1.255.092	6.744.976	61.346	(284.243)	(222.894)	46.080	5.572		
Posição ativa	2.018.692	1.255.092	5.140.002	187.431	10.258	197.692	194.827	18.508		
Moeda estrangeira	879.888	116.850	4.810.813	164.399	335	164.737	161.991	13.929		
Mercado interfinanceiro	630.069	630.069	-	-	1.514	1.514	1.514	-		
Prefixados	-	-	141.704	-	-	-	-	2.684		
Títulos	562	-	-	-	119	119	-	-		
Outros	508.173	508.173	187.485	23.032	8.290	31.322	31.322	1.896		
Posição Passiva	275.278	-	1.604.973	(126.085)	(294.501)	(420.586)	(148.748)	(12.936)		
Moeda estrangeira	2.730	-	1.241.164	(121.600)	(29.175)	(150.775)	(148.052)	(3.407)		
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	(698)	(698)	(698)	-		
Prefixados	-	-	301.121	-	-	-	-	(5.363)		
Índices	271.680	-	-	(3.815)	(264.658)	(268.473)	-	-		
Títulos	868	-	-	(670)	30	(640)	-	-		
Outros	-	-	62.689	-	-	-	-	(4.166)		
				ATIVO	15.298.674	2.305.861	17.604.535	10.302.427	4.120.212	
				PASSIVO	(9.392.688)	(5.414.768)	(14.807.456)	(8.007.648)	(3.857.304)	
				TOTAL	5.905.986	(3.108.907)	2.797.079	2.294.779	262.908	

>> CONTINUA

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

>> CONTINUAÇÃO

Compensação	Com UNIBANCO				Sem UNIBANCO		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Futuros	71.149.043	51.613.826	39.711.213	64.372.733	226.846.815	139.460.978	103.018.832
Swaps	12.670.263	26.691.957	9.667.190	28.958.946	77.988.356	58.221.000	45.668.230
Opções	344.111.054	67.472.519	43.499.526	55.831.227	510.914.326	91.908.836	132.271.560
Termo	634.048	471.275	131.308	64.860	1.301.491	936.801	149.369
Derivativos de Crédito	448.104	4.402.810	1.658.928	3.019.590	9.529.432	7.436.922	9.084.922
Forwards	9.759.215	21.546.688	6.407.904	3.597.751	41.311.558	29.996.897	24.941.781
Forwards com Verificação	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-	-
Verificação de Forwards	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-	-
Swaps com Verificação	1.005.296	662.713	501.694	536.963	2.706.666	1.540.470	-
Verificação de Swap	1.305.456	4.289.261	2.656.150	3.864.237	12.115.104	11.174.935	-
Outros	98.976	582.760	439.402	1.172.832	2.293.970	1.255.092	6.744.976

O ITAÚ UNIBANCO tinha, em 31/12/2008, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 68 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 1,7 bilhão (R\$ 3,4 bilhões em outubro), o que representa dívida média de R\$ 25 milhões por cliente. Desses clientes, 57 têm classificação de risco AA, A ou B.

II- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, local de negociação, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor de custo e valor de mercado.

	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO		
					0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>ATIVO</b>												
Futuros	443.653	(66.766)	376.887	2,2%	163.406	15.739	(18.240)	(220.239)	435.497	724	386.243	-
BM&FBOVESPA	443.653	(97.225)	346.428	2,0%	163.406	15.550	(16.647)	(242.897)	425.661	1.355	355.784	-
Instituições Financeiras	-	(859)	(859)	0,0%	-	(136)	(1.593)	1.966	(465)	(631)	(859)	-
Empresas	-	31.318	31.318	0,2%	-	325	-	20.692	10.301	-	31.318	-
Prêmios de Opções	5.056.324	1.671.477	6.727.801	33,7%	2.490.556	1.371.918	1.217.433	856.106	746.650	45.138	2.461.529	517.784
BM&FBOVESPA	4.283.663	1.305.964	5.589.627	31,8%	2.345.178	1.185.538	818.622	702.683	532.862	4.744	1.726.680	225.450
Instituições Financeiras	194.044	205.726	399.770	-2,3%	104.059	94.860	48.931	7.569	138.730	5.621	105.320	30.838
Empresas	578.505	159.268	737.773	4,2%	41.236	91.345	349.685	145.676	75.058	34.773	629.514	261.496
Pessoas Físicas	112	519	631	0,0%	83	175	195	178	-	-	15	-
Operações a Termo	1.079.409	(3.904)	1.075.505	6,1%	609.026	311.987	83.781	50.942	19.769	-	925.166	1.104.590
BM&FBOVESPA	724.589	1.447	726.036	4,1%	352.240	291.392	69.292	13.112	-	-	726.037	1.104.590
Instituições Financeiras	84	(35)	49	0,0%	41	-	8	-	-	-	8	-
Empresas	350.541	(5.285)	345.256	2,0%	255.175	17.770	14.172	37.830	19.769	-	199.121	-
Pessoas Físicas	4.195	(31)	4.164	0,0%	1.030	2.825	309	-	-	-	-	-
Swaps - Ajuste a Receber	3.108.221	424.828	3.533.049	20,1%	388.173	546.013	908.011	512.260	454.403	724.189	2.427.691	1.785.139
BM&FBOVESPA	183.280	(13.490)	169.790	1,0%	3.184	16.840	13.945	21.843	42.835	71.143	169.790	267.063
Instituições Financeiras	655.427	261.971	917.398	5,2%	64.162	145.806	201.517	88.200	176.350	241.363	605.734	385.002
Empresas	2.264.917	171.628	2.436.545	13,8%	319.277	383.236	692.457	401.983	232.910	406.682	1.643.338	1.116.432
Pessoas Físicas	4.597	4.719	9.316	0,1%	1.550	131	92	234	2.308	5.001	8.829	16.642
Derivativos de Crédito	235	63.656	63.891	0,4%	88	4.861	11.400	20.987	1.600	24.955	26.605	39.453
Instituições Financeiras	235	63.656	63.891	0,4%	88	4.861	11.400	20.987	1.600	24.955	26.605	39.453
Forwards	3.596.364	(23.200)	3.573.164	20,3%	466.149	1.038.885	880.178	855.727	285.969	46.256	2.319.118	654.737
Instituições Financeiras	948.273	40.166	988.439	5,6%	141.636	378.464	354.057	44.080	60.921	9.281	744.130	506.617
Empresas	2.639.392	(63.203)	2.576.189	14,6%	323.510	656.592	526.099	807.965	225.048	36.975	1.570.240	147.982
Pessoas Físicas	8.699	(163)	8.536	0,1%	1.003	3.829	22	3.682	-	-	4.748	138
Forwards com Verificação	20.724	(50.307)	(29.583)	-4,4%	2.164	-	-	(31.747)	-	-	-	-
Forwards - Empresas	10.362	(50.710)	(40.348)	-0,2%	58	-	-	(40.406)	-	-	-	-
Verificação de Forward - Empresas	10.362	403	10.765	4,2%	2.106	-	-	8.659	-	-	-	-
Swaps com Verificação	1.806.313	279.816	2.086.129	11,8%	196.313	401.405	390.914	487.599	155.467	454.431	1.561.248	-
Swaps - Empresas	131.447	(70.586)	60.861	0,3%	8.196	35.152	2.490	9.767	4.279	977	27.464	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	1.674.866	350.402	2.025.268	11,5%	188.117	366.253	388.424	477.832	151.188	453.454	1.533.784	-
Instituições Financeiras	7.020	(751)	6.269	0,0%	3.262	3.007	-	-	-	-	6.269	-
Empresas	1.667.846	351.153	2.018.999	11,5%	184.855	363.246	388.424	477.832	151.188	453.454	1.527.515	-
Outros	187.431	10.261	197.692	1,1%	4.290	469	280	2.544	5.054	185.055	194.827	18.509
BM&FBOVESPA	-	1.515	1.515	0,0%	311	198	12	27	184	783	1.512	13.888
Instituições Financeiras	184.685	8.746	193.431	1,1%	1.233	271	268	2.517	4.870	184.272	193.315	4.278
Empresas	2.746	-	2.746	0,0%	2.746	-	-	-	-	-	-	343
<b>Total 31/12/2008 - Com UNIBANCO</b>	<b>15.298.674</b>	<b>2.305.861</b>	<b>17.604.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.320.165</b>	<b>3.691.277</b>	<b>3.473.757</b>	<b>2.534.179</b>	<b>2.104.409</b>	<b>1.480.748</b>	<b>10.302.427</b>	<b>4.120.212</b>
% por prazo de vencimento					24,5%	21,0%	19,7%	14,4%	12,0%	8,4%		
<b>Total 31/12/2008 - Sem UNIBANCO</b>	<b>9.230.045</b>	<b>1.072.382</b>	<b>10.302.427</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.478.293</b>	<b>2.106.420</b>	<b>1.961.568</b>	<b>1.218.316</b>	<b>1.479.681</b>	<b>1.058.149</b>		
% por prazo de vencimento					24,4%	20,8%	19,3%	11,1%	13,9%	10,4%		
<b>Total 31/12/2007 - Sem UNIBANCO</b>	<b>3.792.742</b>	<b>327.470</b>	<b>4.120.212</b>	<b>100,0%</b>	<b>963.298</b>	<b>822.101</b>	<b>634.991</b>	<b>525.806</b>	<b>465.452</b>	<b>708.564</b>		
% por prazo de vencimento					13,8%	23,0%	11,6%	10,0%	14,3%	27,3%		

	Com UNIBANCO									Sem UNIBANCO		
	31/12/2008									31/12/2008	31/12/2007	
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>PASSIVO</b>												
Prêmios de Opções	(4.122.781)	(4.212.500)	(8.335.281)	56,3%	(2.244.672)	(1.739.731)	(1.616.626)	(1.264.572)	(783.577)	(686.103)	(3.404.601)	(477.930)
BM&FBOVESPA	(3.278.548)	(2.508.794)	(5.787.342)	39,1%	(1.917.857)	(1.096.299)	(1.215.326)	(882.518)	(623.145)	(52.197)	(2.708.442)	(384.007)
Instituições Financeiras	(564.885)	(1.692.953)	(2.257.838)	15,2%	(250.253)	(526.674)	(360.490)	(346.098)	(149.566)	(624.757)	(433.045)	(86.256)
Empresas	(278.639)	(11.373)	(290.012)	2,0%	(76.562)	(116.720)	(40.766)	(35.949)	(10.866)	(9.149)	(263.038)	(7.667)
Pessoas Físicas	(709)	620	(89)	0,0%	-	(38)	(44)	(7)	-	-	(76)	-
Operações a Termo	(250.437)	(801)	(251.238)	1,7%	(248.797)	(141)	(704)	(176)	(1.420)	-	(199.121)	(149.334)
Instituições Financeiras	(65)	37	(28)	0,0%	(28)	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	(250.147)	(710)	(250.857)	1,7%	(248.726)	(141)	(394)	(176)	(1.420)	-	(199.121)	-
Pessoas Físicas	(225)	(128)	(353)	0,0%	(43)	-	(310)	-	-	-	-	-
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.707.628)	(595.072)	(3.302.700)	22,3%	(604.134)	(418.029)	(349.380)	(433.512)	(536.471)	(961.174)	(2.472.147)	(1.790.797)
BM&FBOVESPA	(433.865)	(5.089)	(438.954)	3,0%	(31.784)	(56.768)	(23.961)	(14.515)	(192.198)	(119.728)	(438.955)	(318.781)
Instituições Financeiras	(1.144.431)	(617.947)	(1.762.378)	11,9%	(323.834)	(209.953)	(254.878)	(259.639)	(207.457)	(506.617)	(1.179.800)	(694.653)
Empresas	(1.104.964)	17.938	(1.087.026)	7,3%	(248.022)	(149.408)	(69.223)	(153.935)	(132.499)	(333.939)	(840.184)	(754.513)
Pessoas Físicas	(24.368)	10.026	(14.342)	0,1%	(494)	(1.900)	(1.318)	(5.423)	(4.317)	(890)	(13.208)	(22.850)
Derivativos de Crédito	(151.669)	(122.446)	(274.115)	1,9%	(19.687)	(8.163)	(128.513)	(49.182)	(6.005)	(62.565)	(202.789)	(45.862)
Instituições Financeiras	(132.494)	(122.446)	(254.940)	1,7%	(19.687)	(8.163)	(128.513)	(30.007)	(6.005)	(62.565)	(202.789)	(45.862)
Empresas	(19.175)	-	(19.175)	0,1%	-	-	-	(19.175)	-	-	-	-
Forwards	(1.385.748)	(25.899)	(1.411.647)	9,5%	(275.094)	(340.442)	(334.099)	(286.857)	(168.046)	(7.109)	(977.716)	(1.298.417)
Instituições Financeiras	(784.510)	(35.114)	(819.624)	5,5%	(108.882)	(167.974)	(190.373)	(194.404)	(154.879)	(3.112)	(495.615)	(772.402)
Empresas	(599.319)	9.215	(590.104)	4,0%	(165.060)	(172.154)	(143.726)	(92.000)	(13.167)	(3.997)	(480.182)	(526.003)
Pessoas Físicas	(1.919)	-	(1.919)	0,0%	(1.152)	(314)	-	(453)	-	-	(1.919)	(12)
Forwards com Verificação	(70.474)	4.337	(66.137)	0,4%	(163.592)	32.318	48.418	16.719	-	-	-	-
Forwards	(33.352)	893	(32.459)	0,2%	(80.237)	15.846	23.740	8.192	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(87.031)	1.133	(85.898)	0,6%	(85.898)	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	53.679	(240)	53.439	0,4%	5.661	15.846	23.740	8.192	-	-	-	-
Verificação de Forward	(37.122)	3.444	(33.678)	0,2%	(83.355)	16.472	24.678	8.527	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(90.801)	1.558	(89.243)	0,6%	(89.243)	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	53.679	1.886	55.565	0,4%	5.888	16.472	24.678	8.527	-	-	-	-
Swaps com Verificação	(577.866)	(167.886)	(745.752)	5,0%	(149.806)	(76.435)	(90.023)	(197.873)	(76.321)	(155.294)	(602.526)	-
Swaps	(352.245)	63.782	(288.463)	1,9%	(123.501)	(9.440)	(3.283)	(70.432)	(675)	(81.132)	(145.238)	-
Instituições Financeiras	(152.402)	152.281	(121)	0,0%	(78)	(43)	-	-	-	-	(123)	-
Empresas	(199.843)	(88.499)	(288.342)	1,9%	(123.423)	(9.397)	(3.283)	(70.432)	(675)	(81.132)	(145.115)	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	(225.621)	(231.668)	(457.289)	3,1%	(26.305)	(66.995)	(86.740)	(127.441)	(75.646)	(74.162)	(457.288)	-
Instituições Financeiras	(106.253)	(273.249)	(379.502)	2,6%	(26.305)	(64.432)	(86.740)	(126.379)	(75.646)	-	(379.501)	-
Empresas	(119.368)	41.581	(77.787)	0,5%	-	(2.563)	-	(1.062)	-	(74.162)	(77.787)	-
Outros	(126.085)	(294.501)	(420.586)	2,8%	(81.909)	(111.444)	(65.688)	(22.207)	(3.687)	(135.651)	(148.748)	(12.936)
BM&FBOVESPA	-	(698)	(698)	0,0%	-	-	(47)	(293)	(358)	-	(696)	(3.406)
Instituições Financeiras	(121.597)	(26.451)	(148.048)	1,0%	(76)	(11.845)	(477)	-	-	(135.651)	(148.052)	(5.364)
Empresas	(3.472)	(43.877)	(47.349)	0,3%	(16.455)	(20.364)	(7.121)	(3.379)	(30)	-	-	(4.166)
Pessoas Físicas	(1.016)	(223.475)	(224.491)	1,5%	(65.378)	(79.235)	(58.043)	(18.535)	(3.299)	-	-	-
<b>Total 31/12/2008 - Com UNIBANCO</b>	<b>(9.392.688)</b>	<b>(5.414.768)</b>	<b>(14.807.456)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(3.787.691)</b>	<b>(2.662.067)</b>	<b>(2.536.615)</b>	<b>(2.237.660)</b>	<b>(1.575.527)</b>	<b>(2.007.896)</b>	<b>(8.007.648)</b>	<b>(3.857.304)</b>
% por prazo de vencimento					25,6%	18,0%	17,1%	15,1%	10,6%	13,6%		
<b>Total 31/12/2008 - Sem UNIBANCO</b>	<b>(6.120.486)</b>	<b>(1.887.162)</b>	<b>(8.007.648)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(2.175.345)</b>	<b>(1.393.374)</b>	<b>(1.374.782)</b>	<b>(1.244.491)</b>	<b>(850.938)</b>	<b>(968.718)</b>		
% por prazo de vencimento					27,2%	17,4%	17,2%	15,5%	10,6%	12,1%		
<b>Total 31/12/2007 - Sem UNIBANCO</b>	<b>(3.790.389)</b>	<b>(66.915)</b>	<b>(3.857.304)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(547.137)</b>	<b>(618.470)</b>	<b>(503.378)</b>	<b>(830.966)</b>	<b>(317.459)</b>	<b>(1.039.894)</b>		
% por prazo de vencimento					14,2%	16,1%	13,0%	21,5%	8,2%	27,0%		

No ITAU UNIBANCO, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo moeda estrangeira, mercado interfinanceiro, pré-fixado e índice, totalizava R\$ 30.231 em 31/12/2007 na posição ativa, distribuídos de 181 a 365 dias. A posição passiva totalizava R\$ 1.524 (R\$ 601 em 31/12/2007), distribuídos R\$ 46 de 31 a 180 dias (R\$ 18 em 31/12/2007), R\$ 44 de 181 a 365 dias (R\$ 18 em 31/12/2007) e R\$ 1.434 acima de 365 dias (R\$ 556 em 31/12/2008).

III- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2008										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&FBOVESPA	218.037.038	10.191.866	484.191.650	737.353	-	-	-	-	-	-	1.381.458
Balcão	8.809.777	67.796.490	26.722.676	564.138	9.529.432	41.311.558	430.656	430.656	2.706.666	12.115.104	912.512
Instituições Financeiras	6.481.615	35.751.901	21.158.284	5.812	9.295.732	20.618.405	287.451	287.451	217.961	749.053	625.583
Empresas	2.328.162	31.390.266	5.509.817	550.337	233.700	20.608.277	143.205	143.205	2.488.705	11.366.051	59.571
Pessoas Físicas	-	654.323	54.575	7.989	-	84.876	-	-	-	-	227.358
Total com UNIBANCO 31/12/2008	226.846.815	77.988.356	510.914.326	1.301.491	9.529.432	41.311.558	430.656	430.656	2.706.666	12.115.104	2.293.970
Total sem UNIBANCO 31/12/2008	139.460.978	58.221.000	91.908.836	936.801	7.436.922	29.996.897	-	-	1.540.470	11.174.935	1.255.092
Total sem UNIBANCO 31/12/2007	103.018.832	45.668.230	132.271.560	149.369	9.084.922	24.941.781	-	-	-	-	6.744.976

#### IV- Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito (Ativos e Passivos), demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito		
	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Transferidos	(3.920.040)	(3.411.196)	(4.287.331)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:			
Títulos e valores mobiliários	(3.920.040)	(3.411.196)	(4.217.331)
Derivativos com empresas	-	-	(70.000)
Recebidos	3.561.209	2.231.965	2.228.982
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:			
Títulos e valores mobiliários	3.561.209	2.231.965	2.072.982
Derivativos com empresas	-	-	156.000
<b>Total</b>	<b>(358.831)</b>	<b>(1.179.231)</b>	<b>(2.058.349)</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos. De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 161.702.

#### V- Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ UNIBANCO é proteger o fluxo de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger o fluxo de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2008 o ITAÚ UNIBANCO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 27.141.738 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO e R\$ 102.469 Sem UNIBANCO que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 201.199) no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO e Sem UNIBANCO. O item objeto de hedge totaliza R\$ 26.353.206 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO e R\$ 99.837 Sem UNIBANCO e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 1.152.584 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI- Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Swap	950.118	1.659.052	(178.059)
Termo	443.700	213.934	79.664
Futuro	(4.212.456)	(2.804.948)	1.526.731
Opções	(2.575.454)	(1.748.640)	130.039
Derivativos de Crédito	(5.747)	(22.679)	(55.186)
Outros	1.722.152	506.827	116.256
<b>Total</b>	<b>(3.677.687)</b>	<b>(2.196.454)</b>	<b>1.619.445</b>

- i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	276.623	276.623	311.248
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	(988.651)	-	-
Ajustes com efeitos no:			
Resultado	(1.886.237)	(690.590)	81.225
Títulos para Negociação	652.245	384.755	(156.880)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(2.538.482)	(1.075.345)	238.105
Patrimônio líquido	(218.671)	(182.663)	(115.850)
Saldo Final	(2.816.936)	(596.630)	276.623
Ajuste a Valor de Mercado	(2.816.936)	(596.630)	276.623
Títulos para Negociação	451.328	341.508	(43.242)
Títulos Disponíveis para Venda	(159.357)	(123.356)	59.310
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(3.108.907)	(814.782)	260.555

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	(159.357)	(123.356)	59.310
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	542.610	211.391	227.000
<b>Total de Resultado Não Realizado</b>	<b>383.253</b>	<b>88.035</b>	<b>286.310</b>

(\*) Inclui em 31/12/2008 o valor de R\$ 20.811 (R\$ 21.915 em 31/12/2007) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros do ITAÚ UNIBANCO, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêem a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de

perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

Carteira Trading		Exposições			31/12/2008 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários					
		I	II	III			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(471)	(275.307)	(528.426)			
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	370	(29.542)	(59.237)			
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(2.375)	(81.183)	(162.366)			
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(257)	(34.941)	(61.791)			
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	121	(11.934)	(25.164)			
TR	Taxa do cupom de TR	(67)	(10.609)	(19.680)			
Renda Variável	Preço de ações	(4.505)	(112.643)	(225.287)			
Total sem correlação			(556.161)	(1.081.951)			
Total com correlação			(370.211)	(716.571)			

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos, não gerando riscos econômicos relevantes para a instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Carteira Trading e Banking		Exposições		31/12/2008 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.490)	(1.309.233)	(2.511.212)		
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	41	(37.684)	(87.591)		
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(7.305)	(136.507)	(273.013)		
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(4.023)	(327.443)	(563.526)		
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	121	(11.942)	(25.180)		
TR	Taxa do cupom de TR	396	(91.045)	(104.836)		
Renda Variável	Preço de ações	(4.505)	(112.643)	(225.287)		
		Total sem correlação		(2.026.496)	(3.790.645)	
		Total com correlação		(1.407.396)	(2.654.574)	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

**Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&FBOVESPA, Andima, etc).

**Cenário II:** Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/12/2008, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

**Cenário III:** Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/12/2008, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO estão demonstrados na Nota 7 h.

## Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

### a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	Com UNIBANCO										Sem UNIBANCO	
	31/12/2008										31/12/2008	31/12/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	48.022.581	59.047.249	28.634.899	8.960.265	5.300.991	2.316.285	1.474.967	718.003	4.350.938	158.826.178	106.861.009	73.507.512
Empréstimos e Títulos Descontados	29.157.264	33.686.130	19.971.537	7.261.443	4.387.492	2.011.191	1.332.997	619.383	3.705.925	102.133.362	72.163.336	44.686.264
Financiamentos	15.052.651	17.380.328	7.144.564	1.267.767	703.802	126.448	91.765	74.997	548.572	42.390.894	23.910.586	20.510.583
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.120.916	2.075.764	1.118.950	84.631	117.863	98.730	9.968	381	27.198	5.654.401	4.364.096	3.653.718
Financiamentos Imobiliários	1.691.750	5.905.027	399.848	346.424	91.834	79.916	40.237	23.242	69.243	8.647.521	6.422.991	4.656.947
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.759.398	38.228.893	5.981.010	1.937.547	696.433	340.911	254.399	206.898	692.266	50.097.755	40.464.804	28.502.174
Operações com Cartões de Crédito	-	9.626.173	7.902.203	2.116.783	1.589.443	577.008	412.120	317.302	2.017.070	24.558.102	14.345.265	11.533.075
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup>	3.065.088	2.017.601	1.306.444	432.605	80.308	6.957	4.199	-	11.298	6.924.500	5.375.723	1.796.564
Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup>	417.239	51.036	30.910	42.279	37.778	28.699	1.435	975	26.252	636.603	99.097	208.649
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	53.264.306	108.970.952	43.855.466	13.489.479	7.704.953	3.269.860	2.147.120	1.243.178	7.097.824	241.043.138	167.145.898	115.547.974
Avais e Fianças <sup>(3)</sup>										30.895.002	13.513.184	12.041.444
Total com Avais e Fianças	53.264.306	108.970.952	43.855.466	13.489.479	7.704.953	3.269.860	2.147.120	1.243.178	7.097.824	271.938.140	180.659.082	127.589.418
Total com Avais e Fianças Sem UNIBANCO	31.189.882	77.020.686	32.767.940	10.603.700	5.937.843	2.440.423	1.461.704	892.002	4.831.718	167.145.898		
Total - 31/12/2007	18.954.998	57.736.043	22.972.087	5.282.426	3.411.882	2.135.648	1.493.140	638.057	2.923.693	115.547.974		

1. Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);
2. Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;
3. Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	Com UNIBANCO									Sem UNIBANCO		
	31/12/2008									31/12/2008	31/12/2007	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
<b>OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)</b>												
Parcelas Vencidas	-	-	2.923.487	1.973.359	1.033.891	807.828	557.028	378.724	1.490.127	9.164.444	7.269.888	5.063.786
01 a 30	-	-	135.160	106.219	73.370	49.478	35.747	25.094	131.275	556.343	401.736	324.976
31 a 60	-	-	141.344	106.897	64.092	48.183	36.107	25.508	107.022	529.153	382.137	238.142
61 a 90	-	-	119.607	95.369	60.928	46.736	32.131	23.916	93.468	472.155	346.625	225.806
91 a 180	-	-	342.716	248.302	156.779	115.664	83.514	60.354	226.213	1.233.542	932.911	614.756
181 a 365	-	-	613.684	437.880	236.524	183.630	131.372	93.524	344.493	2.041.107	1.650.315	1.053.516
Acima de 365	-	-	1.570.976	978.692	442.198	364.137	238.157	150.328	587.656	4.332.144	3.556.164	2.606.590
Parcelas Vencidas	-	-	489.250	957.912	1.107.937	825.426	749.205	674.556	4.146.386	8.950.672	6.090.794	3.600.569
01 a 14	-	-	28.242	51.340	29.505	19.969	14.672	10.725	48.023	202.476	155.086	106.612
15 a 30	-	-	461.008	415.818	287.548	86.526	43.210	24.050	111.407	1.429.567	983.603	502.787
31 a 60	-	-	-	490.754	337.057	132.108	76.552	47.780	183.643	1.267.894	932.463	501.012
61 a 90	-	-	-	-	453.827	149.698	103.601	50.852	198.089	956.067	654.832	395.482
91 a 180	-	-	-	-	-	437.125	511.170	541.149	960.853	2.450.297	1.694.293	1.182.671
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.506.974	2.506.974	1.549.409	846.300
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	137.397	137.397	121.108	65.705
SUBTOTAL	-	-	3.412.737	2.931.271	2.141.828	1.633.254	1.306.233	1.053.280	5.636.513	18.115.116	13.360.682	8.664.355
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(34.127)	(87.938)	(214.183)	(489.976)	(653.116)	(737.296)	(5.636.513)	(7.853.150)	(5.463.411)	(3.400.177)
SUBTOTAL Sem UNIBANCO	-	-	2.682.549	2.301.970	1.648.913	1.175.714	961.382	759.981	3.830.173	13.360.682		
SUBTOTAL - 31/12/2007	-	-	1.977.638	1.242.985	979.522	884.105	857.671	571.141	2.151.293	8.664.355		
<b>OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL</b>												
Parcelas Vencidas	53.146.185	108.372.498	40.017.115	10.355.875	5.339.772	1.588.891	805.356	180.119	1.409.562	221.215.373	152.682.177	105.061.780
01 a 30	7.757.433	15.177.501	11.261.414	4.020.527	2.031.243	392.010	166.429	61.752	419.144	41.287.453	31.551.630	22.511.975
31 a 60	4.665.688	9.357.322	5.214.507	1.372.762	531.436	115.540	65.231	15.055	142.462	21.480.003	13.897.479	8.823.754
61 a 90	4.145.047	6.277.780	3.280.781	788.736	351.690	85.186	52.218	10.223	127.192	15.118.853	9.921.078	6.769.036
91 a 180	9.202.805	13.360.118	4.982.302	1.408.651	627.465	171.671	109.517	19.661	166.948	30.049.138	19.497.093	12.848.330
181 a 365	7.712.217	18.181.906	5.332.861	1.185.585	688.253	241.087	144.320	24.801	196.997	33.708.027	23.078.392	15.633.157
Acima de 365	19.662.995	46.017.871	9.945.250	1.579.614	1.109.685	583.397	267.641	48.627	356.819	79.571.899	54.736.505	38.475.528
Parcelas Vencidas até 14 dias	118.121	598.454	425.614	202.333	223.353	47.715	35.531	9.779	51.749	1.712.649	1.103.039	1.821.839
SUBTOTAL	53.264.306	108.970.952	40.442.729	10.558.208	5.563.125	1.636.606	840.887	189.898	1.461.311	222.928.022	153.785.216	106.883.619
PROVISÃO GENÉRICA	-	(544.855)	(404.427)	(316.746)	(556.313)	(490.982)	(420.443)	(132.929)	(1.461.311)	(4.328.005)	(3.080.366)	(2.375.483)
SUBTOTAL Sem UNIBANCO	31.189.882	77.020.686	30.085.391	8.301.730	4.288.930	1.264.709	500.322	132.021	1.001.545	153.785.216		
SUBTOTAL - 31/12/2007	18.954.998	57.736.043	20.994.449	4.039.441	2.432.360	1.251.543	635.469	66.916	772.400	106.883.619		
TOTAL GERAL	53.264.306	108.970.952	43.855.466	13.489.479	7.704.953	3.269.860	2.147.120	1.243.178	7.097.824	241.043.138	167.145.898	115.547.974
PROVISÃO EXISTENTE	(2.445.501)	(1.078.812)	(1.311.278)	(1.347.599)	(2.310.715)	(1.634.603)	(1.502.768)	(1.243.054)	(7.097.824)	(19.972.155)	(13.911.777)	(7.925.660)
Provisão Mínima Requerida <sup>(3)</sup>	-	(544.855)	(438.555)	(404.684)	(770.495)	(980.958)	(1.073.559)	(870.225)	(7.097.824)	(12.181.155)	(8.543.777)	(5.775.660)
Provisão Adicional <sup>(4)</sup>	(2.445.501)	(533.958)	(872.724)	(942.915)	(1.540.220)	(653.645)	(429.209)	(372.829)	-	(7.791.000)	(5.368.000)	(2.150.000)
TOTAL GERAL Sem UNIBANCO	31.189.882	77.020.686	32.767.940	10.603.700	5.937.843	2.440.423	1.461.704	892.002	4.831.718	167.145.898		
PROVISÃO EXISTENTE	(1.362.797)	(762.505)	(979.761)	(1.059.310)	(1.780.759)	(1.219.968)	(1.023.047)	(891.913)	(4.831.718)	(13.911.777)		
Provisão Mínima Requerida <sup>(3)</sup>	-	(385.103)	(327.679)	(318.111)	(593.784)	(732.127)	(730.852)	(624.401)	(4.831.718)	(8.543.777)		
Provisão Adicional <sup>(4)</sup>	(1.362.797)	(377.401)	(652.082)	(741.199)	(1.186.975)	(487.841)	(292.195)	(267.511)	-	(5.368.000)		
TOTAL GERAL 31/12/2007	18.954.998	57.736.043	22.972.087	5.282.426	3.411.882	2.135.648	1.493.140	638.057	2.923.693	115.547.974		
PROVISÃO EXISTENTE	-	(288.680)	(411.696)	(527.715)	(1.023.223)	(1.067.611)	(1.045.049)	(637.993)	(2.923.693)	(7.925.660)		
Provisão Mínima Requerida <sup>(3)</sup>	-	(288.680)	(229.721)	(158.473)	(341.188)	(640.695)	(746.570)	(446.640)	(2.923.693)	(5.775.660)		
Provisão Adicional <sup>(4)</sup>	-	-	(181.975)	(369.242)	(682.035)	(426.916)	(298.479)	(191.353)	-	(2.150.000)		

1. Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;
2. O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 10.832.610 Com UNIBANCO e R\$ 7.700.676 Sem UNIBANCO (R\$ 5.054.755 em 31/12/2007);
3. Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;
4. Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

III - Por Setores de Atividade

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO			
	31/12/2008	%	31/12/2008	%	31/12/2007	%
<b>SETOR PÚBLICO</b>	1.801.908	0,7	773.401	0,5	865.535	0,7
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	890.146	0,4	344.133	0,2	505.936	0,4
Química e Petroquímica	217.496	0,1	130.880	0,1	169.912	0,1
Outros	694.266	0,3	298.388	0,2	189.687	0,2
<b>SETOR PRIVADO</b>	239.241.230	99,3	166.372.497	99,5	114.682.439	99,3
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	136.651.366	56,7	89.458.506	53,5	54.298.586	47,0
<b>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b>	74.210.395	30,8	51.499.719	30,8	29.694.155	25,7
Alimentos e Bebidas	11.953.049	5,0	8.244.285	4,9	4.687.288	4,1
Autopeças e Acessórios	2.500.378	1,0	1.939.650	1,2	1.073.793	0,9
Bens de Capital Agrícola	554.990	0,2	482.471	0,3	317.776	0,3
Bens de Capital Industrial	3.557.210	1,5	2.289.395	1,4	1.226.020	1,1
Celulose e Papel	1.565.964	0,6	1.166.921	0,7	780.827	0,7
Distribuição de Combustíveis	1.683.382	0,7	954.427	0,6	560.020	0,5
Eletroeletrônicos	5.542.857	2,3	3.986.600	2,4	2.437.514	2,1
Farmacêutica	1.660.130	0,7	1.291.484	0,8	950.639	0,8
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	2.873.896	1,2	2.020.637	1,2	1.284.778	1,1
Fumo	825.931	0,3	311.230	0,2	335.819	0,3
Importação e Exportação	2.302.803	1,0	1.831.964	1,1	939.207	0,8
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	560.504	0,2	464.469	0,3	239.319	0,2
Material de Construção	3.216.443	1,3	1.543.135	0,9	810.207	0,7
Metalurgia e Siderurgia	9.066.428	3,8	5.772.508	3,5	2.836.326	2,5
Móveis e Madeira	2.390.941	1,0	1.937.108	1,2	1.058.955	0,9
Química e Petroquímica	6.011.979	2,5	4.677.529	2,8	2.696.654	2,3
Supermercados	786.604	0,3	421.489	0,3	193.714	0,2
Veículos Leves e Pesados	4.999.172	2,1	3.659.410	2,2	2.009.915	1,7
Vestuário	4.888.594	2,0	3.431.533	2,1	2.075.240	1,8
Outros Comércio	3.783.541	1,6	2.198.676	1,3	1.603.628	1,4
Outros Indústria	3.485.599	1,4	2.874.798	1,7	1.576.516	1,4
<b>SERVIÇOS</b>	43.918.591	18,2	27.731.862	16,6	17.681.307	15,3
Construção Pesada (Empreiteiras)	2.528.501	1,1	1.817.460	1,1	953.177	0,8
Financeiro	6.063.858	2,5	3.615.199	2,2	2.050.258	1,8
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.021.146	2,1	2.698.620	1,6	2.073.433	1,8
Holding	3.023.875	1,3	2.091.460	1,3	1.218.812	1,1
Imobiliário	5.177.664	2,1	3.796.448	2,3	2.611.241	2,3
Mídia	2.085.661	0,9	1.582.640	0,9	1.270.333	1,1
Prestadoras de Serviços	2.667.734	1,1	1.729.279	1,0	1.146.609	1,0
Saúde	1.118.782	0,5	557.511	0,3	379.174	0,3
Telecomunicações	1.954.207	0,8	969.514	0,6	625.320	0,5
Transportes	8.434.358	3,5	4.142.484	2,5	2.460.324	2,1
Outros Serviços	5.842.805	2,4	4.731.247	2,8	2.892.626	2,5
<b>SETOR PRIMÁRIO</b>	14.822.680	6,1	8.441.694	5,1	5.532.813	4,8
Agroindústria	12.876.778	5,3	6.832.542	4,1	4.546.131	3,9
Mineração	1.945.902	0,8	1.609.152	1,0	986.682	0,9
<b>OUTROS PJ</b>	3.699.700	1,5	1.785.231	1,1	1.390.311	1,2
<b>PESSOA FÍSICA</b>	102.589.864	42,6	76.913.991	46,0	60.383.853	52,3
Cartão de Crédito	24.306.846	10,1	14.118.495	8,4	11.351.898	9,8
CDC / Conta Corrente	23.730.991	9,8	17.237.591	10,3	15.236.772	13,2
Crédito Imobiliário	6.698.271	2,8	5.442.425	3,3	4.184.602	3,6
Veículos	47.853.756	19,9	40.115.480	24,0	29.610.581	25,6
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>241.043.138</b>	<b>100,0</b>	<b>167.145.898</b>	<b>100,0</b>	<b>115.547.974</b>	<b>100,0</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO			
	31/12/2008		31/12/2008		31/12/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.020.492	1,5	1.518.111	0,8	1.399.774	1,1
20 Maiores Devedores	26.102.089	9,6	13.557.983	7,5	9.228.895	7,2
50 Maiores Devedores	43.525.881	16,0	22.494.297	12,4	15.770.455	12,4
100 Maiores Devedores	59.436.066	21,8	31.632.520	17,5	21.957.718	17,2

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO			
	31/12/2008		31/12/2008		31/12/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.950.623	2,5	3.950.689	1,9	1.404.737	1,0
20 Maiores Devedores	44.192.721	14,0	25.735.925	12,3	14.879.896	10,3
50 Maiores Devedores	69.383.770	22,0	38.139.699	18,2	24.403.844	16,9
100 Maiores Devedores	90.844.640	28,8	50.638.220	24,2	33.102.327	22,9

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	(7.925.660)	(7.925.660)	(7.430.684)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile/Uruguai	-	-	(131.077)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	(4.394.655)	-	-
Constituição Líquida do Período	(14.330.381)	(12.140.175)	(6.563.386)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(9.666.381)	(8.922.175)	(6.113.386)
Adicional	(4.664.000)	(3.218.000)	(450.000)
Write-Off	6.678.541	6.154.058	6.199.487
Saldo Final	(19.972.155)	(13.911.777)	(7.925.660)
Provisão Específica <sup>(1)</sup>	(7.853.150)	(5.463.411)	(3.400.177)
Provisão Genérica <sup>(2)</sup>	(4.328.005)	(3.080.366)	(2.375.483)
Provisão Adicional <sup>(3)</sup>	(7.791.000)	(5.368.000)	(2.150.000)

1. Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;
2. Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;
3. Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica. Historicamente o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão adicional alicerçada na visão de que o nível de aprovisionamento tenha a robustez necessária para absorção de eventuais aumentos de inadimplência previstos nos cenários históricos de perda incorrida. No período, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 443.634 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO com UNIBANCO e R\$ 392.912 sem UNIBANCO (R\$ 292.235 em 31/12/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/12/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,3% no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO com UNIBANCO e sem UNIBANCO (6,9% em 31/12/2007).

## d) Recuperação e Renegociação de Créditos

### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	
Constituição Líquida do Período	(14.330.381)	(12.140.175)	(6.563.386)	
Recuperações	1.339.166	1.261.960	1.068.491	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.991.215)	(10.878.215)	(5.494.895)	

### II - Créditos Renegociados

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
Créditos Renegociados	5.141.604	3.639.098	2.927.769	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.498.465)	(1.862.815)	(1.524.855)	
(%)	48,6	51,2	52,1	

## e) Cessões de Crédito

Até 30/09/2008 foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação com a controlada Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas à parte das operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 2.708.686, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 436.069 de acordo com laudo de avaliação e em conformidade com a Resolução nº. 2.836, de 30/05/2001, do CMN. A operação não impactou no resultado consolidado.

## f) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	Com e Sem Unibanco					01/01 a 31/12/2008 Receitas (Despesas)
	31/12/2008					
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	5.293	260.724	65.046	19.397	350.460	104.366
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.297	260.697	65.046	19.397	350.438	(102.426)
Resultado líquido das operações vinculadas						1.940

Em 31/12/2008 não havia operações inadimplentes.

## Nota 9 - Carteira de Câmbio

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>51.828.678</b>	<b>43.425.138</b>	<b>18.769.814</b>	
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	32.807.238	28.216.638	9.941.536	
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	110	110	437	
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	19.427.799	15.483.300	8.948.511	
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(406.469)	(274.910)	(120.670)	
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>50.761.162</b>	<b>42.630.853</b>	<b>18.917.568</b>	
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	30.493.898	26.126.123	8.595.205	
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	20.261.880	16.499.653	10.319.481	
Outras	5.384	5.077	2.882	
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>512.633</b>	<b>230.446</b>	<b>278.910</b>	
Créditos Abertos para Importação - ME	474.699	200.455	242.097	
Créditos de Exportação Confirmados - ME	37.934	29.991	36.813	

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	Com UNIBANCO							Sem UNIBANCO			
	31/12/2008							31/12/2008		31/12/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%	
Depósitos	92.038.647	20.667.431	12.621.518	80.861.802	206.189.398	49,0	150.673.366	51,3	81.592.177	44,3	
Captações no Mercado Aberto	67.820.018	12.531.864	5.969.903	38.036.677	124.358.462	29,6	91.005.987	31,0	64.733.118	35,1	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.017.047	6.132.323	2.695.289	8.750.986	19.595.645	4,7	11.103.086	3,8	8.371.108	4,5	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.914.366	12.059.548	8.493.932	19.168.570	42.636.416	10,2	24.061.578	8,2	16.800.167	9,1	
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	68.334	147.166	3.613.233	3.828.733	0,9	1.423.860	0,5	1.109.575	0,6	
Dívidas Subordinadas	-	60.522	1.200.889	22.133.780	23.395.191 (*)	5,6	15.203.746	5,2	12.083.125	6,5	
<b>TOTAL Com UNIBANCO</b>	<b>164.790.078</b>	<b>51.520.022</b>	<b>31.128.697</b>	<b>172.565.048</b>	<b>420.003.845</b>		<b>293.471.623</b>		<b>184.689.270</b>		
% por prazo de vencimento	39,2	12,3	7,4	41,1							
<b>TOTAL Sem UNIBANCO</b>	<b>123.382.970</b>	<b>37.061.010</b>	<b>20.696.705</b>	<b>112.330.938</b>	<b>293.471.623</b>						
% por prazo de vencimento	42,0	12,6	7,1	38,3							
<b>TOTAL - 31/12/2007</b>	<b>88.777.120</b>	<b>23.266.260</b>	<b>17.247.625</b>	<b>55.398.265</b>	<b>184.689.270</b>						
% por prazo de vencimento	48,1	12,6	9,3	30,0							

(\*) Inclui R\$ 930.575 (R\$ 707.842 em 31/12/2007) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

## b) Depósitos

	Com UNIBANCO						Sem UNIBANCO			
	31/12/2008						31/12/2008		31/12/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
À vista	26.932.947	-	-	-	26.932.947	13,0	22.912.097	15,1	26.729.041	32,8
Poupança	39.296.239	-	-	-	39.296.239	19,1	31.896.263	21,2	27.989.905	34,3
Interfinanceiros	631.119	1.276.725	610.115	403.176	2.921.135	1,4	2.042.209	1,4	1.615.904	2,0
A prazo	24.040.135	19.390.706	12.011.403	80.458.626	135.900.870	65,9	92.757.664	61,6	23.852.369	29,2
Outros Depósitos	1.138.207	-	-	-	1.138.207	0,6	1.065.133	0,7	1.404.958	1,7
<b>TOTAL Com UNIBANCO</b>	<b>92.038.647</b>	<b>20.667.431</b>	<b>12.621.518</b>	<b>80.861.802</b>	<b>206.189.398</b>		<b>150.673.366</b>		<b>81.592.177</b>	
% por prazo de vencimento	44,7	10,0	6,1	39,2						
<b>TOTAL Sem UNIBANCO</b>	<b>72.145.145</b>	<b>15.525.190</b>	<b>9.062.075</b>	<b>53.940.956</b>	<b>150.673.366</b>					
% por prazo de vencimento	47,9	10,3	6,0	35,8						
<b>TOTAL - 31/12/2007</b>	<b>64.072.761</b>	<b>6.780.875</b>	<b>4.074.623</b>	<b>6.663.918</b>	<b>81.592.177</b>					
% por prazo de vencimento	78,5	8,3	5,0	8,2						

No ITAÚ UNIBANCO em 31/12/2008 a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 345.997 com vencimento acima de 365 dias.

## c) Captações no Mercado Aberto

	Com UNIBANCO						Sem UNIBANCO			
	31/12/2008						31/12/2008		31/12/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>5.528.064</b>	<b>11.384.001</b>	<b>5.969.617</b>	<b>37.862.401</b>	<b>60.744.083</b>	<b>48,8</b>	<b>44.042.752</b>	<b>48,4</b>	<b>43.381.242</b>	<b>67,0</b>
Títulos Públicos	770.809	898.602	265.922	204.867	2.140.200	1,7	1.893.805	2,1	405.867	0,6
Títulos Privados	876.047	1.154.957	1.496.698	10.396.490	13.924.192	11,2	-	0,0	443.433	0,7
Emissão Própria	1.882.216	8.946.065	4.181.565	26.829.136	41.838.982	33,6	40.968.900	45,0	41.140.452	63,6
Exterior	1.998.992	384.377	25.432	431.908	2.840.709	2,3	1.180.047	1,3	1.391.490	2,1
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>62.291.954</b>	<b>57.654</b>	<b>286</b>	<b>174.276</b>	<b>62.524.170</b>	<b>50,3</b>	<b>45.873.026</b>	<b>50,4</b>	<b>20.995.361</b>	<b>32,4</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>-</b>	<b>1.090.209</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.090.209</b>	<b>0,9</b>	<b>1.090.209</b>	<b>1,2</b>	<b>356.515</b>	<b>0,6</b>
<b>TOTAL Com UNIBANCO</b>	<b>67.820.018</b>	<b>12.531.864</b>	<b>5.969.903</b>	<b>38.036.677</b>	<b>124.358.462</b>		<b>91.005.987</b>		<b>64.733.118</b>	
% por Prazo de Vencimento	54,5	10,1	4,8	30,6						
<b>TOTAL Sem UNIBANCO</b>	<b>48.914.225</b>	<b>10.217.664</b>	<b>4.278.108</b>	<b>27.595.990</b>	<b>91.005.987</b>					
% por Prazo de Vencimento	53,8	11,2	4,7	30,3						
<b>TOTAL - 31/12/2007</b>	<b>22.852.266</b>	<b>7.500.406</b>	<b>8.520.600</b>	<b>25.859.846</b>	<b>64.733.118</b>					
% por Prazo de Vencimento	35,3	11,6	13,2	39,9						

## d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Com UNIBANCO						Sem UNIBANCO			
	31/12/2008						31/12/2008		31/12/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	1.503.933	4.377.815	1.776.945	1.353.874	9.012.567	46,0	3.704.051	33,4	1.189.243	14,2
DEBÊNTURES	3.302	120.587	3.600	3.462.376	3.589.865	18,3	2.092.800	18,8	3.729.892	44,6
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	509.812	1.633.921	914.744	3.934.736	6.993.213	35,7	5.306.235	47,8	3.451.973	41,2
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	86.175	57.616	36.711	205.346	385.848	2,0	385.848	3,5	759.911	9,1
Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	86.175	57.616	36.711	205.346	385.848	2,0	385.848	3,5	759.911	9,1
Non-Trade Related	423.637	1.576.304	878.033	3.729.390	6.607.365	33,7	4.920.387	44,3	2.692.062	32,1
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0	2.013	0,0
Emitidos no Exterior	423.637	1.576.304	878.033	3.729.390	6.607.365	33,7	4.920.387	44,3	2.690.049	32,1
Brazil Risk Note Programme	13.707	350.086	155.868	1.395.456	1.915.117	9,7	1.915.118	17,2	811.488	9,7
Euro Certificates of Deposits	186.123	15.384	303.819	7.417	512.743	2,6	512.743	4,6	145.104	1,7
Euro Medium Term Note Programme	9.410	5.884	67.421	2.242	84.957	0,4	84.957	0,8	15.053	0,2
Euro Bonds	206.561	998.375	215.770	256.358	1.677.064	8,6	-	0,0	-	0,0
Euronotes	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0	208.307	2,5
Fixed Rate Notes	4.305	111.083	66.036	1.739.556	1.920.981	9,8	1.920.981	17,3	1.506.847	18,0
Paper	-	7.580	467	1.869	9.916	0,1	-	0,0	-	0,0
Outros	3.531	87.913	68.652	326.492	486.588	2,5	486.588	4,4	3.250	-
TOTAL Com UNIBANCO	2.017.047	6.132.323	2.695.289	8.750.986	19.595.645		11.103.086		8.371.108	
% por prazo de vencimento	10,3	31,3	13,8	44,6						
TOTAL Sem UNIBANCO	802.370	2.888.707	1.197.743	6.214.266	11.103.086					
% por prazo de vencimento	7,2	26,0	10,8	56,0						
TOTAL - 31/12/2007	434.792	2.295.219	304.786	5.336.311	8.371.108					
% por prazo de vencimento	5,3	27,4	3,6	63,7						

## e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Com UNIBANCO						Sem UNIBANCO			
	31/12/2008						31/12/2008		31/12/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	2.409.031	9.651.609	5.904.131	6.215.726	24.180.497	56,7	16.296.722	67,7	10.682.741	63,6
no País	176.933	63.059	12.076	11.990	264.058	0,6	118.441	0,5	252.669	1,5
no Exterior (*)	2.232.098	9.588.550	5.892.055	6.203.736	23.916.439	56,1	16.178.281	67,2	10.399.150	61,9
de Assunção de Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	0,0	30.922	0,2
REPASSES	505.335	2.407.939	2.589.801	12.952.844	18.455.919	43,3	7.764.856	32,3	6.117.426	36,4
do País - Instituições Oficiais	490.317	2.395.876	2.571.312	12.621.347	18.078.852	42,4	7.393.041	30,8	5.473.157	32,6
BNDES	210.428	887.712	1.034.526	6.411.998	8.544.664	20,0	3.848.570	16,0	2.849.012	17,0
FINAME	263.270	1.305.687	1.489.987	5.849.642	8.908.586	20,9	3.241.282	13,5	2.490.791	14,8
Outros	16.619	202.477	46.799	359.707	625.602	1,5	303.189	1,3	133.354	0,8
do Exterior	15.018	12.063	18.489	331.497	377.067	0,9	371.815	1,5	644.269	3,8
TOTAL Com UNIBANCO	2.914.366	12.059.548	8.493.932	19.168.570	42.636.416		24.061.578		16.800.167	
% por prazo de vencimento	6,8	28,3	19,9	45,0						
TOTAL Sem UNIBANCO	1.521.230	8.319.579	5.198.421	9.022.348	24.061.578					
% por prazo de vencimento	6,3	34,6	21,6	37,5						
TOTAL - 31/12/2007	1.417.301	5.140.832	3.653.517	6.588.517	16.800.167					
% por prazo de vencimento	8,5	30,6	21,7	39,2						

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior

Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior.

	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO			
	31/12/2008				%	31/12/2008		31/12/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total		Total	%	Total	%
TOTAL Com Unibanco	68.334	147.166	3.613.233	3.828.733	100,0	1.423.860	100,0	1.109.575	100,0
% por prazo de vencimento	1,8	3,8	94,4						
TOTAL Sem Unibanco	68.334	110.358	1.245.168	1.423.860					
% por prazo de vencimento	4,8	7,8	87,4						
TOTAL - 31/12/2007	72.228	94.099	943.248	1.109.575					
% por prazo de vencimento	6,5	8,5	85,0						

## g) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO				
	31/12/2008					31/12/2008		31/12/2007		
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%	
CDB	2.308	1.200.889	18.277.559	19.480.756	83,3	12.930.893	85,1	9.963.119	82,5	
Debêntures	-	-	-	-	0,0	-	0,0	620.600	5,1	
Euronotes	27.262	-	1.166.525	1.193.787	5,1	1.193.787	7,9	791.564	6,6	
Bonos	-	-	148.491	148.491	0,6	148.491	1,0	-	-	
Eurobonds	18.987	-	1.622.595	1.641.582	7,0	-	-	-	-	
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.556	1.200.889	21.215.171	22.464.616		14.273.171		11.375.283		
Ações Preferenciais Resgatáveis	11.966	-	918.609	930.575	4,0	930.575	6,0	707.842	5,8	
TOTAL GERAL Com UNIBANCO	60.522	1.200.889	22.133.780	23.395.191		15.203.746		12.083.125		
% por prazo de vencimento	0,3	5,1	94,6							
TOTAL GERAL Sem UNIBANCO	41.536	850.000	14.312.210	15.203.746						
% por prazo de vencimento	0,3	5,6	94,1							
TOTAL - 31/12/2007	1.476.700	600.000	10.006.425	12.083.125						
% por prazo de vencimento	12,2	5,0	82,8							

Descrição	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2009	CDI + 0,87%	850.000
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% + CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% + CDI	1.000.000
CDB subordinado <sup>(1)</sup>	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,25% do CDI	220.000
CDB subordinado <sup>(2)</sup>	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado <sup>(3)</sup>	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	maio de 2007	maio de 2012	103,9% do CDI	1.406.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,33%	290.850
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	1º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106,5% do CDI	38.000
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	10.400
CDB subordinado <sup>(4)</sup>	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
Linha de crédito subordinada <sup>(5)</sup>	dezembro de 2004	dezembro de 2009	2,00%	350.550
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,0%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
Bonos subordinado	abril de 2008	outubro de 2031	3,50%	64.555
Bonos subordinado	outubro de 2008	outubro de 2033	4,50%	45.400
Eurobonds -Step-up subordinated callable notes <sup>(6)</sup>	dezembro de 2003	dezembro de 2013	7,375%	467.400
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior				
Subordinated Securities <sup>(7)</sup>	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.186.008
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	1,25%	1.388.841

- Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de dezembro de 2007.
- Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2008.
- Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.
- Os CDBs subordinados não podem ser resgatados antecipadamente
- A dívida não pode ser resgatada antecipadamente. A remuneração é calculada através da taxa Libor mais 2%, atualizada semestralmente.
- A dívida pode ser resgatada integralmente em dezembro de 2008 ou em cada pagamento de juros subsequente. A remuneração a partir do quinto ano será de 9,375% a.a.
- A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS			VIDA E PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL		
	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.866	7.237	6.745	33.678.031	24.467.187	20.116.639	-	-	-	33.712.897	24.474.424	20.123.384
Prêmios não Ganhos	1.818.138	980.615	850.653	324.376	324.375	270.307	-	-	-	2.142.514	1.304.990	1.120.960
Matemática para Resgates	-	-	-	-	-	-	2.031.907	1.159.445	1.075.630	2.031.907	1.159.445	1.075.630
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	-	-	41.294	29.548	43.761	41.294	29.548	43.761
Sinistros a Liquidar <sup>(1)</sup>	1.300.804	724.529	543.315	90.922	77.759	77.606	-	-	-	1.391.726	802.288	620.921
Excedente Financeiro	2.042	2.042	1.802	374.296	332.625	322.931	-	-	-	376.338	334.667	324.733
IBNR <sup>(1)</sup>	440.326	216.368	146.288	50.038	40.064	27.864	-	-	-	490.364	256.432	174.152
Oscilação Financeira	528	-	-	112.876	106.963	94.475	-	-	-	113.404	106.963	94.475
Insuficiência de Prêmios	125.040	104.570	75.186	70.851	68.850	12.373	-	-	-	195.891	173.420	87.559
Saúde <sup>(2)</sup>	59.032	59.032	44.090	-	-	-	-	-	-	59.032	59.032	44.090
Outras <sup>(1)</sup>	66.008	45.538	31.096	70.851	68.850	12.373	-	-	-	136.859	114.388	43.469
Insuficiência de Contribuição <sup>(1)</sup>	-	-	-	370.488	153.351	60.532	-	-	-	370.488	153.351	60.532
Outras (1)	486.455	20.966	18.483	194.894	127.145	79.923	25.371	6.620	7.586	706.720	154.731	105.992
<b>TOTAL</b>	<b>4.208.199</b>	<b>2.056.327</b>	<b>1.642.472</b>	<b>35.266.772</b>	<b>25.698.319</b>	<b>21.062.650</b>	<b>2.098.572</b>	<b>1.195.613</b>	<b>1.126.977</b>	<b>41.573.543</b>	<b>28.950.259</b>	<b>23.832.099</b>

(1) Os ajustes das provisões técnicas de seguros e previdência decorrentes da Associação entre ITAÚ e UNIBANCO totalizam R\$ 291.937 no ITAÚ UNIBANCO Consolidado e R\$ 263.648 Sem UNIBANCO sendo: IBNR R\$ 22.531, Provisão de Sinistros a Liquidar R\$ 86.752, Provisão de Insuficiência de Prêmios R\$ 55.204, Provisão de Insuficiência de Contribuição R\$ 99.000 e Provisão de Despesas Administrativas R\$ 28.450.

(2) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

### b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS			VIDA E PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL		
	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	565.181	565.181	401.901	839.396	839.396	300.366	761.002	761.002	444.315	2.165.579	2.165.579	1.146.582
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.697.767	1.117.202	969.897	33.894.248	24.606.803	20.554.127	1.377.653	457.026	701.617	37.969.668	26.181.031	22.225.641
Cotas de Fundos de PGBl/VGBl <sup>(1)</sup>	-	-	-	30.023.746	22.832.327	18.664.004	-	-	-	30.023.746	22.832.327	18.664.004
Outros Títulos	2.697.767	1.117.202	969.897	3.870.502	1.774.476	1.890.123	1.377.653	457.026	701.617	7.945.922	3.348.704	3.561.637
Públicos	1.711.911	674.767	337.160	2.827.666	934.157	886.036	743.440	205.056	22.005	5.283.017	1.813.980	1.245.201
Privados	985.856	442.435	632.737	1.042.836	840.319	1.004.087	634.213	251.970	679.612	2.662.905	1.534.724	2.316.436
Direitos Creditórios <sup>(2)</sup>	1.746.230	355.007	263.500	277.991	277.991	229.844	-	-	-	2.024.221	632.998	493.344
Depósito Judicial de Sinistro	34.610	34.031	-	92.568	-	-	-	-	-	127.178	34.031	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.043.788</b>	<b>2.071.421</b>	<b>1.635.298</b>	<b>35.104.203</b>	<b>25.724.190</b>	<b>21.084.337</b>	<b>2.138.655</b>	<b>1.218.028</b>	<b>1.145.932</b>	<b>42.286.646</b>	<b>29.013.639</b>	<b>23.865.567</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

### c) Resultado das Operações

	SEGUROS			VIDA E PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL		
	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Resultado da Intermediação Financeira	201.530	146.064	150.194	219.462	186.540	145.678	58.967	44.239	73.797	479.959	376.843	369.669
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	239.549	165.529	150.611	1.924.709	1.764.269	1.908.384	157.118	126.978	151.275	2.321.376	2.056.776	2.210.270
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(38.019)	(19.465)	(417)	(1.705.247)	(1.577.729)	(1.762.706)	(98.151)	(82.739)	(77.478)	(1.841.417)	(1.679.933)	(1.840.601)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	621.658	473.903	552.977	304.828	282.700	396.289	380.755	316.497	269.677	1.307.241	1.073.100	1.218.943
Ajustes com Associação ITAÚ UNIBANCO (Nota 11a)	(136.621)	(108.332)	-	(155.316)	(155.316)	-	-	-	-	(291.937)	(263.648)	-
Resultado Recorrente da Operação	758.279	582.235	552.977	460.144	438.016	396.289	380.755	316.497	269.677	1.599.178	1.336.748	1.218.943
Receita de Prêmios e Contribuições	3.378.251	2.525.769	2.274.890	6.934.549	6.320.259	5.555.749	1.352.494	1.048.868	882.003	11.665.294	9.894.896	8.712.642
Variações das Provisões Técnicas	(181.322)	(156.017)	(82.562)	(6.239.142)	(5.651.291)	(4.964.828)	(715.222)	(706.413)	(588.537)	(7.135.686)	(6.513.721)	(5.635.927)
Despesas com Sinistros	(1.781.787)	(1.422.147)	(1.259.192)	(190.128)	(184.749)	(161.653)	-	-	-	(1.971.915)	(1.606.896)	(1.420.845)
Despesas de Comercialização	(640.097)	(364.060)	(366.612)	(33.781)	(29.963)	(28.888)	(6.660)	(2.905)	(1.606)	(680.538)	(396.928)	(397.106)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	-	(10.135)	(9.593)	(6.780)	(255.612)	(22.286)	(18.562)	(265.747)	(31.879)	(25.342)
Outras Receitas e Despesas	(16.766)	(1.310)	(13.547)	(1.219)	(6.647)	2.689	5.755	(767)	(3.621)	(12.230)	(8.724)	(14.479)
<b>TOTAL</b>	<b>823.188</b>	<b>619.967</b>	<b>703.171</b>	<b>524.290</b>	<b>469.240</b>	<b>541.967</b>	<b>439.722</b>	<b>360.736</b>	<b>343.474</b>	<b>1.787.200</b>	<b>1.449.943</b>	<b>1.588.612</b>

## Nota 12 - Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

- Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- Critérios de quantificação:

**Ações Cíveis:** quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal

(Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou

- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

**Ações Trabalhistas:** quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- Contingências classificadas como prováveis: são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas

a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008					01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total	Total
Saldo Inicial	1.272.721	1.756.459	529.256	97.489	3.655.925	3.655.925	2.905.185
Saldo Oriundo da associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	580.765	898.363	1.054.191	2.385	2.535.704	-	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(44.633)	(601.484)	(10.174)	-	(656.291)	(656.291)	(578.233)
Subtotal	1.808.853	2.053.338	1.573.273	99.874	5.535.338	2.999.634	2.326.952
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	897.556	666.272	1.245.111	92.184	2.901.123	2.672.043	1.406.532
Atualização/Encargos	53.051	66.461	308.844	-	428.356	377.476	196.197
Constituição	973.228	739.562	956.428	92.184	2.761.402	2.426.806	1.464.347
Baixas por Reversão	(128.723)	(139.751)	(20.161)	-	(288.635)	(273.282)	(254.012)
Baixas por Pagamento	(662.877)	(327.563)	(28.296)	-	(1.018.736)	(834.190)	(696.049)
Subtotal	2.043.532	2.392.047	2.790.088	192.058	7.417.725	4.837.487	3.037.435
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	125.528	551.139	15.784	-	692.451	692.451	618.490
Saldo Final Com UNIBANCO (Nota 13c)	2.169.060	2.943.186	2.805.872	192.058	8.110.176	-	-
Saldo Final Sem UNIBANCO (Nota 13c)	1.525.226	1.992.356	1.681.640	189.673	5.388.895	5.388.895	3.655.925
Depósitos em Garantia de Recursos Com UNIBANCO em 31/12/2008 (Nota 13a)	829.074	1.273.188	454.212	-	2.556.474	-	-
Depósitos em Garantia de Recursos Sem UNIBANCO em 31/12/2008 (Nota 13a)	705.294	883.971	286.237	-	1.875.502	1.875.502	-
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007 (Nota 13a)	470.730	1.073.416	322.480	-	1.866.626	1.866.626	-

- Contingências classificadas como possíveis: não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 204.733 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com e Sem UNIBANCO e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.419.036 Com UNIBANCO e R\$ 961.927 Sem UNIBANCO, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:

- Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 192.190: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas.
- Dedutibilidade de perdas nos recebimentos de créditos – R\$ 171.208: Auto lavrado em razão da fiscalização entender que descontos concedidos em renegociações são indedutíveis de dívidas.
- Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 160.802: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias.
- IRPJ/PDD – R\$ 159.936: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 294.917: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
- Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 135.112: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
- Autos de DCTF – R\$ 131.542: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
- Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 125.082: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
- Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 67.611: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
- Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 64.223: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
- ITR - R\$ 60.710: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
- Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 56.273: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2007
Títulos e Valores Mobiliários	1.763.977	1.389.455	1.125.881	
Depósitos em Garantia	2.436.330	2.081.906	1.118.819	
Bens do Ativo Permanente (*)	793.816	793.816	1.006.934	

(\*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarmamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.226.796 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e R\$ 940.600 Sem UNIBANCO (R\$ 565.203 em 31/12/2007) (Nota 13a), representando basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cívei, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	5.433.380	5.433.380	3.827.180	
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	2.644.071	-	-	
Movimentação do Período Refletida no Resultado	898.532	780.722	1.620.505	
Encargos sobre Tributos	507.765	453.397	314.323	
Constituição Líquida do Período	1.110.768	1.047.185	1.315.463	
Baixas por Reversão (*)	(720.001)	(719.860)	(9.281)	
Baixas por Pagamento	(82.968)	(59.159)	(14.305)	
Saldo Final (Nota 14c)	8.893.015	6.154.943	5.433.380	
Probabilidade de Perda				
Provável	1.525.953	1.118.309	997.055	
Possível	448.022	300.062	289.478	
Remota	6.919.040	4.736.572	4.146.847	

(\*) Refere-se basicamente à Reversão de Provisão de CPMF sobre Operações de Arrendamento Mercantil.

Movimentação dos Depósitos em Garantia	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	3.013.026	3.013.026	2.363.669	
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	676.981	-	-	
Apropriação de Rendas	261.358	261.358	209.808	
Movimentação no Período	471.605	450.120	439.549	
Depositados	505.840	484.355	450.740	
Levantamentos Efetuados	(34.235)	(34.235)	(8.486)	
Conversão em Renda	-	-	(2.705)	
Saldo Final (Nota 13a)	4.422.970	3.724.504	3.013.026	

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 5.345.754 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 834.939;

- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 838.868. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 494.885;

- PIS X EC 10/96 (janeiro/1996 a junho/1996) e EC 17/97 (julho/1997 a fevereiro/1998) – R\$ 419.712 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 72.292;
- CSLL X Isonomia – R\$ 375.788 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 219.778;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 251.174 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 208.584.

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Créditos Tributários (Nota 14b I)	26.809.430	19.826.256	6.351.191	
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	1.295.804	877.195	925.687	
Impostos e Contribuições a Compensar	3.945.562	2.574.305	1.790.038	
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 12b)	4.992.804	3.957.408	2.985.445	
Contingências Classificadas como Prováveis	2.556.474	1.875.502	1.866.626	
Contingências Classificadas como Possíveis	2.436.330	2.081.906	1.118.819	
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	4.422.970	3.724.504	3.013.026	
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	983.201	891.056	455.502	
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	1.226.796	940.600	565.203	
Contas a Receber Venda da marca Credicard	303.706	303.706	230.166	
Devedores Diversos no País	640.861	286.775	258.161	
Devedores Diversos no Exterior	181.124	136.699	182.182	
Pagamentos a Ressarcir	61.813	32.233	24.583	
Adiantamento e Antecipações Salariais	66.430	40.143	33.880	
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	9.804	4.044	25.115	
Operações sem Características de Concessão de Crédito	578.524	227.536	158.017	
Títulos e Créditos a Receber	686.812	312.442	171.829	
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(108.288)	(84.906)	(13.812)	
Outros	113.254	53.895	165.105	
<b>Total</b>	<b>45.632.083</b>	<b>33.876.355</b>	<b>17.163.300</b>	

No ITAÚ UNIBANCO, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 382.234 (R\$ 257.926 em 31/12/2007) e Créditos Tributários de R\$ 64.005 (R\$ 39.217 em 31/12/2007) (Nota 14b I).

### b) Despesas Antecipadas

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Comissões	2.758.928	1.939.176	1.622.635	
Vinculadas a Seguros e Previdência	293.094	147.470	155.933	
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2.401.123	1.765.361	1.436.277	
Outras	64.711	26.345	30.425	
Fundo Garantidor de Crédito (*)	901.090	548.165	-	
Propaganda e Publicidade	371.742	359.703	139.675	
Outras	264.475	173.147	137.423	
<b>Total</b>	<b>4.296.235</b>	<b>3.020.191</b>	<b>1.899.733</b>	

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

### c) Outras Obrigações - Diversas

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	8.110.176	5.388.895	3.655.925	
Provisões para Pagamentos Diversos	1.325.858	1.262.464	965.573	
Provisão de Pessoal	872.783	616.192	510.327	
Credores Diversos no País	829.595	477.878	422.835	
Credores Diversos no Exterior	294.998	128.651	230.272	
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	630.224	509.487	297.987	
Relativas a Operações de Seguros	1.134.314	256.348	214.750	
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.738	18.738	115.067	
Credores por Recursos a Liberar	310.358	170.901	135.482	
Recursos de Consorciados	80.210	80.210	51.515	
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 19c)	118.251	26.293	27.536	
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (Nota 13i)	1.330.800	1.330.800	-	
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13i)	530.634	530.634	-	
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 22o)	137.043	-	-	
Outras	214.250	181.830	17.020	
<b>Total</b>	<b>15.938.232</b>	<b>10.979.321</b>	<b>6.644.289</b>	

### d) Receitas de Prestação de Serviços

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Administração de Recursos	1.967.561	1.892.019	2.005.693	
Administração de Fundos	1.939.974	1.867.102	1.962.153	
Administração de Consórcios	27.587	24.917	43.540	
Serviços de Conta Corrente <sup>(1)</sup>	275.604	256.135	362.631	
Cartões de Crédito	3.018.976	2.606.311	2.348.711	
Anuidades	723.571	710.909	685.898	
Demais Serviços	2.295.406	1.895.403	1.662.814	
Relacionamento com Estabelecimentos	1.887.641	1.487.638	1.257.240	
Processamento de Cartões	407.765	407.765	405.574	
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.243.528	1.192.177	1.044.095	
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	988.662	988.492	909.772	
Garantias Prestadas	254.866	203.685	134.323	
Serviços de Recebimentos	1.149.193	1.065.852	901.682	
Serviços de Cobrança	698.066	615.971	484.426	
Serviços de Arrecadações	202.522	202.369	182.236	
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	248.605	247.512	235.020	
Outras	1.229.639	1.104.711	1.112.487	
Consulta à Serasa <sup>(2)</sup>	7.438	5.923	106.913	
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	377.546	367.200	372.621	
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	150.896	149.751	122.062	
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	172.180	136.391	177.419	
Serviços de Câmbio	72.509	68.959	60.826	
Outros Serviços	449.070	376.487	272.646	
<b>Total</b>	<b>8.884.501</b>	<b>8.117.205</b>	<b>7.775.299</b>	

(1) Os saldos de 01/01 a 31/12/2007 foram reclassificados para Rendas de Tarifas Bancárias, de acordo com o artigo 9º da Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN (Nota 13e);  
 (2) O resultado do período de 01/01 a 31/12/2008 foi afetado pela alienação parcial em 28/06/2007 da participação no capital da Serasa S.A.

## e) Rendas de Tarifas Bancárias

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Operações de Crédito/Cadastro	1.319.250	1.163.196	1.226.099
Conta de Depósitos	92.344	65.324	60.439
Transferência de Recursos	83.413	74.178	59.965
Pacotes de Serviços e Outros	1.059.771	886.740	1.052.643
<b>Total (*)</b>	<b>2.554.778</b>	<b>2.189.438</b>	<b>2.399.146</b>

(\*) Refere-se a serviços prioritários que passaram a ser divulgados nesta rubrica conforme a Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN. Na rubrica Receitas de Prestação de Serviços permaneceram registradas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN.

## f) Despesas de Pessoal

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Remuneração	(4.396.643)	(3.922.379)	(3.130.294)
Encargos	(1.266.178)	(1.104.491)	(919.633)
Benefícios Sociais	(1.043.794)	(901.005)	(805.534)
Treinamento	(119.843)	(113.194)	(78.570)
Subtotal	(6.826.458)	(6.041.069)	(4.934.031)
Desligamento de Funcionários	(146.520)	(145.703)	(109.391)
Processos Trabalhistas (Nota 12b)	(666.272)	(530.338)	(479.343)
<b>Total</b>	<b>(7.639.250)</b>	<b>(6.717.110)</b>	<b>(5.522.765)</b>

## g) Outras Despesas Administrativas

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.901.479)	(1.797.756)	(1.559.709)
Depreciação e Amortização	(779.942)	(620.587)	(656.812)
Instalações	(1.162.445)	(987.737)	(879.865)
Serviços de Terceiros	(1.770.099)	(1.393.989)	(1.183.587)
Serviços do Sistema Financeiro	(628.457)	(595.997)	(559.086)
Propaganda, Promoções e Publicações	(708.132)	(611.176)	(492.571)
Transportes	(302.625)	(283.403)	(254.075)
Materiais	(247.918)	(233.249)	(193.291)
Segurança	(264.807)	(238.497)	(205.588)
Legais e Judiciais	(43.347)	(36.385)	(43.026)
Viagens	(107.660)	(97.431)	(73.318)
Outras	(436.683)	(436.363)	(302.303)
<b>Total</b>	<b>(8.353.594)</b>	<b>(7.332.570)</b>	<b>(6.403.231)</b>

## h) Outras Receitas Operacionais

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Reversão de Provisões Operacionais	911.272	911.131	9.281	9.281
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	720.001	719.860	9.281	9.281
Outras (*)	191.271	191.271	-	-
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	22.316	25.618	64.460	64.460
Recuperação de Encargos e Despesas	219.471	169.762	98.753	98.753
Outras	378.920	206.947	348.903	348.903
<b>Total</b>	<b>1.531.979</b>	<b>1.313.458</b>	<b>521.397</b>	<b>521.397</b>

(\*) De 01/01 a 31/12/2008 contempla R\$ 127.111 referente a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática e R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 a maio/1989. Em novembro/2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

## i) Outras Despesas Operacionais

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(2.234.851)	(2.000.662)	(927.189)	(927.189)
Ações Cíveis <sup>(1)</sup>	(897.556)	(737.778)	(824.089)	(824.089)
Fiscais e Previdenciárias <sup>(2)</sup>	(1.245.111)	(1.170.700)	(94.929)	(94.929)
Outros	(92.184)	(92.184)	(8.171)	(8.171)
Comercialização - Cartões de Crédito	(678.374)	(506.280)	(485.852)	(485.852)
Sinistros	(297.032)	(292.234)	(185.389)	(185.389)
Variação Cambial de Passivos de Empresas no Exterior	(121.418)	(121.418)	(22.517)	(22.517)
Amortização de Ágios de Investimentos <sup>(3)</sup>	(1.543.073)	(191.550)	(182.747)	(182.747)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO <sup>(4)</sup>	(1.330.800)	(1.330.800)	-	-
Provisão para Seguro Saúde <sup>(5)</sup>	(530.634)	(530.634)	-	-
Despesas de Juros Leasing Financeiro (Nota 22o)	(14.500)	-	-	-
Outras	(677.229)	(559.761)	(303.045)	(303.045)
<b>Total</b>	<b>(7.427.911)</b>	<b>(5.533.339)</b>	<b>(2.106.739)</b>	<b>(2.106.739)</b>

- De 01/01 a 31/12/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 263.772 (R\$ 397.768 de 01/01 a 31/12/2007).
- De 01/01 a 31/12/2008 contempla provisão de autos de infração no montante de R\$ 1.066.918 sendo: R\$ 290.238 - CPMF sobre operações efetuadas com clientes, R\$ 401.593 - dedutibilidade de ágio, R\$ 157.912 - CPMF sobre transferência de títulos, R\$ 17.919 - ISS sobre atividades bancárias e R\$ 199.256 - INSS sobre PLR excedente à convenção coletiva.
- De 01/01 a 31/12/2008 refere-se basicamente aos ágios referenciados nas notas 2a e II. De 01/01 a 31/12/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT e aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) que, líquido do efeito do Minoritário, representa R\$ 58.060.
- Provisão constituída para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.
- Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

## j) Resultado não Operacional

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Alienação de Investimentos	291.587	291.587	2.762.238
Serasa S.A.	-	-	742.523
Redecard S.A.	-	-	1.544.439
Visa Inc.	144.287	144.287	-
Mastercard Inc.	82.964	82.964	-
BM&FBOVESPA	64.336	64.336	475.276
Venda da antiga sede Banco ItauBank S.A.	-	-	114.321
Outros	(86.381)	4.246	(3.238)
<b>Total</b>	<b>205.206</b>	<b>295.833</b>	<b>2.873.321</b>

No ITAÚ UNIBANCO o Resultado Não Operacional é composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional no montante de R\$ 18.031.351 decorrente de variação de participação na controlada ITAÚ referente ao processo de associação entre o ITAÚ e o UNIBANCO (Nota 2 al)

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(486.916)	637.447	13.918.793	
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4o), respectivamente.	165.551	(216.732)	(4.732.390)	
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
(Inclusões) Exclusões Permanentes	2.465.144	1.381.697	(111.204)	
Participações em Coligadas	120.279	(452.603)	74.651	
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.421.045	1.008.035	(540.321)	
Juros sobre o Capital Próprio	654.833	560.705	82.016	
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	447.226	403.315	296.664	
Outras	(178.239)	(137.755)	(24.214)	
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(1.387.619)	(432.021)	1.732.303	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.700.972)	(2.211.271)	(259.873)	
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.934.135	2.751.254	1.646.047	
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(195.456)	(71.353)	(100.831)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	512.720	
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(537.350)	(445.213)	(374.066)	
Ágio na Aquisição de Investimento	(159.876)	231.620	243.759	
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	(452.472)	(452.472)	-	
Outras Provisões Indedutíveis	(275.628)	(234.586)	64.547	
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(3.641.563)	(2.801.890)	79.201	
Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4o)	(256.081)	(254.831)	-	
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.654.568)	(2.323.777)	(3.032.090)	
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição (Reversão) do Período	5.029.182	3.233.911	(1.793.340)	
Constituição Decorrente da Associação ITAÚ UNIBANCO (Nota 2a)	6.130.935	6.130.935	-	
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	906.121	1.040.677	68.987	
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	12.066.238	10.405.523	(1.724.353)	
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.411.670</b>	<b>8.081.746</b>	<b>(4.756.443)</b>	

## II- Composição das Despesas Tributárias:

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
PIS E COFINS	(1.693.758)	(1.598.900)	(1.794.008)
ISS	(361.505)	(321.730)	(288.891)
CPMF (*)	-	-	(273.067)
Outros	(290.386)	(239.162)	(176.661)
Total (Nota 4o)	(2.345.649)	(2.159.792)	(2.532.627)

(\*) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei nº 9.311, de 24/10/1996.

No ITAÚ UNIBANCO as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 99.837 (R\$ 81.935 de 01/01 a 31/12/2007).

## III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

- I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS					
	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização / Reversão	Constituição	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO
	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008				31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008
Refletida no Resultado				6.347.847	4.739.834	(2.662.308)	18.068.212	26.493.585	19.784.116
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social				469.810	783.327	(134.301)	3.721.958	4.840.794	3.327.162
Relativos a provisões desembolsadas				2.343.033	1.555.586	(1.775.288)	4.302.567	6.425.898	3.989.232
Créditos de Liquidação Duvidosa				1.820.518	1.162.002	(1.218.751)	3.268.359	5.032.128	3.496.602
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)				-	209.131	(215.566)	314.209	307.774	45.928
Provisões para Imóveis				29.440	41.604	(3.694)	22.369	89.719	42.410
Ágio na Aquisição do Investimento				335.472	21.310	(245.327)	640.468	751.923	329.559
Outros				157.603	121.539	(91.950)	57.162	244.354	74.733
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	11.338.850	35.693.054	44.249.845	3.535.004	2.400.921	(752.719)	10.043.687	15.226.893	12.467.722
Relativos à Operação	9.188.850	30.325.054	36.458.845	2.804.004	2.068.741	(752.719)	8.457.927	12.577.953	10.642.602
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.756.686	2.204.095	3.355.325	714.816	879.710	(356.752)	273.033	1.510.807	881.638
Provisões para Passivos Contingentes	2.733.685	4.424.056	7.155.950	879.541	917.284	(225.275)	972.480	2.544.030	1.603.534
Ações Cíveis	1.228.088	1.399.698	2.043.532	407.757	215.424	(164.068)	307.266	766.379	540.850
Ações Trabalhistas	976.341	1.172.855	2.120.899	291.837	343.435	(53.115)	172.763	754.920	422.034
Fiscais e Previdenciárias	529.256	1.665.856	2.805.872	179.947	358.425	(8.092)	418.192	948.472	566.391
Outros	-	185.647	185.647	-	-	-	74.259	74.259	74.259
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	85.191	95.327	-	-	(373)	32.784	32.411	32.411
Ágio na Aquisição do Investimento	2.160.729	19.621.145	20.867.515	734.648	-	-	5.911.449	6.646.097	6.646.097
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	-	1.330.800	1.330.800	-	-	-	452.472	452.472	452.472
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	-	624.277	624.277	-	-	-	212.254	212.254	212.254
Outras Provisões Indedutíveis	1.537.750	2.035.490	3.029.652	474.999	271.747	(170.319)	603.455	1.179.882	814.196
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	2.150.000	5.368.000	7.791.000	731.000	332.180	-	1.585.760	2.648.940	1.825.120
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	9.836	105.350	789.613	3.344	186.600	-	125.901	315.845	42.140
<b>Total</b>	<b>11.348.686</b>	<b>35.798.404</b>	<b>45.039.458</b>	<b>6.351.191</b>	<b>4.926.434</b>	<b>(2.662.308)</b>	<b>18.194.113</b>	<b>26.809.430</b>	<b>19.826.256</b>
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001				925.687	415.161	(45.044)	-	1.295.804	877.195

(\*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 45.039.458 (R\$ 11.348.686 em 31/12/2007), Créditos Tributários de R\$ 15.226.893 (R\$ 3.535.004 em 31/12/2007), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 26.809.430 (R\$ 6.351.191 em 31/12/2007) para o valor de R\$ 11.582.537 (R\$ 2.816.187 em 31/12/2007).

No ITAÚ UNIBANCO, os Créditos Tributários totalizam R\$ 64.005 (R\$ 39.217 em 31/12/2007) e estão representados basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 61.215 (R\$ 36.091 em 31/12/2007), cuja realização efetiva depende da evolução processual da lide e do seu trânsito em julgado.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Saldo oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização / Reversão	Constituição	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO
					31/12/2008 <sup>(*)</sup>	31/12/2008
Refletida no Resultado	4.141.133	806.913	(231.452)	3.366.996	8.083.590	7.083.964
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.554.767	803.745	(66.868)	3.006.537	7.298.181	6.311.555
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.534	-	(45.425)	33	20.142	20.142
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.899	-	(9.347)	-	56.552	56.552
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	-	(105.551)	89.233	101.261	101.261
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	209.494	-	-	239.847	449.341	449.341
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	70.004	-	(350)	-	69.654	69.654
Outros	57.856	3.168	(3.911)	31.346	88.459	75.459
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	35.716	-	(21.198)	4.100	18.618	18.618
<b>Total</b>	<b>4.176.849</b>	<b>806.913</b>	<b>(252.650)</b>	<b>3.371.096</b>	<b>8.102.208</b>	<b>7.102.582</b>

(\*) O saldo de 31/12/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (nota 4n), no valor de R\$ 129.492 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com e Sem UNIBANCO.

No ITAÚ UNIBANCO, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.150 (R\$ 1.625 em 31/12/2007), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Com UNIBANCO					Sem UNIBANCO						
	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos		
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total				
2009	6.821.699	462.930	7.284.629	214.619	(987.975)	6.511.273	5.071.947	420.835	5.492.782	177.885	(930.890)	4.739.777
2010	3.610.486	1.001.272	4.611.758	319.010	(1.348.871)	3.581.897	2.856.794	852.598	3.709.392	309.539	(1.188.658)	2.830.273
2011	3.586.009	1.911.214	5.497.223	322.664	(1.722.337)	4.097.550	2.799.862	1.648.051	4.447.913	301.558	(1.401.530)	3.347.941
2012	2.650.209	853.823	3.504.032	112.647	(2.062.980)	1.553.699	2.309.236	405.678	2.714.914	43.631	(1.610.780)	1.147.765
2013	2.783.255	177.680	2.960.935	74.413	(1.413.486)	1.621.862	2.112.108	-	2.112.108	6.888	(1.404.165)	714.831
acima de 2013	2.516.978	433.875	2.950.853	252.451	(566.559)	2.636.745	1.379.147	-	1.379.147	37.694	(566.559)	850.282
<b>Total</b>	<b>21.968.636</b>	<b>4.840.794</b>	<b>26.809.430</b>	<b>1.295.804</b>	<b>(8.102.208)</b>	<b>20.003.026</b>	<b>16.529.094</b>	<b>3.327.162</b>	<b>19.856.256</b>	<b>877.195</b>	<b>(7.102.582)</b>	<b>13.630.869</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	19.324.741	4.237.597	23.562.338	1.125.786	(7.010.755)	17.677.369	14.575.514	2.969.596	17.545.110	787.161	(6.138.948)	12.193.323

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.675.844 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO e R\$ 2.068.722 Sem UNIBANCO.

Os Créditos Tributários não contabilizados em 31/12/2007 totalizavam R\$ 309.233.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.165.132	726.348		516.557
Impostos e Contribuições a Recolher	1.342.297	949.291		590.920
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	8.102.208	7.102.582		4.176.849
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	8.893.015	6.154.943		5.433.380
<b>Total</b>	<b>19.502.652</b>	<b>14.933.164</b>		<b>10.717.706</b>

No ITAÚ UNIBANCO o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 425.506 (R\$ 152.802 em 31/12/2007) e está representado basicamente por Obrigações Legais de R\$ 267.776 (R\$ 150.557 em 31/12/2007).

### d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2007
Tributos Recolhidos ou Provisionados	7.817.718	7.034.368		7.819.546
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros (*)	6.576.821	5.516.742		8.881.125
<b>Total</b>	<b>14.394.539</b>	<b>12.551.110</b>		<b>16.700.671</b>

(\*) A redução dos valores retidos neste exercício deve-se, basicamente, à extinção da CPMF relativa aos fatos geradores ocorridos a partir de 01/01/2008, sendo que o montante retido e recolhido em 2007 foi de R\$ 5.428.130.

## Nota 15 - Permanente

### a) Investimentos

#### I- Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO

Empresas	Saldos em 31/12/2007	Amortizações de Agio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio <sup>(1)</sup>	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Ajuste da Lei 11.638	Saldos em 31/12/2008	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2007
<b>No País</b>	<b>29.904.295</b>	<b>(1.056)</b>	<b>12.005.540</b>	<b>(4.008.559)</b>	<b>19.933.921</b>	<b>(474.415)</b>	<b>6.746</b>	<b>57.366.472</b>	<b>8.337.740</b>
Banco Itaú S.A.	(2)(3a) 13.792.595	(1.056)	12.005.540	(2.198.857)	16.339.783	(447.837)	6.746	39.496.914	2.940.828
Banco Itaúcard S.A.	(4) 7.178.299	-	-	(1.353.750)	2.624.453	(1)	-	8.449.001	3.656.334
Banco Itaú BBA S.A.	4.295.370	-	-	(308.895)	292.696	(13.543)	-	4.265.628	660.235
Itauseg Participações S.A.	3.060.620	-	-	(4.147)	436.559	(9.159)	-	3.483.873	670.906
Itaú BBA Participações S.A.	1.249.336	-	-	(74.464)	82.027	(3.863)	-	1.253.036	187.897
Itaú Corretora de Valores S.A.	(4) 328.075	-	-	(68.446)	158.403	(12)	-	418.020	221.540
<b>No Exterior</b>	<b>1.472.696</b>	<b>(51.407)</b>	<b>300.602</b>	<b>-</b>	<b>607.997</b>	<b>(14.552)</b>	<b>-</b>	<b>2.315.336</b>	<b>48.502</b>
Itaú Chile Holdings, Inc.	(3b) 1.199.622	(45.241)	300.615	-	505.688	(7.508)	-	1.953.176	7.572
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c) 193.066	(4.712)	-	-	51.269	(7.044)	-	232.579	31.418
Oca S.A.	(3d) 54.929	(1.251)	-	-	37.802	-	-	91.480	10.587
Oca Casa Financiera S.A.	(3e) 22.877	(182)	-	-	12.782	-	-	35.477	(805)
Aco Ltda.	(3f) 2.134	(21)	-	-	511	-	-	2.624	(145)
Itaú Uruguay Directo S.A.	(5) 68	-	(13)	-	(55)	-	-	-	(125)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.376.991</b>	<b>(52.463)</b>	<b>12.306.142</b>	<b>(4.008.559)</b>	<b>20.541.918</b>	<b>(488.967)</b>	<b>6.746</b>	<b>59.681.808</b>	<b>8.386.242</b>

1. Em rendas a receber, estão registrados juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 1.379.703 (R\$ 1.452.494 em 31/12/2007);
2. Inclui receita não operacional por variação de participação (Nota 13j);
3. Investimento inclui ágio no montante de: (a) R\$ 62.301, (b) R\$ 361.933, (c) R\$ 37.695, (d) R\$ 10.018, (e) R\$ 1.455 e (f) R\$ 170;
4. O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos;
5. Empresa extinta em 28/11/2008.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Banco Itaú S.A.	40.175.000	39.413.277	(1.723.163)	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	15.250.000	24.866.417	2.844.604	-	1.277.933.118	-	-	0,54
Banco Itaú BBA S.A.	4.223.086	5.863.981	411.122	2.589.417	5.284.526	-	49,00	74,50
Itauseg Participações S.A.	1.717.000	3.828.126	479.696	1.582.676.636	-	-	91,01	91,01
Itaú BBA Participações S.A.	775.079	1.503.641	96.891	102.387	409.554	-	50,00	83,33
Itaú Corretora de Valores S.A.	290.000	794.048	252.491	-	811.503	-	-	4,78
<b>No Exterior</b>								
Itaú Chile Holdings, Inc.	419.395	1.591.243	143.598	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	157.994	214.192	43.265	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
Oca S.A.	14.477	81.462	29.942	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	18.682	34.022	9.176	646	-	-	100,00	100,00
Aco Ltda.	13	2.473	113	-	-	131	99,24	99,24

II- Composição dos Investimentos

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Participação em Coligadas	1.354.055	10.965.997	1.008.546
No País	340.346	9.952.288	250.130
E. Johnston Representações e Participações S.A.	-	2.063.074	-
Unibanco Holdings S.A.	-	4.116.265	-
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	-	3.499.387	-
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	141.486	141.486	130.012
Serasa S.A.	154.279	97.162	99.017
Outras	44.581	34.914	21.101
No Exterior	1.013.709	1.013.709	758.416
BPI	1.010.926	1.010.926	756.383
Outros	2.783	2.783	2.033
Outros Investimentos	1.081.310	350.791	330.197
Investimentos por Incentivos Fiscais	162.412	111.935	103.721
Títulos Patrimoniais	13.340	6.961	11.210
Ações e Cotas	128.354	101.154	96.546
Outros	777.204	130.741	118.720
Provisão para Perdas	(177.274)	(114.218)	(78.976)
<b>Total</b>	<b>2.258.091</b>	<b>11.202.570</b>	<b>1.259.767</b>

III- Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Participação em Coligadas – No País (*)	42.620	(1.642.328)	108.742
Participação em Coligadas – No Exterior	311.142	311.142	110.821
Variação Cambial de Investimentos	182.546	182.546	(52.062)
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	128.596	128.596	162.883
<b>Total</b>	<b>353.762</b>	<b>(1.331.186)</b>	<b>219.563</b>

(\*) No montante de 01/01 a 31/12/2008 Sem UNIBANCO estão refletidos os efeitos não recorrentes líquidos dos efeitos fiscais do UNIBANCO no valor de R\$ (2.231.142), decorrentes basicamente por Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisão para Contingências e Amortizações de Agios.

## b) Imobilizado de Uso e Intangível

	Saldo Residual Em 31/12/2007	Saldo Oriundo Da Associação Itaú Unibanco Em 30/09/2008	Movimentações				Com Unibanco			Sem Unibanco	
			Aquisições	Baixas	Despesa Depreciação/ Amortização <sup>(4)</sup>	Outros (Nota 13h)	31/12/2008		Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
							Custo	Depreciação Acumulada			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	2.217.720	1.313.380	1.046.967	(36.590)	(646.748)	152.609	10.371.754	(6.324.416)	4.047.338	2.573.120	2.217.720
<b>IMÓVEIS DE USO <sup>(1)</sup></b>	1.519.748	768.920	392.912	(9.689)	(224.316)	5.830	4.361.404	(1.907.999)	2.453.405	1.585.207	1.519.748
Terrenos	637.000	183.562	10.575	(3.920)	-	425	827.642	-	827.642	649.930	637.000
Edificações	550.519	200.183	71.364	(4.708)	(64.962)	1.129	2.136.356	(1.382.831)	753.525	544.264	550.519
Benfeitorias	332.229	385.175	310.973	(1.061)	(159.354)	4.276	1.397.406	(525.168)	872.238	391.013	332.229
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO</b>	697.972	544.460	654.055	(26.901)	(422.432)	146.779	6.010.350	(4.416.417)	1.593.933	987.913	697.972
Instalações de Uso	111.740	29.882	56.849	(573)	(16.643)	(14.022)	408.795	(241.562)	167.233	128.361	111.740
Móveis e Equipamentos de Uso	75.692	135.051	120.606	(3.470)	(30.183)	60.722	822.235	(463.817)	358.418	171.134	75.692
Sistema de Processamento de Dados	417.195	202.685	404.489	(17.827)	(292.812)	78.777	4.043.373	(3.250.866)	792.507	556.157	417.195
Operações Leasing Financeiro (Nota 22o)	-	96.928	14.590	-	(48.465)	-	186.278	(123.225)	63.053	-	-
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	93.345	79.914	57.521	(5.031)	(34.329)	21.302	549.669	(336.947)	212.722	132.261	93.345
<b>INTANGÍVEL</b>	2.820.024	726.280	1.002.797	-	(809.000)	103.124	4.458.106	(614.880)	3.843.226	3.051.350	2.820.024
<b>DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO <sup>(2)</sup></b>	2.124.510	257.207	574.258	-	(641.548)	-	2.395.438	(81.011)	2.314.427	2.004.128	2.124.510
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	695.514	469.073	428.539	-	(167.452)	103.124	2.062.668	(533.869)	1.528.799	1.047.222	695.514
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros <sup>(3)</sup>	288.792	324.222	293.994	-	(34.259)	-	876.326	(3.577)	872.749	539.060	288.792
Gastos com Aquisição de Softwares	168.461	144.602	116.830	-	(96.507)	25.010	841.837	(483.441)	358.396	210.675	168.461
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	235.926	-	17.467	-	(36.013)	77.889	340.258	(44.989)	295.269	295.083	235.926
Outros Ativos Intangíveis	2.335	249	248	-	(673)	225	4.247	(1.862)	2.385	2.404	2.335
<b>TOTAL GERAL Com UNIBANCO</b>	<b>5.037.744</b>	<b>2.039.660</b>	<b>2.049.764</b>	<b>(36.590)</b>	<b>(1.455.748)</b>	<b>255.733</b>	<b>14.829.860</b>	<b>(6.939.296)</b>	<b>7.890.564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL Sem UNIBANCO</b>	<b>5.037.744</b>	<b>-</b>	<b>1.632.913</b>	<b>(30.499)</b>	<b>(1.261.102)</b>	<b>245.414</b>	<b>10.305.872</b>	<b>(4.681.402)</b>	<b>5.624.470</b>	<b>5.624.470</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL EM 31/12/2007</b>	<b>3.528.697</b>	<b>-</b>	<b>2.961.371</b>	<b>(363.566)</b>	<b>(1.088.633)</b>	<b>(125)</b>	<b>9.453.194</b>	<b>(4.415.450)</b>	<b>5.037.744</b>	<b>-</b>	<b>5.037.744</b>

- Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b).
- Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.
- Associações para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros referem-se basicamente a acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(LOPES) e associação comercial com a loja Marisa S.A. em 2008.
- As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGO/E de 23/04/2008 foi deliberado o cancelamento de 10.265.646 ações ordinárias e de 15.000.000 ações preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria e a bonificação de 25% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas em 02/06/2008. Em consequência, o capital social em ações foi elevado em 604.681.698 ações.

Em AGE de 28/11/2008 foi deliberado o cancelamento de 10.000.000 ações preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria e a incorporação da totalidade das ações do ITAÚ, após o ITAÚ incorporar as ações da ITAÚSA EXPORT, E. JOHNSTON, UNIBANCO HOLDINGS e UNIBANCO, com o objetivo de restabelecer-lhe a condição de subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO. Em consequência, o capital social foi elevado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a

emissão de 1.141.988.071 ações escriturais sem valor nominal, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.

O capital social passou a ser representado por 4.155.396.563 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.074.227.040 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 29.000.000 (R\$ 14.254.213 em 31/12/2007), sendo R\$ 24.697.674 (R\$ 10.258.220 em 31/12/2007) de acionistas domiciliados no país e R\$ 4.302.326 (R\$ 3.995.993 em 31/12/2007) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007	1.253.000.512	1.190.991.928	2.443.992.440	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008 e 28/11/2008	(10.265.646)	(25.000.000)	(35.265.646)	
Bonificações de Ações - AGO/E de 23/04/2008	310.683.716	293.997.982	604.681.698	
Aumento de Capital - AGE de 28/11/2008	527.750.941	614.237.130	1.141.988.071	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008	2.081.169.523	2.074.227.040	4.155.396.563	
Ações em Tesouraria em 31/12/2007 <sup>(1)</sup>	10.265.646	36.675.620	46.941.266	(1.172.394)
Aquisições de Ações - até 30/05/2008	-	31.379.900	31.379.900	(1.289.995)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - até 30/05/2008	-	(6.279.600)	(6.279.600)	180.621
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E 23/04/2008	(10.265.646)	(15.000.000)	(25.265.646)	751.618
Bonificação de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	11.693.980	11.693.980	-
Aquisições de Ações - após 30/05/2008	-	13.097.100	13.097.100	(328.152)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - após 30/05/2008	-	(2.804.000)	(2.804.000)	72.972
(-) Cancelamento de Ações - AGE 28/11/2008	-	(10.000.000)	(10.000.000)	259.635
Ações em Tesouraria em 31/12/2008 <sup>(1)</sup>	-	58.763.000	58.763.000	(1.525.695)
Em Circulação em 31/12/2008	2.081.169.523	2.015.464.040	4.096.633.563	
Em Circulação em 31/12/2007 <sup>(2)</sup>	1.553.418.582	1.442.895.385	2.996.313.967	

1. Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;
2. Para melhor comparabilidade, considerou-se o desdobramento de ações sobre a posição de 01/10/2007 e a bonificação sobre a posição de 30/05/2008.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2008:

Custo/Valor de Mercado	Preferenciais
Mínimo	22,91
Médio ponderado	30,93
Máximo	35,87
<b>Ações em Tesouraria</b>	
Custo médio	25,96
Valor de Mercado	26,10

A Reserva de Lucros a Realizar foi constituída de acordo com o artigo 197 da Lei 6404/76, com a redação dada pela Lei 10.303/2001, conforme segue:

<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>20.217.097</b>
(-) Lucros a Realizar	(18.425.302)
Resultado Total da Equivalência Patrimonial não Realizada	20.541.919
(-) Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - recebidos / provisionados do exercício	(2.116.617)
(=) Total dos Lucros Realizados	1.791.795
Dividendo Mínimo Obrigatório	4.801.561
Limite Máximo para a Constituição da Reserva de Lucros a Realizar	3.009.766
<b>Reserva de Lucros a Realizar Constituída</b>	<b>2.000.000</b>

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como Dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação a partir de 01/11/2007 conforme deliberada na Reunião do Conselho de Administração de 06/08/2007.

### I - Cálculo

<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.217.097</b>
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(1.010.855)
Base de Cálculo do Dividendo	19.206.242
Dividendos Mínimo Obrigatório	4.801.561 25,0%
Reserva Lucros a Realizar	(2.000.000)
(=) Dividendos Mínimo Obrigatório após Constituição de Reserva de Lucros a Realizar	2.801.561

II- Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	801.344	-	801.344
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2008	356.508	-	356.508
Dividendos - Complementar de R\$ 0,15 por ação, pagos em 25/08/2008	444.836	-	444.836
Provisionados (*)	2.403.837	(353.182)	2.050.655
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, pagos em 02/01/2009	49.294	-	49.294
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,389 por ação, pagos em 30/01/2009	1.150.808	(172.622)	978.186
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,077 por ação, creditados em 30/12/2008 a serem pagos até 30/04/2009	315.441	(47.316)	268.125
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2168 por ação a serem pagos até 30/04/2009	888.294	(133.244)	755.050
<b>Total de 01/01 a 31/12/2008 - R\$ 0,8750 líquido por ação</b>	<b>3.205.181</b>	<b>(353.182)</b>	<b>2.851.999</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2007 - R\$ 0,8491 líquido por ação</b>	<b>2.829.615</b>	<b>(285.483)</b>	<b>2.544.132</b>

(\*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2008	31/12/2007
RESERVAS DE CAPITAL	597.706	1.290.059
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	1.289.226
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	313.089	-
- Exercícios Anteriores	211.001	-
- Exercício de 2008	102.088	-
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	833
RESERVAS DE LUCROS	31.192.635	17.295.023
Legal	2.354.570	1.343.715
Estatutárias:	26.838.065	15.951.308
- Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	11.487.248	5.156.168
- Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	6.316.062	3.609.807
- Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	9.034.755	7.185.333
Lucros a Realizar	2.000.000	-

1. Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;
2. Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;
3. Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

#### d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
ITAÚ UNIBANCO	20.217.097	7.865.776	58.840.929	31.732.368
Amortização de Ágios (*)	(18.648.211)	849.613	(22.442.796)	(3.794.588)
Crédito Tributário	6.234.490	(241.892)	7.268.348	1.033.858
Resultado Não Realizado	107	107	(2.445)	(2.552)
<b>ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO</b>	<b>7.803.483</b>	<b>8.473.604</b>	<b>43.664.036</b>	<b>28.969.086</b>

(\*) De 01/01 a 31/12/2008 refere-se basicamente ao ágio da associação ITAÚ UNIBANCO (Nota 2a 1).

## e) Plano para Outorga de Opções de Ações

### I - ITAÚ HOLDING

Visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazos, através da outorga de opções de ações, pessoais e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de compra de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Nomeação e Remuneração do ITAÚ UNIBANCO a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, diretores aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções, o "período de carência" e os "períodos de suspensão" para o exercício das opções. Podem ser outorgadas opções a funcionários categorizados do ITAÚ UNIBANCO ou a diretores

e funcionários de instituições controladas, desde que justificadas por razões excepcionais e relevantes, e na contratação de pessoas altamente qualificadas.

O preço de exercício de cada série é fixado considerando-se a média dos preços verificados para as ações nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de um a três meses anteriores à data de emissão das opções – facultado, ainda, um ajuste de até 20% para mais ou para menos, no ato da outorga da opção e reajustado, pelo IGP-M, até o mês anterior ao exercício da opção.

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem no exercício das opções, quando o montante recebido relativo ao preço de exercício das opções de ações é refletido no Patrimônio Líquido.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de carência de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas, 0,10% em 2008, 0,20% em 2009, 0,21% em 2010, 0,25% em 2011, 0,24% em 2012 e 0,26% em 2013.

### II - Total de Opções Outorgadas

Outorga					Opções			
Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço Exercício Atualizado (R\$1)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					79.906.425	78.286.425	1.620.000	-
7ª	19/02/01	31/12/2005	31/12/2008	13,19	12.750.000	12.210.000	540.000	-
7ª	02/05/05	31/12/2005	31/12/2008	13,19	37.250	37.250	-	-
8ª	04/03/02	31/12/2006	31/12/2009	12,58	13.353.750	10.805.750	633.750	1.914.250
8ª	02/05/05	31/12/2006	31/12/2009	12,58	35.150	28.125	-	7.025
9ª	10/03/03	31/12/2007	31/12/2010	8,52	13.347.500	8.914.375	580.000	3.853.125
9ª	02/05/05	31/12/2007	31/12/2010	8,52	28.175	-	22.550	5.625
10ª	16/02/04	31/12/2008	31/12/2011	12,88	12.617.375	3.161.300	713.250	8.742.825
10ª	01/08/05	31/12/2008	31/12/2011	12,88	25.000	-	-	25.000
11ª	21/02/05	31/12/2009	31/12/2012	18,12	10.040.500	1.534.000	355.250	8.151.250
11ª	01/08/05	31/12/2009	31/12/2012	18,12	25.000	-	-	25.000
11ª	06/08/07	31/12/2009	31/12/2012	18,12	10.325	-	-	10.325
12ª	21/02/06	31/12/2010	31/12/2013	26,96	10.808.750	137.500	225.000	10.446.250
12ª	06/08/07	31/12/2010	31/12/2013	26,96	14.425	-	-	14.425
13ª	14/02/07	31/12/2011	31/12/2014	34,33	9.795.250	11.000	53.500	9.730.750
13ª	06/08/07	31/12/2011	31/12/2014	34,33	27.863	-	-	27.863
14ª	11/02/08	31/12/2012	31/12/2015	39,58	10.579.375	-	17.000	10.562.375
14ª	05/05/08	31/12/2012	31/12/2015	39,58	18.750	-	-	18.750
<b>Total</b>					<b>173.420.863</b>	<b>115.125.725</b>	<b>4.760.300</b>	<b>53.534.838</b>

## I.II - Movimentação das Opções de Ações

	Quantidade	Preço (*)
Saldo em 31/12/2007	53.607.213	17,53
Opções:		
• Outorgadas	10.598.125	
• Canceladas	(17.000)	
• Exercidas	(10.653.500)	
Saldo em 31/12/2008	53.534.838	25,34

(\*) Preço de Exercício Médio Ponderado.

## I.III - Opções Exercidas no Período (R\$ 1)

Outorga	Quantidade de ações	Preço de Exercício (*)	Valor de Mercado (*)
7ª	646.200	12,86	30,13
8ª	953.500	11,86	29,87
9ª	6.355.000	7,89	34,40
10ª	2.001.300	12,39	32,01
11ª	609.000	17,29	34,98
12ª	77.500	25,37	37,32
13ª	11.000	31,97	33,40
<b>Total</b>	<b>10.653.500</b>	<b>10,08</b>	<b>33,34</b>

(\*) Valor Médio Ponderado.

## I.IV - Efeito decorrente do Exercício das Opções

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	107.376
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(253.593)
Efeito na Venda (*)	(146.217)

(\*) Registrado em Reservas de Lucros

## II - UNIBANCO

O Unibanco possui um Plano de Opção de Compra de Ações que visa alinhar o comprometimento dos executivos com resultados de longo prazo e recompensar a alta performance, além de ser um instrumento para atrair, reter e motivar talentos, mediante a outorga de opções de ações ("Opções Simples"). Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2007, foi aprovada alteração do Regulamento do Plano de Opção de Compra de Ações – Performance, de forma a instituir o Programa de Sócios, pelo qual os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir Units ("Ações Próprias"), as quais os executivos devem manter em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. Dependendo da quantidade de Ações Próprias adquiridas, há o recebimento de determinada quantidade de opções de compra de Units ("Opções Bonificadas"). Os prazos de exercício das Opções Bonificadas são de 3 e 5 anos. As outorgas de Opções Simples e Opções Bonificadas anuais estão limitadas a 1% do capital autorizado e o total das opções outorgadas e não exercidas representam 0,3% do capital autorizado e estão de acordo com o limite estabelecido de 10%.

O valor justo para esses programas é adquirido através do método Binomial para o Stock Options e Black Scholes para o Plano de Sócios.

São considerados na apuração do custo dos programas: Quantidade de executivos ativos, Quantidade de opções outorgadas, Quantidade de opções ativas, Quantidade de opções exercidas, Expectativa futura de exercício da opção, Tempo entre a data da outorga e vesting period, Turnover projetado.

As opções apresentaram a seguinte movimentação até 31 de dezembro de 2008:

II.I - Opções Simples

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício até	Preço Exercício por cada Unit (R\$) atualizado (IPCA)	Opções			
Nº	Data				Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
1ª	21/1/2002	21/1/2007	20/1/2008	4,655	12.376.000	7.928.941	4.447.059	-
2ª	15/04/2002	15/4/2007	15/4/2008	5,455	68.000	68.000	-	-
3ª	1/8/2002	1/8/2007	31/7/2008	4,200	200.000	200.000	-	-
4ª	12/8/2002	12/8/2007	11/8/2008	3,524	360.000	360.000	-	-
5ª	1/11/2002	1/11/2007	1/11/2008	3,452	200.000	200.000	-	-
6ª	11/11/2002	11/11/2007	10/11/2008	3,452	200.000	-	200.000	-
7ª	20/11/2002	20/11/2007	19/11/2008	3,452	300.000	100.000	200.000	-
8ª	6/1/2003	6/1/2008	5/1/2009	3,331	160.000	-	160.000	-
9ª	10/2/2003	10/2/2008	9/2/2009	3,892	120.000	120.000	-	-
10ª	10/3/2003	10/3/2008	9/3/2009	4,085	166.000	120.000	46.000	-
11ª	8/4/2003	8/4/2008	7/4/2009	4,426	1.584.000	773.334	604.000	206.666
12ª	14/4/2003	14/4/2008	13/4/2009	4,472	40.000	-	40.000	-
13ª	7/5/2003	7/5/2008	6/5/2009	4,205	1.120.000	869.268	-	250.732
14ª	4/6/2003	4/6/2008	3/6/2009	5,103	600.000	-	600.000	-
15ª	16/6/2003	16/6/2008	15/6/2009	5,150	120.000	120.000	-	-
16ª	2/9/2003	2/9/2008	1/9/2009	4,917	6.226.000	3.741.497	2.073.987	410.516
17ª	10/11/2003	10/11/2008	9/11/2009	4,917	360.000	-	360.000	-
18ª	17/12/2003	17/12/2008	16/12/2009	5,750	120.000	80.000	-	40.000
19ª	5/1/2004	5/1/2009	4/1/2010	4,917	240.000	160.000	-	80.000
20ª	1/2/2004	1/2/2009	31/1/2010	6,881	360.000	240.000	120.000	-
21ª	5/4/2004	5/4/2009	4/4/2010	7,016	12.240	8.160	-	4.080
22ª	12/4/2004	12/4/2009	11/4/2010	6,954	800.000	533.334	-	266.666
23ª	13/4/2004	13/4/2009	12/4/2010	7,012	200.000	133.332	2	66.666
24ª	19/7/2004	19/7/2009	18/7/2010	7,452	940.000	313.336	-	626.664
25ª	4/8/2004	4/8/2009	3/8/2010	4,730	600.000	-	-	600.000
26ª	20/9/2004	20/9/2009	19/9/2010	7,980	20.000	-	20.000	-
27ª	1/2/2005	1/2/2010	31/1/2011	9,380	8.440.000	2.152.862	1.606.662	4.680.476
28ª	3/5/2005	3/5/2010	2/5/2011	10,988	50.000	-	50.000	-
29ª	19/9/2005	19/9/2010	19/9/2011	11,900	120.000	-	-	120.000
30ª	4/7/2006	4/7/2011	3/7/2012	15,700	250.000	-	-	250.000
31ª	10/7/2006	10/7/2011	9/7/2012	15,745	80.000	-	80.000	-
32ª	18/7/2006	18/7/2011	17/7/2012	15,692	200.000	-	200.000	-
33ª	30/8/2006	30/8/2011	29/8/2012	17,387	100.000	-	-	100.000
34ª	21/3/2007	21/3/2012	20/3/2013	19,809	360.000	-	-	360.000
35ª	22/3/2007	22/3/2012	21/3/2013	19,785	140.000	-	-	140.000
36ª	14/5/2008	14/5/2013	15/5/2014	24,615	120.000	-	-	120.000
<b>Total</b>					<b>37.352.240</b>	<b>18.222.064</b>	<b>10.807.710</b>	<b>8.322.466</b>

A outorga de opções em Units (Certificado de Depósito de Ações que representa uma ação preferencial de emissão do Unibanco e uma ação preferencial de emissão da Unibanco Holdings) é feita através de outorga simultânea pelo Unibanco e pela Unibanco Holdings.

As opções canceladas referem-se aos casos de beneficiários desligados antes do prazo de exercício, exceto os desligados por aposentadoria que continuam como participantes ativos no programa.

O preço de exercício das outorgas a partir do 3º trimestre de 2004 passou a ser corrigido, *pro rata temporis*, pela variação acumulada do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do período compreendido entre a data da outorga e a respectiva data de exercício de cada uma das opções em Units.

As quantidades e preços foram reajustados de acordo com a bonificação deliberada em julho de 2006.

#### II.II - Opções Bonificadas

Executivos Sócios, que optaram por investir um percentual do seu bônus na aquisição de ações próprias, receberam as seguintes quantidades de opções bonificadas em Units.

Outorga			Quantidade		
Data	Quantidade de Outorga	Prazo de Exercício até	Outorgadas	Canceladas	Não Exercidas
3/9/2007	47	3/9/2012	1.213.904	52.915	1.160.989
3/10/2007	1	3/10/2012	12.904	-	12.904
29/2/2008	1	3/9/2012	105.848	-	105.848
3/3/2008	49	3/3/2013	1.473.704	39.889	1.433.815
3/9/2008	64	3/9/2013	1.747.788	4.649	1.743.139
<b>Total</b>	<b>162</b>		<b>4.554.148</b>	<b>97.453</b>	<b>4.456.695</b>

O exercício das bonificações está consubstanciado na sua obrigação de manter a propriedade das respectivas ações próprias inalterada e sem qualquer tipo de ônus, durante o prazo do exercício.

O Plano do UNIBANCO será adequado em função da Associação ITAÚ UNIBANCO.

#### f) Ajustes de Exercícios Anteriores

Decorrentes das alterações promovidas pela Lei 11.638 em função da adoção das normas sobre Pagamentos Baseados em Ações e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro cujos efeitos estão demonstrados na nota 22o.

## Nota 17 - Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 560, de 11/12/2008, da CVM. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAÚSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itautec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;

- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22g e 22h.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO				ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	350.485	756.777	78.269	115.656	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	350.485	756.777	78.269	115.656	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.524)	29.630	10.146	39.316	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	(1.524)	29.630	10.146	39.316	-	-	-	-
Depósitos a Vista	-	-	-	-	(65.787)	(46.899)	-	-
ITH Zux Cayman Company Ltd.	-	-	-	-	(54.459)	(40.576)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(11.328)	(6.323)	-	-
Operações Compromissadas	345.997	-	(76.977)	-	(126.643)	(37.168)	(3.888)	(12.145)
Banco Itaú S.A.	345.997	-	(76.977)	-	-	-	-	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(58.529)	(21.961)	(2.216)	(1.185)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(44.155)	-	(475)	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(15.353)	(14.902)	(1.184)	(10.947)
Itautec S.A.	-	-	-	-	(8.606)	(305)	(13)	(13)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(3.769)	(26.153)	(2.184)	(1.755)	(89.929)	-	(14.249)	-
Banco Itaú S.A.	(3.557)	(26.028)	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	(212)	(125)	(2.184)	(1.755)	-	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(13.242)	-	(2.900)	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(76.687)	-	(11.349)	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	-	13.364	3.619
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	6.438	2.453
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	2.068	114
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	1.194	1.052
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	3.664	-
Despesas com Aluguéis	-	-	-	-	-	-	(25.700)	(22.452)
Duratex S.A.	-	-	-	-	-	-	2.498	2.561
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	2.051	2.765
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	(22.858)	(22.389)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(6.005)	(5.272)
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.386)	(117)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(36.565)	(86.978)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(36.250)	(35.000)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(315)	(51.978)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	(226.888)	(190.954)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(226.888)	(190.954)
Convênio de Rateio de Custos Comuns	-	-	(6.771)	(8.403)	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	-	-	(6.771)	(8.403)	-	-	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO são compostos conforme segue:

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO
Remuneração	333.892	297.622
Conselho de Administração	23.595	6.855
Administradores	310.297	290.767
Participações no Lucro	120.602	93.008
Conselho de Administração	23.321	6.586
Administradores	97.281	86.422
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	24.584	18.694
Conselho de Administração	1.027	1.027
Administradores	23.557	17.667
Remuneração baseada em Ações - Administradores (Nota 22e)	102.088	80.206
<b>Total (*)</b>	<b>581.166</b>	<b>489.530</b>

(\*) Considera os valores do UNIBANCO do 4º trimestre de 2008.

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 16e, 19a e 19b, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Com UNIBANCO				Sem UNIBANCO							
			Lucro (Prejuízo) Não Realizado <sup>(1)</sup>						Lucro (Prejuízo) Não Realizado <sup>(1)</sup>			
	CONTÁBIL	MERCADO	Em Resultado	No Patrimônio Líquido	CONTÁBIL	MERCADO	Em Resultado	No Patrimônio Líquido	Em Resultado	No Patrimônio Líquido	Em Resultado	No Patrimônio Líquido
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.007.407	26.063.858	56.451	56.451	18.494.186	14.285.141	18.514.263	14.289.964	20.077	4.823	20.077	4.823
Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos	138.343.875	138.534.455	383.253	190.580	97.540.274	61.337.514	97.730.854	61.542.599	88.035	286.310	190.580	205.085
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda			(159.357)	-					(123.356)	59.310	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento			542.610	190.580					211.391	227.000	190.580	205.085
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	221.070.983	222.797.893	1.726.910	1.726.910	153.234.121	107.622.314	152.885.818	107.804.344	(348.303)	182.030	(348.303)	182.030
Participações em Coligadas												
BM&FBOVESPA S.A.	74.529	360.616	286.087	286.087	74.529	79.561	360.616	1.493.187	286.087	1.413.626	286.087	1.413.626
BPI	1.010.926	962.529	(48.397)	(48.397)	1.010.926	756.383	962.529	1.944.622	(48.397)	1.188.239	(48.397)	1.188.239
Da Controladora			(48.397)	(48.397)					(48.397)	700.578	(48.397)	700.578
Do Minoritário <sup>(1)</sup>			-	-					-	487.661	-	487.661
Redecard S.A.	550.778	8.028.738	7.477.960	7.477.960	275.389	172.142	4.014.373	4.498.597	3.738.984	4.326.455	3.738.984	4.326.455
Serasa S.A.	143.167	618.851	475.684	475.684	97.162	99.017	396.660	369.664	299.498	270.647	299.498	270.647
Visa Inc.	16	153.925	153.909	153.909	12	-	91.325	-	91.313	-	91.313	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	182.598.147	182.222.747	375.400	375.400	122.199.681	44.522.122	122.283.227	44.498.737	(83.546)	23.385	(83.546)	23.385
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	3.828.733	3.858.636	(29.903)	(29.903)	1.423.860	1.109.575	1.352.798	1.109.630	71.062	(55)	71.062	(55)
Dívidas Subordinadas (Nota 10a)	23.395.191	23.141.574	253.617	253.617	15.203.746	12.083.125	15.172.165	12.145.905	31.581	(62.780)	31.581	(62.780)
Ações em Tesouraria	1.525.695	1.533.714	-	8.019	1.525.695	1.172.394	1.533.714	2.110.163	-	-	8.019	937.769
Total Não Realizado			11.110.971	10.926.317					4.146.391	7.632.680	4.256.955	8.489.224

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBOVESPA S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios a Empregados

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup>
	Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup>
	Plano Suplementar Itaulam - PSJ <sup>(2)</sup>
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV <sup>(1)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard <sup>(2)</sup>
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaúbank <sup>(3)</sup>
	Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup>
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano Básico <sup>(1)</sup>
	Plano IJMS <sup>(1)</sup>
Fundação Banorte Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard, UBB Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 44.916 (R\$ 38.083 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego

As controladas do ITAÚ UNIBANCO não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.658 (R\$ 6.971 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº. 371, de 13/12/2000 da CVM.

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Ativos líquidos dos planos	12.775.978	12.656.496	12.583.353
Passivos atuariais	(11.223.791)	(11.041.773)	(9.440.841)
Superveniência <sup>(*)</sup>	1.552.187	1.614.723	3.142.512

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 118.251 no ITAÚ UNIBANCO Com UNIBANCO e R\$ 26.293 Sem UNIBANCO (R\$ 27.536 em 31/12/2007) (Nota 13c), para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	Com UNIBANCO			Sem UNIBANCO					
	01/01 a 31/12/2008			01/01 a 31/12/2008			01/01 a 31/12/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512	10.599.436	(8.574.690)	2.024.746
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.536.547	(1.164.577)	371.970	1.536.547	(1.164.577)	371.970	1.289.887	(1.104.131)	185.756
Benefícios Pagos	(472.846)	472.846	-	(472.022)	472.022	-	(424.108)	424.108	-
Contribuições Patroc./Participantes	66.523	-	66.523	61.450	-	61.450	57.696	-	57.696
Ganhos/(Perdas) no Período <sup>(*)</sup>	(1.051.459)	(909.399)	(1.960.858)	(1.052.832)	(908.377)	(1.961.209)	1.060.442	(186.128)	874.314
Saldo oriundo da associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	113.860	(181.820)	(67.960)	-	-	-	-	-	-
<b>Valor Presente Final do Período</b>	<b>12.775.978</b>	<b>(11.223.791)</b>	<b>1.552.187</b>	<b>12.656.496</b>	<b>(11.041.773)</b>	<b>1.614.723</b>	<b>12.583.353</b>	<b>(9.440.841)</b>	<b>3.142.512</b>

(\*) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

## e) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(1)</sup>	AT-2000
Rotatividade <sup>(2)</sup>	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet. <sup>(3)</sup>

- (1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
- (2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ UNIBANCO, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;
- (3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

## Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Banco Itaú Argentina S.A. <sup>(2)</sup>		Itaú Europa Consolidado <sup>(3)</sup>	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
<b>Ativo</b>						
Circulante e Realizável a Longo Prazo						
Disponibilidades	5.739.552	242.553	159.958	68.295	1.534.768	285.242
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.693.234	8.239.897	184.914	174.453	3.974.003	5.023.220
Títulos e Valores Mobiliários	11.256.641	9.555.597	73.894	89.250	2.674.398	1.587.670
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	9.920.372	4.711.035	1.536.255	1.230.899	6.688.375	3.366.921
Despesas Antecipadas	15.319	17.030	1.517	860	13.802	20.055
Outros Ativos	2.337.065	715.834	491.287	332.772	9.365.405	148.972
Permanente						
Investimentos	-	-	8.048	5.315	520.825	390.679
BPI	-	-	-	-	515.572	385.755
Demais Investimentos	-	-	8.048	5.315	5.253	4.924
Imobilizado e Intangível	27.054	8.179	69.340	35.444	302.050	254.365
<b>Total</b>	<b>42.989.237</b>	<b>23.490.125</b>	<b>2.525.213</b>	<b>1.937.288</b>	<b>25.073.626</b>	<b>11.077.124</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante e Exigível a Longo Prazo						
Depósitos	14.594.932	4.996.805	1.954.888	1.600.570	9.293.925	6.155.690
Depósitos a Vista	1.950.053	1.047.579	546.269	292.427	2.172.732	1.103.844
Depósitos de Poupança	-	-	417.981	324.925	-	-
Depósitos Interfinanceiros	2.020	27.050	9.408	43.073	784.587	1.003.182
Depósitos a Prazo	12.642.859	3.922.176	981.230	940.145	6.336.606	4.048.664
Captações no Mercado Aberto	689.680	848.762	28.154	-	205.471	160.190
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.567.981	1.117.957	-	-	2.433.102	2.049.915
Obrigações por Empréstimos	10.614.214	7.803.446	68.950	62.874	1.673.271	1.002.395
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.760.093	926.498	13.016	-	167.535	64.146
Provisões Técnicas de Seuros, Previdência e Capitalização	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	4.665.630	2.034.959	213.677	92.193	9.929.727	562.085
Resultado de Exercícios Futuros	4.190	5.652	-	-	12.571	8.052
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	189	142
Patrimônio Líquido						
Capital Social e Reservas	8.704.421	5.542.264	225.905	175.643	1.196.406	1.088.147
Resultado do Período	388.096	213.782	20.623	6.008	161.429	(13.638)
<b>Total</b>	<b>42.989.237</b>	<b>23.490.125</b>	<b>2.525.213</b>	<b>1.937.288</b>	<b>25.073.626</b>	<b>11.077.124</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>						
Receitas da Intermediação Financeira	1.161.423	1.288.036	372.105	147.553	635.986	446.312
Despesas da Intermediação Financeira	(661.510)	(1.060.481)	(141.427)	(56.792)	(456.013)	(306.242)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(68.850)	2.214	(3.310)	1.723	(30.487)	(7.290)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	431.063	229.769	227.368	92.484	149.486	132.780
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(35.063)	(18.648)	(184.223)	(89.635)	(26.063)	(132.990)
Resultado Operacional	396.000	211.121	43.145	2.849	123.423	(210)
Resultado Não Operacional	(4.188)	2.678	4.024	3.159	-	75
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	391.812	213.799	47.169	6.008	123.423	(135)
Imposto sobre a Renda	(3.716)	(17)	(21.869)	-	49.613	(6.419)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(4.677)	-	(11.605)	(7.081)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	(2)	(3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>388.096</b>	<b>213.782</b>	<b>20.623</b>	<b>6.008</b>	<b>161.429</b>	<b>(13.638)</b>

(1) Banco Itaú S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Sucursal Uruguai, Banco Itaú Holding Financeira S.A. - Agência Grand Cayman;

(2) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A., BIEL Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., e apenas em 31/12/2008 Itaú Europa Securities Inc.;

(4) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC;

(5) Itaú Chile Holdings, Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A. e Recuperadora de Créditos Ltda.;

Itau Bank, Ltd. Consolidado <sup>(4)</sup>		Consolidado Chile <sup>(5)</sup>		Consolidado Uruguai <sup>(6)</sup>		Empresas Unibanco <sup>(7)</sup>	Demais Empresas no Exterior <sup>(8)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(9)</sup>		
31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	Sem UNIBANCO
31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
123.210	87.780	825.955	180.859	1.110.001	291.032	2.037.067	157.637	58.743	10.146.328	8.109.261	1.122.007
3.511.321	1.264.583	158.044	29.805	354.099	466.443	3.846.368	263.219	44.603	19.555.194	16.644.539	12.645.826
4.480.951	2.153.324	2.064.262	1.073.070	91.032	64.624	17.909.236	42.841	6.981	36.528.208	18.800.091	14.209.352
279.679	263.373	8.282.023	6.307.395	1.538.749	1.044.709	6.244.326	478.225	364.994	34.325.855	28.081.529	16.848.912
6	4	21.370	26.496	11.232	8.746	42.963	1.173	18	107.381	64.418	73.229
2.467.579	301.721	404.858	464.473	122.319	88.989	1.007.512	46.048	36.750	16.135.294	15.127.782	2.088.831
50.572	10.065	805	840	363	35	300.766	532.538	404.511	1.320.899	1.020.133	764.215
-	-	-	-	-	-	-	495.354	370.628	1.010.926	1.010.926	756.383
50.572	10.065	805	840	363	35	300.766	37.184	33.883	309.973	9.207	7.832
-	-	154.010	136.409	25.887	20.283	42.506	5.847	4.085	626.693	584.187	458.766
<b>10.913.318</b>	<b>4.080.850</b>	<b>11.911.327</b>	<b>8.219.347</b>	<b>3.253.682</b>	<b>1.984.861</b>	<b>31.430.744</b>	<b>1.527.528</b>	<b>920.685</b>	<b>118.745.852</b>	<b>88.431.940</b>	<b>48.211.138</b>
3.454.759	1.462.041	7.709.495	5.213.137	2.424.958	1.417.778	8.057.925	76.743	-	40.760.614	32.702.692	18.121.402
1.741.699	122.333	1.139.294	946.120	1.277.131	751.530	3.488.082	-	-	9.998.526	6.510.445	3.653.517
-	-	-	-	757.770	399.163	725.263	-	-	1.901.013	1.175.751	724.089
1.103.565	526.399	47	-	41.262	30.397	130.466	-	-	774.728	644.262	1.291.116
609.495	813.309	6.570.154	4.267.017	348.795	236.688	3.714.114	76.743	-	28.086.347	24.372.234	12.452.680
1.158.657	405.358	427.016	194.132	-	-	2.596.375	-	-	3.641.478	1.980.816	1.433.400
944.942	63.203	496.031	906.993	-	-	1.364.814	-	-	6.781.666	5.439.491	4.134.278
-	4.569	960.837	710.995	12.017	6.447	5.999.404	9.307	-	19.151.106	13.151.703	9.569.246
1.224.060	158.992	330.290	127.405	-	-	2.173.634	-	-	4.026.425	2.011.271	1.169.475
-	-	1.564	-	-	-	-	-	-	1.564	1.564	-
2.814.405	792.869	394.435	273.928	484.557	343.059	6.431.401	62.361	22.533	24.340.077	17.908.675	3.701.794
636	613	306	227	-	-	37.357	-	43	55.060	17.703	14.587
-	-	110	83	19	14	1	7	5	327	327	20.686
1.562.371	1.183.997	1.447.645	695.314	249.705	169.000	4.334.161	1.346.338	764.679	19.125.855	14.791.690	9.488.274
(246.512)	9.208	143.598	97.133	82.426	48.563	435.672	32.772	133.425	861.680	426.008	557.996
<b>10.913.318</b>	<b>4.080.850</b>	<b>11.911.327</b>	<b>8.219.347</b>	<b>3.253.682</b>	<b>1.984.861</b>	<b>31.430.744</b>	<b>1.527.528</b>	<b>920.685</b>	<b>118.745.852</b>	<b>88.431.940</b>	<b>48.211.138</b>
(14.862)	188.912	1.050.108	653.471	198.511	693.854	1.048.133	31.631	19.654	4.284.998	3.236.863	3.339.265
(171.840)	(149.839)	(582.616)	(366.639)	(18.057)	(575.090)	(417.411)	(2.360)	(593)	(2.252.713)	(1.835.303)	(2.402.037)
6	5	(131.685)	(53.435)	(7.776)	(1.215)	(9.441)	6	722	(251.537)	(242.096)	(57.275)
(186.696)	39.078	335.807	233.397	172.678	117.549	621.281	29.277	19.783	1.780.748	1.159.464	879.953
(40.701)	(20.017)	(179.266)	(70.161)	(66.001)	(58.756)	10.773	33.446	125.926	(629.972)	(640.743)	(295.014)
(227.377)	19.061	156.541	163.236	106.677	58.793	632.054	62.723	145.709	1.150.776	518.721	584.939
-	-	5.957	(44.730)	3.718	(112)	352	44	285	10.013	9.661	(38.647)
(227.397)	19.061	162.498	118.506	110.395	58.681	632.406	62.767	145.994	1.160.789	528.382	546.292
(1.720)	(887)	(18.875)	(21.355)	(27.968)	(10.118)	(196.734)	(15.162)	(5.490)	(236.432)	(39.697)	(44.286)
(17.395)	(8.966)	-	-	-	-	-	(14.832)	(7.078)	(48.508)	(48.508)	(23.125)
-	-	(25)	(18)	(1)	-	-	(1)	(1)	(14.169)	(14.169)	79.115
<b>(246.512)</b>	<b>9.208</b>	<b>143.598</b>	<b>97.133</b>	<b>82.426</b>	<b>48.563</b>	<b>435.672</b>	<b>32.772</b>	<b>133.425</b>	<b>861.680</b>	<b>426.008</b>	<b>557.996</b>

(6) ACO Ltda., Banco Itaú Uruguai S.A., Itaú Uruguai Directo S.A., OCA Casa Bancária S.A., OCA S.A. e apenas em 31/12/2008 Unión Capital AFAP S.A.;

(7) Interbanco S.A., Unibanco - União Bancos Brasil. (Luxemburgo) S.A., Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc, UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Unipart B2B Investments, S.L., Tradecom International N.V., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Rosefield Finance Ltd., Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., UBB Delaware I LLC, UBT Fiduciary Ltd., UBT Finance S.A., UBT Investments Ltd. e Unibanco Agência Grand Cayman.

(8) Afincos Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaú International Investment LLC, ITrust Servicios Financieros S.A., Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Garnet Corporation, Zircon Corporation, Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Peroba Ltd., Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú USA Securities, Inc., e apenas em 31/12/2008 Itaú Middle East Securities Limited;

(9) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 - Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

### I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de que a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gere perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

#### Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em

critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em dez/08 o VaR Global Total do Itaú Unibanco Banco Múltiplo foi de R\$ 345.275 (R\$ 308.692 em set/08).

#### Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado aos quais o conglomerado estava exposto na data de 31 de dezembro de 2008. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado em 25% e 50%, e o impacto foi medido no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do IUBM em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3464/07 e na Circular nº 3354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras trading e banking, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira trading e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 370.211 e R\$ 716.571 para os cenários com

variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (trading + banking), a sensibilidade é de R\$ 1.407.396 e R\$ 2.654.574 para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (<http://www.itauri.com.br>).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Itaú Unibanco Banco Múltiplo, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

## II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do Itaú Unibanco Banco Múltiplo é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O Itaú Unibanco Banco Múltiplo estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do Itaú Unibanco Banco Múltiplo garante a sincronização das ações de crédito e a otimização

das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

Adicionalmente, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente constituída com base no ciclo histórico de inadimplência da instituição. Tendo em vista a deterioração do cenário econômico no 4º trimestre de 2008, o ciclo de inadimplência utilizado para cálculo da provisão adicional foi expandido para incorporar os efeitos esperados do novo cenário que se apresenta.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

## III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura

específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco Banco Múltiplo optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o Itaú Unibanco Banco Múltiplo já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaubr.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

## IV - Risco de Liquidez

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

## V - Risco de Subscrição

É o risco das variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O Itaú Unibanco Banco Múltiplo já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

## Nota 22 - Informações Complementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Investimentos permanentes no exterior	19.987.535	15.217.698	10.046.270
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.576.146)	(28.089.772)	(14.940.913)
<b>Posição Cambial Líquida (*)</b>	<b>(16.588.611)</b>	<b>(12.872.074)</b>	<b>(4.894.643)</b>

(\*) Desconsiderando a participação dos demais acionistas no Banco Itaú Europa S.A., a Posição Cambial Líquida passaria a ser de R\$ (5.738.909) em 31/12/2007.

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Com UNIBANCO			Sem UNIBANCO			Com UNIBANCO			Sem UNIBANCO		
	Valor			Valor (*)			Quantidade de Fundos					
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007			
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>200.487.712</b>	<b>158.089.587</b>	<b>182.551.630</b>	<b>200.487.712</b>	<b>158.089.587</b>	<b>182.551.630</b>	<b>1.860</b>	<b>1.183</b>	<b>1.182</b>			
Renda Fixa	184.954.842	144.821.721	161.157.288	184.954.842	144.821.721	161.157.288	1.603	1.013	1.038			
Ações	15.532.870	13.267.866	21.394.342	15.532.870	13.267.866	21.394.342	257	170	144			
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>90.278.983</b>	<b>76.400.351</b>	<b>72.165.857</b>	<b>57.764.090</b>	<b>43.894.045</b>	<b>28.912.414</b>	<b>10.366</b>	<b>10.208</b>	<b>10.587</b>			
Clientes	68.216.005	54.337.373	50.691.608	49.390.053	35.520.008	21.220.417	10.318	10.160	10.539			
Grupo Itaú	22.062.978	22.062.978	21.474.249	8.374.037	8.374.037	7.691.997	48	48	48			
<b>TOTAL</b>	<b>290.766.695</b>	<b>234.489.938</b>	<b>254.717.487</b>	<b>258.251.802</b>	<b>201.983.632</b>	<b>211.464.044</b>	<b>12.226</b>	<b>11.391</b>	<b>11.769</b>			

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	32.948	28.699	27.736	
Obrigações do Grupo por Contribuições	2.052.870	1.875.413	1.195.562	
Consoiciados - Bens a Contemplar	1.900.185	1.722.728	1.040.280	
Créditos à Disposição de Consorciados	250.459	211.739	219.170	
<b>(Em unidades)</b>				
Quantidade de grupos administrados	679	610	723	
Quantidade de Consorciados Ativos	108.383	99.054	97.894	
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	57.075	52.837	39.382	

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social"; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 315 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 645.413 em 31/12/2008. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural** - IIC - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 36.250 (R\$ 35.000 de 01/01 a 31/12/2007).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente, por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. Durante o período de 01/10 a 31/12/2008, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 1.028.

i) **Associação Classe "A"** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem-estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. Durante o período de 01/10 a 31/12/2008, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 98.

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem-estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido			Resultado		
	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO		Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Itau Bank, Ltd. <sup>(1)</sup>	930.575	930.575	707.842	-	-	-
Banco Itaú Europa S.A.(Nota 2a I)	-	-	807.288	(104.594)	(104.594)	93.934
Itaú BBA Participações S.A.	-	-	232.020	(60.185)	(60.185)	(40.340)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	106.572	106.572	102.085	(6.673)	(6.673)	(14.451)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. <sup>(2)</sup>	85.994	85.994	90.900	4.199	4.199	31.516
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. <sup>(3)</sup>	70.201	70.201	64.549	(7.834)	(7.834)	(9.662)
Itaú Gestão de Ativos S.A. <sup>(4)</sup>	59.820	59.820	60.952	1.114	1.114	(1.565)
Investimentos Bemge S.A. <sup>(5)</sup>	15.945	15.945	15.894	(1.049)	(1.049)	(1.754)
Kinea Investimentos S.A. <sup>(6)</sup>	1.879	1.879	2.165	287	287	835
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.078.137	-	-	(68.999)	-	-
Biogeração de Energia S.A.	25.504	-	-	(3.533)	-	-
Outras	144.101	46.198	36.806	(19.122)	(3.380)	(3.602)
<b>Total</b>	<b>2.518.728</b>	<b>1.317.184</b>	<b>2.120.501</b>	<b>(266.389)</b>	<b>(178.115)</b>	<b>54.911</b>

1. Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

2. Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

3. Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

4. Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

5. Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

6. Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008 Controlada indireta do Banco Itaubank S.A.

## I) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	ITAÚ UNIBANCO			ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2008	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Alienações de Investimentos	42.353	232.673	1.853.917	232.673	1.853.917
Serasa S.A.	-	-	490.565	-	490.565
Redecard S.A.	-	-	1.049.670	-	1.049.670
BM&FBOVESPA	-	42.462	313.682	42.462	313.682
Visa, Inc.	2.127	95.229	-	95.229	-
Mastercard, Inc.	-	54.756	-	54.756	-
Banco de Fomento de Angola (Investimento que era detido pelo BPI)	40.226	40.226	-	40.226	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(55.870)	(174.057)	(206.220)	(174.057)	(206.220)
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	5.201	(29.279)	-	(29.279)	-
Resultado apurado na venda da antiga sede do Banco Itaúbank S.A.	-	-	75.452	-	75.452
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	-	-	(81.939)	-	(81.939)
Amortização de Ágios	-	-	-	(222.761)	(83.158)
Operação ITAÚ EUROPA (Nota 2a I)	-	-	-	(70.486)	-
Aquisição de ações do BPI	-	-	-	(139.036)	(35.115)
Outras	-	-	-	(13.239)	(48.043)
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638 (Nota 22o)	(135.708)	(135.708)	-	(135.708)	-
Remuneração Baseada em Ações	(102.088)	(102.088)	-	(102.088)	-
Arrendamento Mercantil Financeiro	(33.620)	(33.620)	-	(33.620)	-
Efeito Decorrente da Associação - ITAÚ UNIBANCO (Nota 2a I e II)	18.031.351	18.031.351	-	5.183.211	-
Resultado de Equivalência Não Operacional (Nota 13j)	18.031.351	18.031.351	-	18.031.351	-
Amortização de Ágios	-	-	-	(12.848.140)	-
Provisão para Gastos com a Integração - ITAÚ UNIBANCO (Nota 13i)	(888.358)	(888.358)	-	(888.358)	-
Equalização de Critérios ITAÚ UNIBANCO	(1.413.696)	(1.413.696)	-	(1.413.696)	-
Provisão não Técnica de Seguro Saúde (Nota 13c)	(350.218)	(350.218)	-	(350.218)	-
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência (Nota 11a)	(193.058)	(193.058)	-	(193.058)	-
PDD - Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682 (Nota 8c)	(215.820)	(215.820)	-	(215.820)	-
Provisões para Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Nota 12b e c)	(261.794)	(261.794)	-	(261.794)	-
Outras	(392.806)	(392.806)	-	(392.806)	-
PDD Adicional (Nota 8c)	(3.089.436)	(3.089.436)	(264.000)	(3.089.436)	(264.000)
Outros Eventos não Recorrentes	80.520	80.520	591	(29.982)	591
<b>Total</b>	<b>12.576.357</b>	<b>12.614.010</b>	<b>1.377.801</b>	<b>(567.393)</b>	<b>1.294.643</b>

m) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2007, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Outros Valores e Bens relativas às reclassificações dos Direitos por Aquisição Folha de Pagamento e Associações de Despesas Antecipadas para a rubrica Intangível; da reclassificação das Benfeitorias em Imóveis de Terceiros da rubrica Diferido para o Imobilizado; e da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível, de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007 (Nota 22 o).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>290.979.795</b>	<b>(2.413.301)</b>	<b>288.566.494</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4.610.703</b>	<b>(2.413.301)</b>	<b>2.197.402</b>
Despesas Antecipadas	4.313.034	(2.413.301)	1.899.733
(Provisões para Desvalorizações)	(59.820)	-	(59.820)
Diversos	357.489	-	357.489
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.896.456</b>	<b>2.413.301</b>	<b>6.309.757</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.885.492</b>	<b>332.228</b>	<b>2.217.720</b>
Imóveis de Uso	2.272.133	498.690	2.770.823
Outras Imobilizações de Uso	3.662.225	-	3.662.225
(Depreciações Acumuladas)	(4.048.866)	(166.462)	(4.215.328)
<b>DIFERIDO</b>	<b>738.951</b>	<b>(738.951)</b>	<b>-</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.105.535	(1.105.535)	-
(Amortização Acumulada)	(366.584)	366.584	-
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>-</b>	<b>2.820.024</b>	<b>2.820.024</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	-	2.124.510	2.124.510
Outros Ativos Intangíveis	-	895.636	895.636
(Amortização Acumulada)	-	(200.122)	(200.122)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>294.876.251</b>	<b>-</b>	<b>294.876.251</b>

n) **Participações no Lucro - Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000** - De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de empregados nos lucros os seguintes montantes:

	Com UNIBANCO		Sem UNIBANCO	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Valor da Participação	1.177.190	1.016.800	936.472	
Efeitos Fiscais	(429.440)	(368.125)	(320.471)	
Valor Líquido de Efeitos Fiscais	747.750	648.675	616.001	

#### o) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei já contempladas nas demonstrações contábeis de 31/12/2008:

#### I - Efeitos de Divulgação

- Divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e da Demonstração do Valor Adicionado como partes integrantes do conjunto das demonstrações contábeis requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O ITAÚ UNIBANCO já divulgava voluntariamente essas demonstrações;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros. O ITAÚ UNIBANCO já aplicava esses critérios em atendimento às normas já requeridas pelos órgãos reguladores (Notas 4c e 7);
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, nas empresas controladas, no montante de R\$ 19.621 no ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO Com UNIBANCO e R\$ 38.429 Sem UNIBANCO, normatizada pela Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e pela Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passaram a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO;

- O Ativo Imobilizado passou a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o Ativo Diferido passou a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Desta forma, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os softwares adquiridos foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado e Intangível, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade.
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29/05/2008, do CMN. Não houve indicação de perdas na avaliação efetuada pela administração no 4º trimestre de 2008;
- Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Desta forma, os direitos por aquisição das folhas de pagamento e a aquisição da carteira de clientes e os softwares foram reclassificados dos subgrupos Despesas Antecipadas e Ativo Diferido, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade;
- Despesas Associadas às Captações: de acordo com a Deliberação nº 556, de 12/11/2008, da CVM, as despesas associadas às captações devem ser reconhecidas como redutoras dos respectivos passivos. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO.

## II - Efeitos no Patrimônio Líquido e Resultado

- Operações de Arrendamento Mercantil: o Unibanco tem operações de arrendamento mercantil financeiro como arrendatário. De acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, o bem foi ativado, reconhecendo-se o passivo financeiro correspondente. Os ajustes da operação foram reconhecidos em Lucros Acumulados e no Resultado de 2008, líquidos dos impostos diferidos.
- Pagamento Baseado em Ações: em atendimento à Deliberação nº 562, de 17/12/2008, da CVM, passou-se a reconhecer o valor justo das opções outorgadas aos administradores, proporcionalmente ao período de carência, como despesas de Pessoal, tendo como contrapartida a conta de Reservas de Capital. Os efeitos relativos aos exercícios anteriores decorrentes da aplicação do procedimento acima foram registrados em Reservas de Lucros.

Segue abaixo resumo dos impactos da adoção das referidas normas:

	Com UNIBANCO	Sem UNIBANCO
Outorga de Opções Reconhecidas <sup>(1)</sup>	(313.089)	(225.002)
No Resultado <sup>(2)</sup>	(102.088)	(80.206)
No Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup>	(211.001)	(144.796)
Arrendamento Mercantil Financeiro	(48.756)	-
No Resultado	(33.620)	-
No Patrimônio Líquido <sup>(4)</sup>	(15.136)	-

(1) Registrada em Reservas de Capital.

(2) Registrada como Despesas de Pessoal.

(3) Registrada em Reservas de Lucros.

(4) Registrada em Lucros Acumulados.

Apresentamos a seguir as alterações promovidas pela lei e que não produzirão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO e entrarão em vigor no próximo período ou aguardam a regulamentação pelo BACEN:

- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas, normatizada pela Resolução nº 3.619, de 30/09/2008, do CMN. Deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Esta resolução entrará em vigor a partir de 01/01/2009;
- Alteração na forma de contabilização da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, tendo como contrapartida o subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, aguardando regulamentação do BACEN;
- Os ativos e passivos de longo prazo já estão apresentados substancialmente, a valor presente, segundo taxas contratuais. Esta alteração aguarda regulamentação do BACEN.

Ressalta-se que o ITAÚ UNIBANCO divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638.

## Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.  
(anteriormente denominado Banco Itaú Holding Financeira S.A.)

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e a demonstração do valor adicionado do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2008 do Banco, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e a demonstração do valor adicionado nas operações do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2008 do Banco, bem como o resultado consolidado das operações, dos fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. Conforme descrito na nota explicativa 2a(l), as demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas acompanhadas de informações suplementares relativas ao balanço consolidado "sem Unibanco" em 31 de dezembro de 2008 e as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado "sem Unibanco" correspondentes ao exercício findo nessa data, com o objetivo de fornecer informações comparativas adicionais, não requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. As informações suplementares "sem Unibanco" foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis consolidadas.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Introdução

O comitê de auditoria do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2004 e instalado em 1º de julho do mesmo ano, é um órgão estatutário que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Sua composição atual é a seguinte:

- Gustavo Jorge Laboissiere Loyola\*
- Alcides Lopes Tápias\*
- Tereza Cristina Grossi Togni\*
- Eduardo Augusto de Almeida Guimarães \*\*
- Guy Almeida Andrade \*\*

\* membros originais do Comitê de Auditoria do Banco Itaú Holding Financeira S.A.;

\*\* membros do Comitê de Auditoria do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., extinto em 30.12.08.

Ao Comitê, compete zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira, as normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento a distância dos riscos.

De acordo com o art. 17 da Resolução CMN 3.198/2004 e seus parágrafos, o Comitê de Auditoria deve elaborar, ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado "Relatório do Comitê de Auditoria", que arrola as atividades desenvolvidas para o cumprimento de suas responsabilidades e um Resumo para publicação. Diante dessas disposições, o Comitê de Auditoria, em sua totalidade, é responsável pelas informações e considerações aqui contidas.

Considerando, entretanto, a data de eleição para sua nova composição, parte do Comitê não pôde acompanhar as atividades do Conglomerado Unibanco e parte dele não pôde acompanhar as atividades do Conglomerado Itaú durante do 2º semestre de 2008. Conquanto a responsabilidade pelas conclusões do relatório sejam imputadas ao Comitê, na totalidade de seus membros, é de se ressaltar que as atividades do Conglomerado Unibanco, no período, foram diretamente acompanhadas pelos membros Eduardo Augusto de Almeida Guimarães e Guy Almeida Andrade. Já as atividades do Conglomerado Itaú, no mesmo período, foram diretamente acompanhadas pelos membros Gustavo Jorge Laboissière Loyola, Alcides Lopes Tápias e Tereza Cristina Grossi Togni.

### Atividades do Comitê

No segundo semestre de 2008, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Itaú reuniu-se em oito ocasiões e o Comitê de Auditoria do Conglomerado Unibanco realizou dez reuniões formais.

Após a constituição do Comitê de Auditoria Itaú Unibanco, no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro, foram realizadas cinco reuniões. Na última sessão de trabalhos, realizada no mês de fevereiro, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.2008, assim como foram examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2008 e este Resumo.

No período, o Comitê de Auditoria realizou sua auto-avaliação anual. Tal procedimento teve o propósito de mensurar sua aderência aos normativos emitidos pelos órgãos reguladores brasileiros e americanos, bem como às melhores práticas internacionais sobre organização e funcionamento de comitês de auditoria. Discutida e aprovada em reunião ordinária de janeiro de 2009, a auto avaliação foi submetida ao Conselho de Administração para ratificação em sua reunião de fevereiro.

### Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Os relatórios semestrais requeridos pelos reguladores e preparados pela Auditoria Interna com base na metodologia COSO – The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, concluíram que o Sistema de Controles Internos do Conglomerado está adequadamente estruturado para garantir o efetivo gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros.

De igual forma, os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Conglomerado, destinados a avaliar seus mecanismos de controles internos, tendo em vista a certificação requerida pela seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley foram objeto de reuniões, análise e acompanhamento por parte do Comitê de Auditoria do Conglomerado Unibanco.

O projeto que visa à adequação do Conglomerado Financeiro aos requerimentos do Novo Acordo de Capital de Basileia foi alvo de interesse do Comitê que se manteve atualizado sobre o tema.

Na avaliação do Comitê, a abordagem que a Organização vem utilizando para preparar-se para a utilização de modelos internos nas condições estabelecidas pelo Novo Acordo está bem estruturada e a modelagem e as ações adotadas para o gerenciamento de riscos, nos seus aspectos gerais, estão bem estabelecidas e adequadamente direcionadas.

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Itaú Unibanco avalia positivamente a efetividade do sistema de controles internos existente. Os procedimentos já implementados e aqueles em andamento são compatíveis com o porte e a complexidade das operações.

### Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela auditoria externa e pela área de compliance legal não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

### Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

A fim de melhor evidenciar o que aqui se registra, o Comitê procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria externa. Foram analisados aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Organização e com o próprio Comitê. A avaliação foi aprovada na reunião ordinária de janeiro de 2009 e está sendo comunicada ao Conselho de Administração.

Com base na avaliação procedida e nas informações fornecidas pela própria PricewaterhouseCoopers, o Comitê não identificou situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos Auditores Externos.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

## Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de auditoria, desenvolvido pela Auditoria Interna, através da realização de reuniões periódicas e da aprovação de seus Planejamentos Estratégico e Tático, relativos ao exercício de 2008, e do acompanhamento de sua execução.

Em maio de 2008, a Audibra – Instituto dos Auditores Internos do Brasil, realizou avaliação independente da aderência das atividades da Auditoria Interna do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. aos padrões internacionais da prática profissional estabelecidos por The Institute of Internal Auditors – IIA.

As atividades foram certificadas como “generally conforms”, a mais alta avaliação disponível.

Em novembro de 2008, a Protiviti Inc., com sede nos Estados Unidos da América – empresa global especializada em consultoria de riscos de negócio e auditoria interna – realizou a mesma avaliação da Auditoria Interna do Banco Itaú Holding Financeira S.A. Também neste caso, as atividades foram classificadas como “generally conforms”, a mais alta avaliação possível.

No período, o Comitê procedeu à avaliação anual da Auditoria Interna, analisando, dentre outros, aspectos relativos à estrutura, recursos, desenvolvimento profissional, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos e relacionamento com o próprio Comitê de Auditoria. O resultado desse processo não trouxe preocupações no tocante aos pontos examinados.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Estes, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao seu conhecimento a existência de riscos residuais que possam afetar o grau de solidez e a continuidade da Organização.

## Demonstrações Contábeis

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, assim como ouviu, a respeito, a PricewaterhouseCoopers e executivos da Organização.

Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro na elaboração das demonstrações contábeis, verificando-se que estão alinhadas aos princípios fundamentais de contabilidade, à legislação societária brasileira e às normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

## Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com a Administração do Conglomerado, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

## Conclusão

Finalmente, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, em especial a data a partir da qual os membros passaram a atuar no Comitê de Auditoria do Conglomerado Itaú Unibanco e, louvando-se nas indagações, informações e relatórios relacionados ao Conglomerado Unibanco, acompanhados pelos membros Eduardo Augusto de Almeida Guimarães e Guy Almeida Andrade, e naqueles relacionados ao Conglomerado Itaú, acompanhados pelos membros Gustavo Jorge Laboissière Loyola, Alcides Lopes Tápias e Tereza Cristina Grossi Togni, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., para a data-base de 31.12.2008.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

## O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola - Presidente  
Alcides Lopes Tápias  
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães  
Guy Almeida Andrade  
Tereza Cristina Grossi Togni – Especialista Financeira

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

Iran Siqueira Lima  
Presidente

Alberto Sozin Furuguem  
Conselheiro

Marcos de Andrade Reis Villela  
Conselheiro

## Glossário de Termos Estrangeiros Utilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2008

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **Black & Scholes:** Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.
3. **Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
4. **Brazil Risk Note Programme:** Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.
5. **Corporate:** Corporações ou grandes grupos empresariais. Segmento de clientes identificados como de grande porte.
6. **Commodity:** significa mercadoria e é um termo utilizado nas transações comerciais de produtos de origem primária nas bolsas de mercadorias.
7. **Default:** Incapacidade ou não-disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
8. **Euro Certificates of Deposits/Euro CD:** Certificado de depósito lançado por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
9. **Euro Medium Term Note Programme/ Note Programme:** Títulos emitidos para captação de recursos no exterior.
10. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
11. **Fixed Rate Notes:** (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.
12. **Forward/Future Rate Agreement - FRA:** (Acordo de Taxa Antecipada/ Futura) Operação estruturada para a negociação da taxa de juros.
13. **Forward:** (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.
14. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
15. **Hotsite, Micro-site ou Mini-site:** pequeno site planejado para apresentar e destacar uma ação de comunicação e marketing pontual.
16. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não Informados".
17. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
18. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
19. **Non Trade Related:** Não relacionado a comércio exterior.
20. **Rating:** Classificação de ativos financeiros ou empresas pelo risco de crédito.
21. **Spot:** Transação à vista.
22. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
23. **Structure Note Issued -** Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.
24. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
25. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito da respectiva provisão.

## Créditos

**Edição e coordenação geral:** Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

**Coordenação do projeto editorial:** Report Comunicação

**Design gráfico e editorial:** Report Design

**Foto capa:** Pisco Del Gaiso

**Impressão:** Stilgraf

**Tiragem:** 7.200 em português, 400 em inglês e 250 em espanhol.

**Distribuição:** entre os públicos deste relatório, estão acionistas, investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, entidades do terceiro setor, órgãos de defesa do consumidor, imprensa, poder público e universidades

**Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100  
Torre Itaúsa – CEP 04344-902 – São Paulo – SP

**Endereço da versão eletrônica:** [www.itaunibanco.com.br/relatoriodesustentabilidade](http://www.itaunibanco.com.br/relatoriodesustentabilidade)

Caso tenha dúvidas, críticas, sugestões ou queira mais exemplares do Relatório, envie e-mail para [sustentabilidade@itau.com.br](mailto:sustentabilidade@itau.com.br) e [sustentabilidade@unibanco.com.br](mailto:sustentabilidade@unibanco.com.br)

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que autorizaram o uso de sua imagem neste relatório.



O papel deste relatório foi fabricado com madeira de florestas certificadas e outras fontes controladas conforme critérios definidos pelo FSC.



**Itaú Unibanco Holding S.A.**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100  
Torre Olavo Setubal – 04344-902 – São Paulo – SP

[www.italu.com.br](http://www.italu.com.br)

[www.unibanco.com.br](http://www.unibanco.com.br)